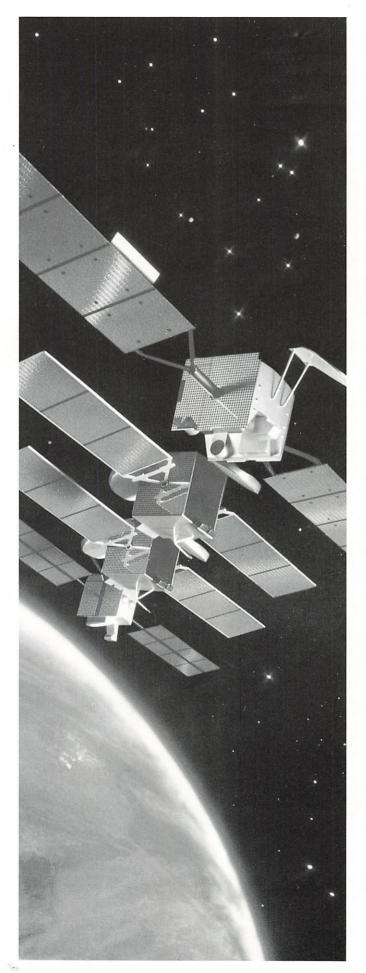




- Schachmatt in Brasilien
- Wie sicher ist der Real?
- Brasilien in Berlin

Stefan Zweigs letzte Tage in Petrópolis





A INFORMAÇÃO ATUALIZADA DA ALEMANHA PARA O MUNDO

A televisão da Deutsche Welle transmite 24 horas por dia, em alemão, inglês e espanhol. No Brasil, ela pode ser sintonizada no satélite INTELSAT K e através dos serviços de televisão a cabo da NET e da TVA, entre outros. Na Europa, a DW-tv pode ser sintonizada através do satélite EUTELSAT.

Nossas transmissões de rádio em português para o Brasil vão ao ar três vezes por dia: das 7 às 7.40 horas, das 13 às 13.55 horas e das 18.30 às 18.55 horas (no horário brasileiro de verão, sempre uma hora mais tarde). Elas podem ser captadas através do satélite INTELSAT K e por ondas curtas. Na Europa, os programas da DW-radio para o Brasil só podem ser sintonizados através do satélite EUTELSAT.

Últimas notícias, atualidades e informações sobre a programação da Deutsche Welle podem ser obtidas também no World-Wide-Web da INTER-NET, acessando o endereço: http://www-dw.gmd.de

DEUTSCHE WELLE

ILAP Brasilien D-50588 Köln (Colônia) ALEMANHA Telefone: 0049 221 389 4880 Telefax: 0049 221 389 4854 E-Mail: brasil@dwelle.de Tópicos Heft 1/1997 Editorial

Liebe Leserinnen, liebe Leser,

as Jahr 1997 hat für die deutschbrasilianischen Beziehungen so erfolgreich begonnen, wie das Jahr 1996 endete. Bereits im Februar setzte sich mit dem Besuch des brasilianischen Vizepräsidenten, Marco Maciel, in der Bundesrepublik der bilaterale Besucherreigen auf höchster Ebene fort. Erneut fand Brasilien Aufmerksamkeit in der deutschen Medienlandschaft. Erneut jedoch wurden dabei die drängendsten Probleme unseres südamerikanischen Partnerlandes sichtbar. So beobachten immer mehr Experten die Verabsolutierung monetärer Stabilität in Brasilien mit wachsender Skepsis. Der Ruf, endlich auch in anderen Bereichen einen ähnlichen Reformwillen erkennbar werden zu lassen, wie er bei der Einführung des Plano Reals erkennbar war, wird immer unüberhör-

Mit großer Zufriedenheit nahm die interessierte Öffentlichkeit in Deutschland in diesem Zusammenhang die Nachricht auf, daß der brasilianische Präsident Fernando Henrique Cardoso die gesetzlichen Grundlagen geschaffen hat, die ihm eine zweite Amtszeit ermöglichen werden. Alle Meinungsumfragen geben dem amtierenden Präsidenten höchste Popularitätswerte. Damit ist die Fortführung einer bisher überaus erfolgreichen Politik gewährleistet, die nun jedoch neue Anstöße braucht, um langfristige Ergebnisse zu schaffen. Die Reform der Verwaltung und des Sozialwesens sowie die Agrarund Steuerreform können nach dieser Entscheidung wieder mit ungestörter und notwendiger Aufmerksamkeit in Angriff genommen werden. In ihrem Beitrag "Wie stabil ist der Real?" weist die Brasilienexpertin Barbara Fritz auf weitere Klippen, die der Plano Real noch zu umschiffen hat.

In der Weise, in der sich Brasilien diesen konkreten Herausforderungen pragmatisch stellt, wird es aus dem Land der Zukunft immer mehr zur Option in der Gegenwart; ein Prozeß, dessen ideengeschichtlichen Hintergrund Claus Peter Rees in dieser Ausgabe für sie beschreibt. Wann Brasilien aufhört, das "Land der Zukunft" zu

sein, wird in der Gegenwart entschieden. Je krasser das Ideal von der Wirklichkeit abweicht, desto stärker hoffen die Menschen auf die Zukunft. Materialisieren sich die Hoffnungen, dann löst sich auch der Mythos auf.

Darcy Ribeiro Brasiliens bekanntester Anthropologe verstarb vor wenigen Wochen nach langem Leiden. Wohl keiner vor ihm hat Brasilien so gründlich erforscht und beschrieben. Dabei hat Ribeiro für uns immer wieder die brasilianische Seelenlage ausgelotet. Ein Brasilien der Zukunft malte er in seinem letzten Werk über Brasilien: "Im Grunde genommen sind wir ein neues Rom. Ein verspätetes und tropikales Rom. Schon heute ist Brasilien allein wegen seiner Bevölkerung die größte der neolatinischen Nationen. Immer stärker ist sie es auch wegen ihrer künstlerischen und kulturellen Kreativität. Nun jedoch muß Brasilien zeigen, daß es auch die Handhabung der Technologien zukünftiger Gesellschaften beherrschen kann, um eine Wirtschaftsmacht zu werden. Wir erheben uns in unserem Einsatz, damit wir schon morgen als neue Gesellschaft erblühen können; diese wird bunt und tropikal sein, voller Stolz auf sich selbst. Sie wird fröhlicher sein, weil sie mehr erlitten hat. Sie wird besser sein, da sie mehr Menschlichkeit in sich bergen wird. Großzügiger wird sie sein, weil sie offen ist für das Zusammenleben aller Rassen und Kulturen und weil sie an einem der schönsten und hellsten Flecken dieser Erde gelegen ist."

Ribeiros Worte treffen ins Schwarze, gleichzeitig zeigen sie, daß mit viel Hoffnung verbundene Zukunftsprojektionen noch heute das Handeln in der brasilianischen Gegenwart bestimmen.

Auf den Urheber des zähen und oft hinderlichen Mythos vom "Land der Zukunft" gehen wir in unserem Literaturteil ein. Stefan Zweigs letzte Tage in Petrópolis, wo er sich vor 55 Jahren das Leben nahm, sind Gegenstand eines Erklärungsversuches, warum der Schriftsteller im "Land der Zukunft" für sich selber keine Zukunft mehr finden konnte. Die Faszination, die Brasilien auf Zweig ausübte und die auch heute noch viele Menschen nachvollziehen, wird dabei beschrieben.

In den Deutsch-Brasilianischen Heften und auf den Veranstaltungen der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft werden wir auch in diesem Jahr wieder mit einer Vielzahl von Beiträgen und Veranstaltungen den kontinuierlichen Wandel in Brasilien verfolgen. Unsere Aufmerksamkeit gilt dem Brasilien der Gegenwart, das in seiner derzeitigen politischen und wirtschaftlichen Konstellation alle Voraussetzungen bietet, endlich nicht mehr auf die Zukunft vertröstet werden zu müssen.

Kontinuität in der Qualität und Vielfalt unseres Angebotes an Sie ist uns auch in diesem Jahr wieder Verpflichtung. Bei der Lektüre der ersten Nummer dieses Jahres, die mit kleiner Verspätung erscheint, wünsche ich Ihnen erneut viel Vergnügen und hoffe, daß Sie auf Artikel treffen, die Ihr Interesse finden werden.

Herzlichst Ihr

Eylad Fils. 10 Louise

Eylard Freiherr von Roenne Präsident DBG



Editorial Tópicos Heft 1/1997

Caros Leitores,

ano 1996 terminou bem para as relações entre o Brasil e a Alemanha, assim como o de 1997 teve um grandioso início. Em fevereiro deste ano, com a visita do vice-presidente brasileiro Marco Maciel à Alemanha, deu-se continuidade as visitas bilaterais do mais alto escalão. Com isso, o Brasil obteve mais uma vez a atenção da mídia alemã. Novamente ficaram visíveis os problemas mais urgentes do nosso país parceiro na América do Sul. Um número maior de especialistas acompanham com um cepticismo crescente a ênfase quase exclusiva que está se dando a estabilização monetária no Brasil. Cresce o número de pessoas que exigem que se aplique também em outras áreas um rigor de reforma semelhante ao que foi adotado na implementação do Plano Real.

A notícia de que o presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu as condições legais que possibilitarão uma reeleição para a Presidência da República, foi recebida na Alemanha com grande satisfação pelas pessoas que acompanham o desempenho político do governo brasileiro.

Todos os Ibopes atribuem ao atual presidente um alto índice de popularidade e aprovação. Sendo assim, tornase cada vez mais provável a continuidade de uma política de êxitos que precisará agora de novos incentivos para obter resultados e mudanças duradouros.

Depois dessa decisão sobre a reeleição, a reforma administrativa, assim como a da previdência, da administração, a reforma agrária e a reforma fiscal poderão ser realizadas com a inteira e devida atenção. No seu artigo intitulado "Qual a estabilidade do Real?" a brasilianista Barbara Fritz indica outros obstáculos que o Plano Real ainda terá de transpor.

Pela maneira com a qual o Brasil enfrenta de forma pragmática esses desafios concretos, a possibilidade de ser "país do futuro" ficará cada vez mais próxima do presente; um processo cujo fundo ideológico e histórico é descrito por Claus Peter Rees nessa edição. O ponto a partir do qual o Brasil deixará de ser um "país do futuro" será decidido no presente. Quanto mais o ideal se afasta da realidade, tanto mais as pessoas alimentam esperanças no futuro. Materializando-se as esperanças das pessoas se desfaz também o mito.

Darcy Ribeiro, certamente o antropólogo de maior reputação no Brasil, faleceu há poucas semanas, após longo período de sofrimento. Provavelmente não houve nenhum outro antropólogo que tenha pesquisado e descrito tanto o Brasil. Darcy Ribeiro sempre mediu e interpretou para nós o estado de espírito brasileiro. Na sua última obra sobre o Brasil ele rascunhou um Brasil do futuro: "Na verdade das coisas, o que somos é a nova Roma. Uma Roma tardia e tropical. Brasil é já a maior das nações neolatinas, pela magnitude populacional, e começa a sê-lo também por sua criatividade artística e cultural. Precisa agora sê-lo no domínio da tecnologia da futura civilização, para se fazer uma potência econômica. Estamos nos construindo na luta para florescer amanhã como uma nova civilização, mestiça e tropical, orgulhosa de si mesma. Mais alegre, porque mais sofrida. Melhor, porque incorpora em si mais humanidades. Mais generosa, porque aberta à convivência com todas as raças e todas as culturas e porque assentada na mais bela e luminosa província da terra."

As palavras de Ribeiro acertaram novamente e, ao mesmo tempo, mostram que são essas projeções para o futuro cheias de esperança que ainda hoje determinam as decisões atuais no presente brasileiro.

Ao fundador do perseverante e muitas vezes impeditivo mito do "país do futuro" nós nos referimos no espaço reservado à literatura. Os últimos dias de Stefan Zweig em Petrópolis, onde ele se suicidou há 55 anos, constituem o material para uma tentativa de explicação sobre o porquê do celebre autor no "país do futuro" não ter conseguido mais descobrir para si mesmo um futuro. A fascinação despertada em Stefan

Zweig pelo Brasil e que ainda hoje está presente nos sentimentos de muitos que conhecem o Brasil, também será abordada no texto.

Nos Cadernos Brasil-Alemanha, assim como nos eventos da Sociedade Brasil-Alemanha, acompanharemos também neste ano as mudanças no Brasil por meio de uma série de artigos e eventos. As nossas atenções se concentrarão no Brasil atual que, com a sua constelação política e econômica, oferece todas as precondições para não precisar mais ser consolado com a perspectiva de um futuro melhor.

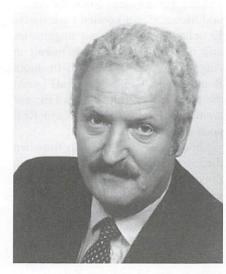
Continuidade e qualidade na variedade dos nossos serviços será, neste ano novamente, uma obrigação para nós. Na leitura da primeira edição de 1997, que saiu com um pequeno atraso, desejo-lhes bastante entretenimento e espero que todos os leitores deparem com artigos que despertem o seu interesse.

Cordialmente

Eylard Freiherr von Roenne

Presidente da Sociedade Brasil-Alemanha

Vice-Presidente da SBA



Nós ajudamos - Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. Centro América Latina



ABO-AUFTRAG TÓPICOS

JA, ich möchte Tópicos, Deutsch-Brasilianische Hefte abonnieren.

Den Abonnentenpreis in Höhe von 48,- DM jährlich (inkl. Porto und Mw.St.) habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Deutsch-Brasilianische Hefte (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr. 14.850.614 überwiesen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert (frankiert) an:

Vertrieb Tópicos

Argelanderstraße 59 53115 Bonn Name, Vorname

Geburtsdatum, Beruf

Straße, HausNr, Postfach

PLZ, Ort, Zustellpostamt

Land (bei ausländ. Adresse)

Bankleitzahl/Konto-Nr.

Bankverbindung

Beitrag liegt bei

als Scheck

wird überwiesen

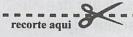
autônomo

selbständig

Datum, Unterschrift

Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ihre

Ermächtigung zum Bankeinzugsverfahren des Betrags.



ASSINATURA TÓPICOS

SIM, quero ser assinante de Tópicos, Caderno Brasil-Alemanha.

O valor da assinatura anual de R\$ 27,00 (incl. despesas de envio) deve ser depositado na conta de Ivete Terezinha M. Bodacy, Banco do Brasil agência 0009 - 4, nr. 24.546 - 1, Curitiba - Paraná.

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

Vertrieb Tópicos

Argelanderstraße 59 53115 Bonn Alemanha Nome

Data de nasc.

Profissão

Endereço

CEP, Cidade

Est., País

Nr. da conta bancária

Agência

CIC

Valor

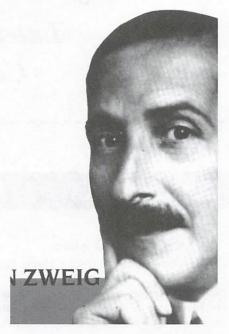
cheque nominal

depósito bancário

Data, Assinatura

Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.

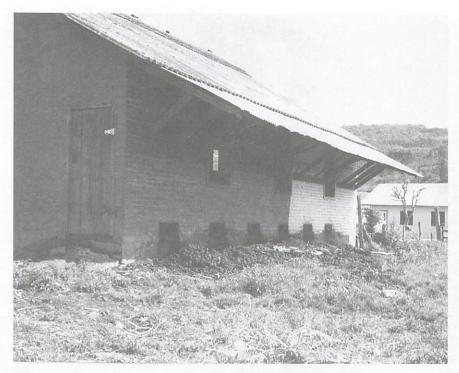
EDITORIAL	3
POLITIK UND ZEITGESCHEHEN	
Verbesserte Regierbarkeit und mehr Effizienz Marco Maciel auf Deutschlandreise Neuer Vorsitz in Abgeordnetenhaus und Senat Brasiliens	8
	9
WIRTSCHAFT Wie stabil ist der Real?	10
Meldungen	10 13
Gewerkschaften und Arbeitsbeziehungen in Brasilien	14
Eine Bilanz zum Umweltschutz in Brasilien	18
Gewinn mit der Büchse	20
Sinnvolle Wiederverwertung von Alu-Dosen Belo Horizonte bereitet den All-Amerikanischen Gipfel vor	22
Der "Transrapid" und das Interesse Brasiliens an seinem Einsatz	22 24
O "Transrapid" e o Interesse do Brasil em sua implantação	26
LANDESKUNDE	
Brasilien in Berlin Frauen in Lateinamerika	28 32
Volta Redonda: Symbol brasilianischer Industrie- und Außenpolitik	35
Brasilianische Botschaft in Bonn goes Internet	37
Meldungen	37
Von allen guten olympischen Geistern verlassen	38
Keine Olympischen Spiele 2004 in Rio de Janeiro	40
Einfach nur Fußball? Brasiliens Nationalmannschaft läßt auch für die nächste WM hoffen	40
LITERATUR	
Schachmatt in Brasilien	42
Xeque-Mate no Brasil Die Sache mit der Zukunft	47
Zur Modernisierung des Brasilien-Diskurses	52
Daniela Mercury "Feijão com Arroz"	54
Gilberto Gil – alle Liedertexte	55
Sepé – Held gegen die Willkür der Kolonisatoren	55
REISE	
Ahoi – Brasilien wird für Segler immer attraktiver	56
Brasilianische Regierung sagt dem Sextourismus den Kampf an	59
Governo brasileiro declara guerra ao turismo sexual	60
Neue Fakten zum Tourismus in Brasilien	61
Quotierungen bei Redaktionsschluß	61
VERMISCHTES	
Aus brasilianischen und deutschen Zeitungen	62
Leserbriefe	64
DBG & LAZ	
Vereinsnachrichten	65
Förderprogramm für Mädchen aus Favelabezirken durch das LAZ	68
Tätigkeitsbericht 1996 des LAZ	69
Die Öffentlichkeitsarbeit des LAZ 1996 LAZ-Ausstellung "Mulheres e Mujeres"	72 72
Grußwort von Bundestagspräsidentin und Schirmherrin Rita Süßmuth	74
Meldungen	75
Impressum	76



Schachmatt in Brasilien: Vor 55 Jahren: Freitod von Stefan und Lotte Zweig Seite 42

Belo Horizonte bereitet sich auf den All-Amerikanischen Gipfel vor (unten und rechts) Seite 22





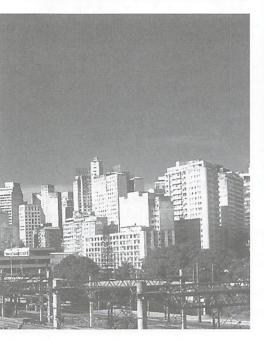


Förderprogramm für Mädchen aus Favelabezirken Seite 68

Gegen Landflucht: Sanierung kleinbäuerlicher Betriebe Seite 69

Brasilien – auch attraktiv für Segler Seite 56









Marco Maciel beim Zusammentreffen mit dem Bundesaußenminister Dr. Klaus Kinkel

Verbesserte Regierbarkeit und mehr Effizienz

Marco Maciel auf Deutschlandreise

Selten hat ein politischer Gast aus Brasilien seine deutschen Zuhörer so überzeugend und lebendig angesprochen wie der brasilianische Vizepräsident Marco Maciel. Der brasilianische Spitzenpolitiker hielt sich Mitte Februar (16.–21.2.) zu einem Besuch in der Bundesrepublik auf.

Der brasilianische Gast hatte in der Bundesrepublik ein randvolles Programm zu absolvieren. Den Gesprächen in Berlin folgten Gespräche mit deutschen Regierungsvertretern in Bonn und ein festlicher Empfang des brasilianischen Botschafters Roberto Abdenur in Bad Godesberg. In Köln begrüßte der Vorsitzende des Bundesverbandes der Deutschen Industrie (BDI), Hans-Olaf Henkel, den brasilianischen Vizepräsidenten. Vertreter aus der Wirtschaftsund Finanzwelt hatten dabei ausreichend Gelegenheit, sich über die Wirtschaftslage in Brasilien zu informieren.

Der brasilianische Vizepräsident war sichtlich beeindruckt von den sach-

kundigen Fragen einer an Brasilien interessierten Zuhörerschaft. Diese ließen den Ausführungen Maciels in Köln nicht nur anhaltenden Applaus, sondern auch zahlreiche kritische Fragen folgen, denen sich Maciel mit Kompetenz und Leidenschaft stellte.

Maciel betonte in Köln, wo er auch mit Kardinal Meissner zusammengetroffen war, daß die Verfassung vom Oktober 1988 dem Lande bei der Rückkehr zur Demokratie einen großen Dienst erwiesen habe. In politischer Hinsicht seien die 80er Jahre daher keineswegs ein "verlorenes Jahrzehnt" gewesen. Vielmehr seien in den achtziger Jahren die politischen Grundlagen für den wirtschaftlichen Aufschwung in den neunziger Jahren gelegt worden. Zur Überwindung des in wirtschaftlicher Hinsicht "verlorenen Jahrzehnts" und zur Durchsetzung des Stabilisierungsplanes habe die Verfassung einen großen Beitrag geleistet.

Um das Reformprogramms weiterzuführen, seien weitere Verfassungsänderungen jedoch unverzichtbar. Im übrigen erinnerte Maciel daran, daß die Regierung Cardoso bereits rund ein Dutzend Verfassungsänderungen durchsetzen konnte. Dazu bedurfte und bedarf es auch in der Zukunft eines großen Geschickes der Regierung, die sich zumindest des großen Rückhalts in der Bevölkerung gewiß sein kann.

Zu den dringenderen Aufgaben gehörten u. a. der Abbau staatlicher Monopole und das Privatisierungsprogramm vor allem im Infrastrukturbereich. Bei der Abschaffung von Vorschriften, die bisher zur Diskriminierung brasilianischer Firmen mit ausländischem Kapital beitrugen, konnten Fortschritte erzielt werden. Auch die Importvorschriften wurden deutlich gelockert, wodurch nicht zuletzt die Stellung Brasiliens im Mercosul gefestigt wurde.

Die innenpolitische Konsolidierung, die unumkehrbare Rückkehr zur Demokratie und eine kalkulierbare, stabile Wirtschaft zeigt nach Ansicht Marco Maciels auch international Wir-

kung. Besonders innerhalb der Vereinten Nationen komme dem größten Land des amerikanischen Subkontinents eine wachsende Bedeutung zu. Die regionale Integrationspolitik innerhalb des Mercosuls sei eine weiteres Qualifizierungsmerkmal für die internationale Stellung Brasiliens.

Während der Diskussion in Köln beantwortete Maciel eine Reihe insistierender Fragen zu den sozialen Komponenten des Reformprogramms. Die großen Bemühungen der brasilianischen Regierung, die bisher vom Markt ausgeschlossenen Bevölkerungsteile wieder in den Markt zu integrieren, wurden dabei deutlich. Die Regierung setzt sich nach den Worten Maciels besonders für ein verbessertes Gesundheitswesen und für einen allgemein höheren Lebensstandard ein. Deutschland, so Maciel, könne im nunmehr liberalisierten Erziehungssektor durch den Ausbau der wissenschaftlich-technischen Zusammenarbeit und durch eine vermehrte Entsendung deutscher Techniker und Wissenschaftler nach Brasilien einen großen Beitrag leisten.

Die Zuhörer des Vizepräsidenten zeigten sich beeindruckt von Maciels offener Schilderung der Probleme, die dem Reformprogramm noch bevorstehen. Dazu zählte Maciel das öffentliche Defizit, das hohe Zinsniveau, ein undurchsichtiges Steuersystem, die Schwierigkeiten in den Ballungszentren sowie die zum Teil krassen Einkommensunterschiede.

Maciel ließ keinen Zweifel daran, daß sowohl Regierbarkeit als auch Regierungsfähigkeit in Brasilien deutlich gestiegen sind. "Das politische System in Brasilien bemüht sich um Rationalität und Leistung und wird somit effizienter", sagte Maciel in Köln. Die Fähigkeit Brasiliens, auf soziale Erfordernisse befriedigende Antworten zu geben, sei in den zurückliegenden Jahren beständig gewachsen. Damit bestünden für die anstehenden Probleme noch nie so gute Aussichten auf eine Lösung wie zur Zeit.

Mit seinen zuversichtlichen, ermutigenden und umsichtigen Antworten blieb Vizepräsident Marco Maciel keine Antworten schuldig. Er erwarb sich damit nicht nur als Inhaber des zweithöchsten Amtes Brasiliens den Respekt der Zuhörer, sondern fand zudem als Mensch Sympathie und Achtung. Ω Dr. Hans Joachim Dunker

Neuer Vorsitz in Abgeordnetenhaus und Senat

Gestärkt ging die Regierung Cardoso aus den Wahlen um die Spitzenpositionen in Abgeordnetenhaus und Senat hervor. Zwar mußte die Partei von Fernando Henrique Cardoso (PMDB) die Senatspräsidentschaft an Antonio Carlos Magalhães (PFL) abgeben, dafür jedoch eroberte die PMDB erstmals seit 1992 wieder die Präsidentschaft im Abgeordnetenhaus. Der Kandidat von FHC in der wichtigsten gesetzgebenden Versammlung des Landes heißt Michel Temer. Mit 257 Stimmen setzte sich der Jurist Temer gegen seine Widersacher Wilson Campos und Prisco Vianna durch.

Anzeige

Betreuung von Messe- und Ausstellungsbeteiligungen
Dossiers, Recherchen, Vorträge, Übersetzungen
Beratung beim Aufbau deutsch-brasilianischer
Geschäftsverbindungen

brasil consult

Eva Hammerbacher, Seminarstr. 34, D-49080 Osnabrück Tel: + 55 - 541 - 33 88 230, Fax: + 55 - 541 - 33 88 279

Pesquisas, estudos, palestras, traduções

Assessoria na prospecção e intermediação de negócios entre empresas alemãs e brasileiras

Acompanhamento em participações de feiras e exposições



Wie stabil ist der Real?

Barbara Fritz

Die Autorin arbeitet als Volkswirtin und Brasilienspezialistin am Lateinamerika-Institut der Freien Universität Berlin mit dem Arbeitsschwerpunkt monetäre Probleme Lateinamerikas. Sie hat den Plano Real von Anfang an intensiv beobachtet. Für Tópicos untersucht sie die Gefahren und Risiken, die der bislang so erfolgreichen Stabilisierungsstrategie der Regierung Cardoso drohen können.

roht dem erfolgverwöhnten Real der Kollaps? Seit nunmehr fast drei Jahren beschert die neue Währung Brasilien die lang ersehnte Stabilität, nachdem ein halbes Dutzend Stabilisierungsversuche zuvor gescheitert waren. Dank des Plano Real hat die Inflation im vergangenen Jahr mit etwa 10 Prozent den tiefsten Stand seit über drei Jahrzehnten erreicht, die Wirtschaft ist um 3 Prozent gewachsen, und die Einkommensverteilung hat sich leicht verbessert. Die Regierung Cardoso, seit Anfang 1995 im Amt, gilt als die beste, die Brasilien seit langem hatte. Wo also soll das Problem liegen?

Da spukten letztes Jahr immer wieder düstere Prophezeiungen durch die Presse, und immer wieder fiel dabei ein Name: Rudiger Dornbusch, Ökonomie-Professor am renommierten MIT (Massachusetts Institute of Technology) in den USA. Nicht daß er der ein-

zige Kritiker wäre; aber Dornbuschs Stimme hat just bei den internationalen Finanzmärkten ein besonderes Gewicht gewonnen, seit er als einer von sehr wenigen schon vor dem Zusammenbruch des mexikanischen Pesos, dem sogenannten "Tequila-Crash" Ende 1994, vor der Gefahr einer solchen Währungskrise gewarnt hatte.

Deutlich überbewertete Währung

Nun hat Dornbusch Brasilien im Visier: Der Real sei um annähernd 40 Prozent überbewertet und deshalb anfällig für eine Zahlungsbilanzkrise à la Mexiko, so der Ökonom. Prompt gerieten für einige Tage an den internationalen Märkten die Preise der brasilianischen Wertpapiere ins Trudeln. Seitens der brasilianischen Regierung und der Presse wurden regelrechte Wutanfälle registriert. "Der Besserwisser vom MIT" (O sabichão do MIT), titelte beispielsweise die Wochenzeitung Veja (10.4.96) und zitierte brasilianische Ökonomen in- und außerhalb der Regierung, die Dornbusch als "unverantwortlich" (Eduardo Modiano), "verrückt" (Dionísio Dias Carneiro) oder "opportunistisch" (Aloízio Mercadante) bezeichneten.

Allein ein Blick auf die derzeit 60 Milliarden Dollar Währungsreserven bei der Zentralbank zeigt, daß Brasilien so schnell nicht zahlungsunfähig wer-

den dürfte: diese Reserven würden notfalls für einige Zeit reichen, einen spekulativen run gegen den Real aufzuhalten. Zudem verzeichnet Brasilien 1996 ein Wachstum der Direktinvestitionen auf 9,4 Mrd. US-Dollar (1995: 3,9 Mrd.) sowie einen steigenden Anteil längerfristiger Devisenkredite. Dies hat die Abhängigkeit Brasiliens von dem unberechenbaren smart money deutlich gemindert - jene Gelder, die von internationalen Investionsfonds in Hochzinsanlagen angelegt werden, und die bei jedem Anzeichen von Unsicherheit genauso schnell wieder abgezogen werden können, wie sie ins Land kamen.

Langsame Reformen

Doch Dornbusch geht in seiner Kritik noch weiter. "Brasilien sollte sich endlich auf seine wirklichen Probleme konzentrieren", polterte er in einem Interview der Veja im November '96 (Veja 6.11.96): "Die Inflation dient immer noch als die große Ausrede dafür, daß sich Brasilien nicht modernisiert, daß es die Steuer- und die Verwaltungsreform nicht durchführt und daß es nicht wächst!" Daß es mit den Reformen längst nicht schnell genug vorangeht und daß das Wachstum durchaus höher sein könnte, darin sind sich praktisch alle in Brasilien einig, einschließlich der Regierung. Der Reformprozeß, der am Beginn der

Tópicos Heft 1/1997 Wirtschaft

Amtszeit Cardosos erstaunlich schnell in Gang gesetzt werden konnte, ist inzwischen ins Stocken geraten. 1996 kam keines von Cardosos "großen Reformvorhaben" durchs Parlament; dementsprechend belief sich das öffentliche Defizit nach vorläufigen Angaben des Finanzministeriums in diesem Jahr wieder auf 3,9 Prozent des BIP (1995: 4,8 Prozent). Damit stellt nach einhelliger Meinung die unzureichende Fiskalpolitik die größte Gefahr für die Stabilität der Währung dar.

Der Streit allerdings beginnt, wenn es um das von Dornbusch verschriebene Rezept geht: "Ein bißchen Inflation und dafür mehr Wachstum", so seine Empfehlung (er nennt dies eine "moderate" Inflation). Und mit diesem Ratschlag steht Dornbusch weitgehend allein da in Brasilien - genau dies war seit den 70er Jahren die Politik des Militärregimes, die das Land in die Schuldenkrise und in die "verlorene Dekade" der 80er Jahre führte. Zu tief vor allem sitzt in Brasilien das Trauma vom "Drachen Inflation", der ein Jahrzehnt lang das politische Leben beherrschte und alle Pläne zu seiner Vernichtung überlebte.

Auch wenn also Dornbuschs Warnungen durchaus sensationalistische Züge tragen und als "populistisch" abgetan werden können, so ist die Stabilisierungs- und Entwicklungsstrategie des Plano Real deshalb längst nicht ohne Probleme und Gefahren. Denn es ist nicht daran zu zweifeln, daß der derzeitige Prozeß der Öffnung und Modernisierung die brasilianische Wirtschaft grundlegend verändert. Hierzu ist es nötig, die verschiedenen Phasen des Plano Real einem genaueren Blick zu unterziehen.

Vorsichtiger Kurswechsel

Der Plano Real stützte sich anfangs fast ausschließlich auf eine deutliche Aufwertung der brasilianischen Währung, kombiniert mit einer weiteren Öffnung des brasilianischen Binnenmarkts. In dieser ersten Phase, die von Juli 1994 bis Anfang 1995 anhielt, erlebte das Land einen Konsumboom, ausgelöst durch die Beseitigung der Inflationsverluste gerade der untersten Bevölkerungsschichten in den Städten, aber auch durch die massive Rückkehr des Konsumentenkredits in Form des Ratenkaufs. Damit verdoppelte sich jedoch innerhalb kürzester Zeit die Nachfrage nach Importgütern, und die brasilianische Handelsbilanz verkehrte sich - zum ersten Mal seit etwa zehn Jahren in ein Defizit. Dieser Importüberschuß nun wurde zum Jahresanfang 1995 zu einem zentralen Problem: nach dem Finanz-Crash in Mexiko forderten die internationalen Investoren wieder Handelsbilanzüberschüsse ein, bevor sie einem lateinamerikanischen Land Vertrauen und Kredit gewähren wollten.

So war die brasilianische Wirtschaftspolitik im März 1995 zu einem Kurswechsel gezwungen. Eine sehr vorsichtige Abwertung des Real sowie eine massive Hochzinspolitik wurden eingeleitet. Realzinsen, die über ein halbes Jahr lang bei mehr als 35 Prozent p. a. lagen, waren ein unfehlbares Mittel, um die Binnenmarktkonjunktur abzuwürgen und damit auch die Nachfrage nach importierten Gütern zu reduzieren. In der Folge verkehrte sich das Wachstum für einige Zeit ins Negative. Vorübergehend erhöhte die Regierung auch noch einige Zölle, um das Importvolumen so rasch wie möglich zu senken. Mit Erfolg: Der Importüberschuß Brasiliens konnte von potentiell über 10 auf 3,3 Mrd. Dollar im Jahr 1995 gesenkt werden, im vergangenen Jahr lag es bei 5,5 Mrd. Erst seit Mitte 1996 ist ein allmählicher Umschwung zu beobachten: Dank leichter Senkungen des Zinsniveaus war ein positives Wachstum zu verzeichnen; und trotz der Politik der Mini-Abwertungen bleibt der Real gegenüber dem US-Dollar weiterhin überbewertet.

Es ist diese Kombination von Überbewertung der Währung und sehr hohen Zinsen, die dem Transformationsprozeß der brasilianischen Wirtschaft die Richtung gibt. Denn unter dem Druck der forcierten Öffnung des Binnenmarkts sind die brasilianischen Produzenten zu weitreichenden Modernisierungs- und Anpassungsprozessen gezwungen. Diese Veränderungen schlagen sich sowohl auf dem brasilianischen Arbeitsmarkt als auch in der Zahlungsbilanz des Landes nieder.

Neuordnung des Arbeitsmarktes

So bestreitet niemand, daß die jetzige Politik Arbeit vernichtet, und zwar in erster Linie im Industriesektor. Allein von Januar bis November 1996 sind nach Angaben des nationalen Statistikamts IBGE in diesem Bereich landesweit 11,4 Prozent der Arbeitsplätze abgebaut worden. Die Region São Paulo liegt mit 13,7 Prozent an der Spitze der Entlassungen. Damit hat sich in diesem Jahr eine verheerende Entwicklung fortgesetzt, die schon in den 80ern, vor allem aber seit Beginn der 90er Jahre eingesetzt hatte. Ausgespart von der verschärften internationalen Konkurrenz und dem damit verbundenen Arbeitsplatzabbau ist lediglich der

Anzeige

Nós ajudamos – Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53111 Bonn

Telefon: (02 28) 21 07 07

Fax: (02 28) 24 16 58

Dienstleistungssektor. Der Anteil der hier Beschäftigten hat sich zwischen 1992 und 1995 von 51,4 Prozent auf 54,3 Prozent erhöht.

Daß die traditionelle Kombination "Rezession und Arbeitslosigkeit" inzwischen ergänzt werden muß durch das Phänomen des jobless growth, ist nicht nur in Westeuropa während der letzten Jahre schmerzlich ins öffentliche Bewußtsein gedrungen. In Brasilien hat dieses "Wachstum ohne Arbeitsplätze" eine besondere Ausprägung erfahren, die unter dem Stichwort "restruturação produtiva" diskutiert und mit dem Begriff der Deindustrialisierung nur unvollständig erfaßt wird.

Da gibt es einzelne Branchen, die entdecken müssen, daß es offensichtlich doch noch niedrigere Löhne gibt als die brasilianischen: Vor allem die Textil- und die Schuhindustrie werden von asiatischer Billigkonkurrenz verdrängt, die zudem offenbar moderner produziert. Bis zu einem Viertel der Arbeitsplätze sind hier allein 1996 weggebrochen. Obwohl auch dies relativiert werden muß: Oftmals lagern die Firmen Teile der Produktion aus. So werden im Textilsektor vielfach ehemalige Fabriknäherinnen entlassen, um als Heimarbeiterinnen "auf eigene Rechnung" für die gleiche Firma weiter zu nähen. Ohne Sozialversicherung, versteht sich, und unter Umständen zu geringerer Bezahlung. Mehr noch als der Abbau von Arbeitsplätzen ist die Informalisierung von Arbeitsverhältnissen das wahrscheinlich massivste Phänomen auf dem brasilianischen Arbeitsmarkt.

Wachsende Importabhängigkeit

In anderen Bereichen liegt der Fall komplizierter. Da werden auf den ersten Blick gar keine Produkte made in Brazil verdrängt - wohl aber der Anteil der in Brasilien hergestellten Vorprodukte. Wer sich als Unternehmer am brasilianischen Markt behaupten will, hat heutzutage gleich mehrere gute Gründe, sich seine Lieferanten nicht mehr wie vorher auf dem Binnenmarkt zu suchen, sondern im Ausland. Da gibt es sicherlich einen Technologie- und Qualitätsvorsprung der internationalen Konkurrenz; dieser jedoch wird um ein Mehrfaches verstärkt, indem die Aufwertung der brasilianischen Währung sowie die Zollsenkungen importierte

Produkte verbilligen. Und es gibt noch einen Grund, der häufig übersehen wird: Lieferantenkredite in harter Währung, wie überhaupt Kredite für investitionswillige Unternehmen, kosten etwa zwischen fünf und zehn Prozent Realzinsen im Jahr, während für einen solchen Kredit am brasilianischen Finanzmarkt mindestens das Vierfache zu zahlen ist. Die Folge ist, daß Fertigungstiefe und Wertschöpfung in Brasilien tendenziell sinken, also die Beschäftigung zurückgeht, und daß sich die Importabhängigkeit strukturell erhöht.

Zum anderen wächst angesichts des hohen Zinsgefälles zwischen In- und Ausland auch die Devisenverschuldung der brasilianischen Unternehmen. Schon im letzten Jahr lag nicht zuletzt aufgrund der internationalen Zinsbelastungen das Defizit der Leistungsbilanz bei 24,3 Mrd. Dollar oder 3,27 Prozent des BIP (1995: 2,49 Prozent des BIP). Eine jüngst veröffentlichte Studie der Zentralbank geht davon aus, daß 1997 der internationale Schuldendienst Brasiliens auf 19 Mrd. Dollar steigen wird (1996: 12,7 Mrd.), und damit das Leistungsbilanzdefizit auf mindestens 30 Mrd. Dollar.

Das Dilemma des Real

Für dieses Jahr hat die Regierung deshalb eine "Exportoffensive" angekündigt: mit Kreditlinien, steuerlichen Entlastungen und speziellen Programmen zur Erhöhung der Wettbewerbsfähigkeit sollen die Exporteinnahmen erhöht und damitdasLeistungsbilanzdefizitgesenkt werden. Selbst im besten Falle wird Brasilien zur Finanzierung des verbleibenden Defizits weiterhin auf die Einkünfte aus der Privatisierung staatlicher Unternehmen, Direktinvestitionen und neue Kredite abgewiesen sein. Im schlechtesten Fall allerdings, wenn die Exporte nicht ausreichend steigen, könnte die Regierung mittelfristig doch zu einer Abwertung des Real gezwungen sein.

Genau das ist das Dilemma, in das Brasilien – trotz aller unzweifelhaften Erfolge – mit dem Plano Real geraten ist: So nötig eine Abwertung unter Umständen auch werden könnte, so schwerwiegend wären vermutlich die Folgen eines solchen Schritts. Denn eine Abwertung drückt nicht nur wegen der Erhöhung der Importpreise die Inflation nach oben, sondern sie verteuert auch, gemessen in einheimischer Währung, die Dollar-Schulden der brasilia-

nischen Unternehmen – die sich deswegen umso mehr gegen eine Abwertung stemmen werden, je höher ihre Schulden sind. Im worst case könnte sogar eintreten, was nach jüngsten Erkenntnissen der Weltbank die Mexiko-Krise letztendlich ausgelöst hat: daß die bloße Erwartung einer Abwertung aufgrund eines sogenannten externen Schocks nationale und internationale Investoren zu einer massiven Kapitalflucht bewegt, die dann die befürchete Abwertung erst erzwingt.

Bisher jedoch konnte die brasilianische Regierung mit viel Geschick und einer Politik der kleinen Schritte die großen Risiken vermeiden, auch wenn der Preis eben ein verringertes Wachstum und eine erhöhte Arbeitslosigkeit waren. Der Grat, auf dem der Erfolg des Real wandelt, wird weiterhin schmal sein. Ω

Von derselben Autorin erschienen:

Gilberto Calcagnotto / Barbara Fritz (Hrsg.): Inflation und Stabilisierung in Brasilien: Probleme einer Gesellschaft im Wandel. Schriftenreihe des Instituts für Iberoamerika-Kunde, Hamburg, Band 43. Frankfurt a.M.: Vervuert 1996 (56,-DM).

Der Sammelband bietet eine weit gefächerte Diskussion der Probleme von Inflation und Stabilisierung, die die brasilianische Politik und Wirtschaft seit der Rückkehr zur Demokratie maßgeblich prägten. Die Aufsätze der überwiegend brasilianischen Autoren untersuchen aus verschiedenen Perspektiven das aktuelle Stabilisierungsprogramm. Über die konkrete Analyse des Plano Real hinaus impliziert dies notwendigerweise auch eine Neuinterpretation der jüngeren Entwicklung Brasiliens. Besondere Aufmerksamkeit kommt dabei der Frage nach den Akteuren in Wirtschaft, Politik und Gesellschaft sowie der Funktionsweise der brasilianischen Inflationsökonomie und deren Implikationen für den Stabilisierungsprozeß zu.

Eine weitergehende, theoretisch fundierte Untersuchung des imvorliegenden Beitrag untersuchten Themas findet sich in: Barbara Fritz: Die Standortdebatte in Brasilien und der Theorienstreit um den Wechselkursanker, in: Wirtschaftsreformen ohne Konsens? Brasilien zur Halbzeit der Regierung Cardoso. Lateinamerika. Analysen-Daten-Dokumentation 13 (1996) 32, S. 84–100.

dungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldu

Lateinamerikas Wirtschaft wird 1997 um knapp 5 Prozent wachsen

Der Wirtschaftsaufschwung in Lateinamerika schreitet voran. Experten rechnen mit einem durchschnittlichen Wirtschaftswachstum zwischen 4,5-5 Prozent in den Ländern des amerikanischen Subkontinents. Diese Zahlen prognostizierte die Interamerikanische Entwicklungsbank (BID) jetzt auf ihrer Jahrestagung in Barcelona. Für das Jahr 1996 hat die Bank ein Wachstum von 3,1 Prozent in Lateinamerika errechnet. IDB-Präsident Enrique Iglesias sagte vor den Delegierten, daß die Gefahr einer neuen Schuldenkrise, wie sie zuletzt Mexiko erschütterte, in Lateinamerika überwunden sei.

Derzeit fließe privates Kapital in einem bisher ungeahnten Maße in die Region. So seien 1996 rund US\$ 60 Milliarden in die Region geflossen. Öffentliche Mittel spielten dabei so gut wie keine Rolle. Als weiteres positives Kennzeichen der wirtschaftlichen Konsolidierung nannte Iglesias die zunehmende Langfristigkeit der in Lateinamerika angelegten Gelder. *Tópicos*

Bayrischer Ministerpräsident Edmund Stoiber in Brasilien

Bayerns Ministerpräsident Edmund Stoiber machte in Brasilien Nägel mit Köpfen. Während seines Aufenthaltes in São Paulo lud er kurzerhand 15 brasilianische Umweltexperten zu einer Weiterbildung in den Freistaat ein. Auch mit dem Gouverneur des Bundesstaates Mario Covas konnte bereits ein Gegenbesuch in der bayrischen Landeshauptstadt vereinbart werden.

Nach Einschätzung Stoibers liegen im Bereich der Umwelttechnologien die größten Chancen für eine Zusammenarbeit zwischen Bayern und Brasilien. So gebe es in ganz Brasilien lediglich 900 kommunale Kläranlagen wohingegen es alleine in Bayern 3000 seien. Als weiteres Argument nannte Stoiber die Tatsache, daß in Brasilien erst 20 Prozent der gesammelten Abwässer geklärt würden. Gefragt seien Hochtechnologie zur Wasser-Aufbereitung und Abwasser-Klärung. Hoff-

nung auf gute Zusammenarbeit setzen die Bayern auch in die umfangreichen Privatisierungsvorhaben in Brasilien.

Stoiber äußerte weiterhin, daß "wir Deutschen bisher viel zu vorsichtig waren", wenn es um die Stärkung der eigenen Marktposition in Brasilien ging. Die Amerikaner würden ihre gesamte Macht einsetzen, um "diesem gewaltigen Markt" Produkte abzusetzen, die "bestimmt nicht besser sind als unsere".

Als besondere Qualifizierung für die bayrische Zusammenarbeit mit Brasilien nannte Stoiber, daß Bayern den Sprung vom Agrar- zum Industrieland bereits geschafft habe. Davon wollten nun auch die Brasilianer lernen. *Tópicos*

Verkaufspreis für Vale do Rio Doce steht

Der Nationale Privatisierungsrat Brasiliens (PND) hat den Mindestpreis für das staatliche Bergbauunternehmen Vale do Rio Doce auf R\$ 10,36 Mrd.

festgelegt und blieb damit im Rahmen der Markterwartungen. Die Versteigerung der ersten 45 Prozent der ordentlichen Aktien findet am 29. April statt und soll der Regierung Einnahmen von mindestens R\$ 3 Mrd. bringen. In zwei weiteren Versteigerungen kommen bis Oktober die für Vale-Mitarbeiter reservierten Anteile sowie Restbestände der in Regierungshand befindlichen Aktien unter den Hammer. WB 10/1997

Handelsbilanz 1996 weist Rekordsaldo aus

Das endgültige Ergebnis der brasilianischen Handelsbilanz steht fest: Laut Regierungsangaben wurde 1996 ein Defizit in bisher unbekannter Höhe von US\$ 5,5 Mrd registriert. Das Importvolumen verzeichnet mit US\$ 53,3 Mrd. ein Wachstum von 6,9 Prozent gegenüber dem Vorjahr. Die Exporte nahmen dagegen nur um 2,7 Prozent zu und erreichten ein Volumen von US\$ 47,7 Mrd.



Gewerkschaften und Arbeitsbeziehungen in Brasilien

Dr. Achim Wachendorfer

Obsolete Arbeitsgesetzgebung blockiert Modernisierung

Ceit mehreren Jahren läuft in Bra-Silien eine Diskussion über eine weitreichende Reform der herrschenden Arbeitsgesetzgebung. Führende Vertreter der Gewerkschaften, Unternehmer und Regierung sind sich darüber einig, daß die aktuelle Situation nicht nur eine Hypothek für die Beziehungen Kapital-Arbeit darstellt und die Modernisierung von Gewerkschaften und Unternehmerorganisation blockiert, sondern darüber hinaus auch negative wirtschaftliche Implikationen hat. Jedoch divergieren die Vorstellungen unter den Akteuren wie eine neue Arbeitsgesetzgebung gestaltet werden soll. Zudem gibt es eine ganze Reihe von Kräften, die aus wohlverstandenem Eigennutz, bislang mit Erfolg, daran gearbeitet haben, den Status quo zu wahren.

Die Struktur der kollektiven Arbeitsbeziehungen in Brasilien erklären zu wollen ist immer ein schwieriges Unterfangen, da zwischen der teils anachronistischen Gesetzgebung und der realen Praxis oft weitreichende Unterschiede klaffen. Die Ursprünge der heutigen Arbeitsgesetzgebung liegen in den 30er Jahren. Der damalige Präsident Getúlio Vargas wies im Rahmen seines korporativen Gesellschaftsverständnisses den Gewerkschaften die

Funktion einer staatlich überwachte Sozialhilfe- und Kontrollinstitution zu. Die Finanzierung der Gewerkschaften lief über den imposto sindical, die Gewerkschaftssteuer, in deren Rahmen jeder Arbeitnehmer, unabhängig ob er gewerkschaftlich organisiert ist oder nicht, einen Tageslohn pro Jahr an das Arbeitsministerium abführen mußte, das diese Gelder nach einem bestimmten Schlüssel an die Gewerkschaften verteilte. Dieser imposto sindical wurde im Laufe der Jahre durch zwei weitere ebenfalls fragwürdige Finanzierungsmechanismen ergänzt. Die zwingend organisierte vorgeschriebene Organisationsstruktur legte fest, daß pro Kommune nur eine Gewerkschaft pro Beruf existieren durfte (unicidade sindical), was eine enorme Zersplitterung der Gewerkschaften zur Folge hatte. Der Arbeitsjustiz wurde das Recht eingeräumt, Tarifkonflikte autonom zu entscheiden.

Neue gewerkschaftliche Akteure konstituieren sich

Erst in den 70er Jahren, mit dem Auftauchen des novo sindicalismo (der neuen Gewerkschaftsbewegung), der sich in den neu entstandenen industriellen Zentren, vor allem in der Automobilindustrie herauskristallisierte, wurde dieses Organisationsmodell radi-

kal in Frage gestellt. Der novo sindicalismo verknüpfte Elemente des sozialen Protestes, mit der Forderung nach gesellschaftlicher Demokratisierung und einer neuen Gewerkschaftsstruktur. Diese Bewegung nutzte zwar bestehende Strukturen, hatte jedoch gleichzeitig den Anspruch sie zu überwinden. Dem novo sindicalismo, dessen Symbolfigur Luiz Inácio da Silva, genannt Lula, wurde, gelang es die traditionellen Gewerkschaftsführungen, genannt pelegos, in die Defensive zu drängen, ohne sie jedoch völlig zu beseitigen. In der neuen Verfassung von 1988 wurde zwar die Abhängigkeit der Gewerkschaften vom Staat abgeschafft, die traditionellen Organisations- und Finanzierungsstrukturen, die im übrigen in krassem Widerspruch zu den wichtigsten Resolutionen der Internationalen Arbeitsorganisation (ILO) stehen, blieben ebenso, wie die normative Rechtssetzung der Arbeitsjustiz unangetastet. Damit entwickelte sich die paradoxe Situation, daß Brasilien zwar über die modernste und dynamischste Gewerkschaftsbewegung Lateinamerikas verfügte, gleichzeitig aber eine obsolete und überholte Arbeitsgesetzgebung beibehielt.

Auch in den folgenden Jahren blieben vor allem die autonomen Gewerkschaften zentrale Akteure des politischen Geschehens, wenn auch die

Anzeige

BRASILIANISCHE WOCHENZEITUNG IN DEUTSCHER SPRACHE

BRASIL-POST

Brofil Poft- Brücke zu den Deutschsprechenden in aller Welt

Größte überregionale Wochenzeitung Brasiliens in deutscher Sprache!

Wenn Sie sich über Brasilien "aus erster Hand" informieren wollen, bestellen Sie unsere Zeitung!

Abonnement- und Anzeigenannahme:

Editora Brasil-Post

Caixa Postal 6401 - CEP 01064-970 - São Paulo - SP - Brasilien

TEL.: 0055-11-579-2917 - FAX: 0055-11-581-1442

Tópicos Heft 1/1997 Wirtschaft

wirtschaftliche Umstrukturierung und Marktöffnung der letzten Jahre sie vor neue, schwere Probleme stellt. Aus dem novo sindicalismo heraus konstituierte. sich Mitte der 80er Jahre der Dachverband Central Única dos Trabalhadores (CUT), der heute mit über 5 Mio. Mitgliedern nicht nur der bedeutendste Brasiliens, sondern ganz Lateinamerikas ist. Die CUT, die politisch der Arbeiterpartei (PT) nahesteht, jedoch ihre politische Autonomie gewahrt hat, vertritt in erster Linie die modernen Industrie- und Dienstleistungsbereiche: ihr ist jedoch auch die historische Organisation der Kleinbauern und Landarbeiter CONTAG angeschlossen. Diese enorme Heterogenität der Mitgliedsschaft, welche die reale Situation von Brasilien widerspiegelt, verschafft dem Verband hohe Legitimität, provoziert jedoch gleichzeitig eine Reihe von Problemen, die durch die heftigen ideologischen Auseinandersetzungen zwischen einer eher gemäßigten Mehrheit und einem radikalen Minderheitsflügel hoch verstärkt werden. Die CUT, die

seit 1994 von dem populären Metaller und ehemaligen Mercedes-Mitarbeiter Vicente Paulo da Silva, genannt Vicentinho, geführt wird, versucht mit großen Schwierigkeiten und bislang mäßigen Erfolgen parallele Organisationsstrukturen, die sich an der deutschen Industriegewerkschaft orientieren, aufzubauen, um so die gewerkschaftliche Zersplitterung zu überwinden. Aus deutscher Sicht wichtig ist, daß die übergroße Mehrheit der Gewerkschaften, in deren Zuständigkeit die großen deutschen Betriebe mit über 200,000 Beschäftigten fallen, in der CUT organisiert sind. Trotz weiterbestehender Problemfälle hat sich in den letzten Jahren in vielen Betrieben die Beziehung zwischen deutschem Management und CUT-Gewerkschaften, vor allem im Bereich der Metall und der Chemie "normalisiert", wobei die IG-Chemie und die IG-Metall wesentlich dazu beigetragen haben. In vielen dieser Betrieben gibt es auch Fabrikkommissionen, die im brasilianischen Arbeitsrecht nicht vorgesehen

sind. Die starke Präsenz der CUT in deutschen Betrieben, aber auch ihre programmatische Ausrichtung und Stellung in Lateinamerika hat zu engen Verbindungen nicht nur mit deutschen Gewerkschaften, sondern auch mit anderen westeuropäischen Dachverbänden und der neuen Führung des USamerikanischen Verbandes AFL/CIO geführt.

Neben der CUT existiert noch der Dachverband Forca Sindical, der ursprünglich als Gegenmodell im Jahre 1992 gegründet wurde. Die Forca Sindical, deren Politik im wesentlichen von ihrem Vorsitzenden Luis Antonio Medeiros bestimmt wird, stützt sich vor allem auf die Metallgewerkschaft der Stadt von São Paulo, und besitzt Bedeutung in der Textil-, Bekleidungsund Nahrungsmittelbranche sowie im Handel, vor allem in São Paulo und einigen benachbarten Bundesstaaten. In ihrer kurzen Existenz hat die Força Sindical mehrere politische Schwenks vollzogen. So unterstützte sie zunächst die Regierung Collor, anschließend trat

Anzeige

Ferrostaal conhece a melhor técnica para a melhor resolução

ções eficientes, fornece máquinas individuais e sistemas que garantem eficiência técnica e rentabilidade. E isso é conseguido através de trabalho de precisão por medida, pois cada projeto é trabalhado individualmente. Nós dedicamos a nossa atenção a todas e cada uma das questões, e isso a nivel mundial.

Ferrostaal constrói instala-

Nós informamo-lo com muito gosto sobre detalhes, mesmo no que respeita a questões económicas, e oferecemos-lhe a técnica que corresponde ao mais moderno nivel tecnológico. Queira contactar directamente com Ferrostaal.



Ferrostaal AG Hohenzollernstr. 24 D-45128 Essen/Germany Telefono ± 49 201/8 18-01 Telex 85 7100 fs d Telefax ± 49 201/8 18-28 22







ihr Vorsitzender 1994 als Kandidat einer rechtsgerichteten Koalition für das Gouverneursamt im Bundesstaat São Paulo, mit allerdings schlechtem Ergebnis, an. Heute versucht die Força Sindical ihre Beziehungen zur Regierung auszubauen. Der dritte nennenswerte Dachverband, die CGT hat heute nur noch wenig Bedeutung. Nachdem sie zunächst die Regierung Collor unterstützt hatte, in welcher ehemaliger Vorsitzender Arbeitsminister war, der dann wegen Korruption zurücktreten mußte, vertritt sie heute eine weitgehend unabhängige Linie. Jedoch ist sie der Verband, der sich de facto am stärksten auf die traditionellen korporativen Strukturen stützt.

Widerstände gegen die Reform der Arbeitsbeziehungen

Tiewohl die Spitzen die drei Dachverbände, wichtige Einzelgewerkschaften, Unternehmergruppen und die Arbeitsminister der Übergangsregierung von Itamar Franco und der aktuellen Regierung von Fernando Henrique Cardoso ihr Interesse an einer weitreichenden Reform der Arbeitsbeziehungen bekundet hatten, kam es bislang zu keinen greifbaren Ergebnissen. Das wirft die Frage auf, wo die Widerstände gegen die Reform angesiedelt sind. Zum einen gilt, daß zwar die Führung der drei Dachverbände, vorneweg die CUT, für eine Reform eintreten, viele der Mitgliedsgewerkschaft sich jedoch de facto gegen Veränderungen stellen.

Denn wenn auch heute für die großen Gewerkschaften der imposto sindical zur Finanzierung ihrer Aktivitäten wenig relevant ist (einige zahlen ihn sogar an die Mitglieder zurück) und andere Finanzquellen weitaus wichtiger sind, so bleibt er doch für kleinere Gewerkschaften die finanzielle Grundlage ihres Überlebens. Stärkster Widerstand kommt jedoch aus den Gewerk-

schaftsstrukturen, welche nicht den Dachverbänden angeschlossen sind und deren Repräsentativität gegen Null tendiert. Hier ist über Jahrzehnte mittels des imposto sindical und die anderen Finanzierungsmechanismen eine Gewerkschaftsbürokratie aufgebaut wurden, mit zehn- oder gar hunderttausenden von krisenfesten, nicht schlecht dotierten Arbeitsplätzen, deren Besitzer mit allen Mitteln den Status quo verteidigen. Viele der heute ca. 16.000 Organisationen (zum Vergleich: 1989 waren es nur knapp 10.000 / in diesen Zahlen sind Arbeitgeber- und Arbeitnehmerorganisationen eingeschlossen), wurden überhaupt nur gegründet, um an diese Gelder heranzukommen. In diesem Kreisen ist man sich durchaus bewußt, daß ein Ende der Zwangsfinanzierung, auch das "Aus" für Tausende von Kleinstgewerkschaften bedeuten würde. Dieser demokratisch wenig legitimierte Apparat hat jedoch enge Beziehungen zu Politikern, vor allem der klientelistisch strukturierten Parteien aufgebaut, die ihrerseits im Parlament Veränderungen abblocken.

Auch bei zahlreichen Unternehmerorganisationen, die sich mit der Zwangsfinanzierung ihrer Verbände äußerst wohl fühlen, gibt es Widerstände gegen eine weitreichende Reform. Dazu kommen, daß letztlich doch wenig Einigkeit besteht, wie sich diese Reform im einzelnen gestalten soll. Die Unternehmerverbände sind im Prinzip für eine weitreichende Flexibilisierung der Arbeitsbeziehungen und bevorzugen Betriebsgewerkschaften. Dies mag aus der Sicht des einzelnen Unternehmens die beste Lösung sein, hätte jedoch gesamtgesellschaftlich, angesichts der heterogenen Wirtschafts- und Sozialstrukturen, eher negative Auswirkungen. Gewerkschaften mit Verhandlungsmacht würden dann zwar im modernen Sektor der Wirtschaft gute Ergebnisse erzielen, während die anderen Bereiche immer stärker 'abgekoppelt' würden. Von Gewerkschaftsseite wird ein modifiziertes Modell von Branchengewerkschaften, verbunden mit einer betrieblichen Vertretung, favorisiert. Dies hätte letztlich auch für die Unternehmen positive Folgen, da die Gewerkschaften gezwungen würden, sich stärker mit der betrieblichen Sphäre auseinanderzusetzen und adäquate Politiken zu entwickeln, die sie bei den Belegschaften legitimieren würden. Der noch vorherrschende, betriebsferne Diskurs vieler Gewerkschafter ist ja in erster Linie Resultat der gesetzlich legitimierten Ausgrenzung der Gewerkschaften aus den Betrieben.

4 Perspektiven der Reform

Die Regierung hat nunmehr über das Arbeitsministerium ein Gesetzesprojekt vorgelegt, nach welchem die Gewerkschaftssteuer sowie andere etwas ebenfalls fragwürdige Finanzierungsmechanismen abgeschafft werden sollen. Gleichzeitig soll ein neuer Finanzierungsmechanismus, die sogenannte Contribuição Negocial de Custeio do Sistema Confederativo, eingeführt werden, wo jedoch durch die Hintertür alte Traditionen wiederbelebt werden.

Zu einem späteren Zeitpunkt soll dann die Frage der gewerkschaftlichen Organisation angegangen werden. Die Frage der Arbeitsjustiz, deren gesetzlich legitimierte Intervention in die Tarifverhandlungen, letztlich ein weiteres Hindernis für die Herausbildung eines autonomen Tarifverhandlungssystems bildet, bleibt vorerst wohl unangetastet. Auch hier gilt, daß im Laufe der Jahrzehnte Interessenstrukturen, Privilegien und Arbeitsplätze aufgebaut wurden, die von den Begünstigten mit allen Mitteln verteidigt werden.

Wahrscheinlich wird es darauf hinauslaufen, daß die vor wenigen Jahren
noch mögliche scheinende grundsätzliche Reform der Arbeitsbeziehungen
nicht stattfinden wird, sondern man
sich darauf beschränkt, jeweils die Bereiche und Aspekte der Arbeitsbedingungen, wo der Druck der Akteure
besonders hoch ist oder die gesellschaftlich nicht mehr tragbar sind,
modifiziert werden. Ω



Lernen fürs Leben! Viele Jugendliche in Lateinamerika haben diese Chance nicht!

In Chile und in Brasilien werden bedürftige Jugendliche zu Fachkräften in handwerklichen und landwirtschaftlichen Berufen ausgebildet — Beispiele für über 300 Projekte in mehr als 20 Jahren, die durch das Lateinamerika-Zentrum e.V. gefördert worden sind.

Unterstützen Sie unsere Initiativen für Jugendliche in Lateinamerika!

LATEINAMERIKA-ZENTRUM e.V.

Argelanderstr. 59, 53115 Bonn, Tel. (0228) 21 0788

SIEMENS

Um jardim além das flores

Como num jardim, a Siemens cultiva as tecnologias mais avançadas, as soluções mais inteligentes e o futuro das telecomunicações.

Através da Equitel, apresenta, por trás de cada produto, um trabalho

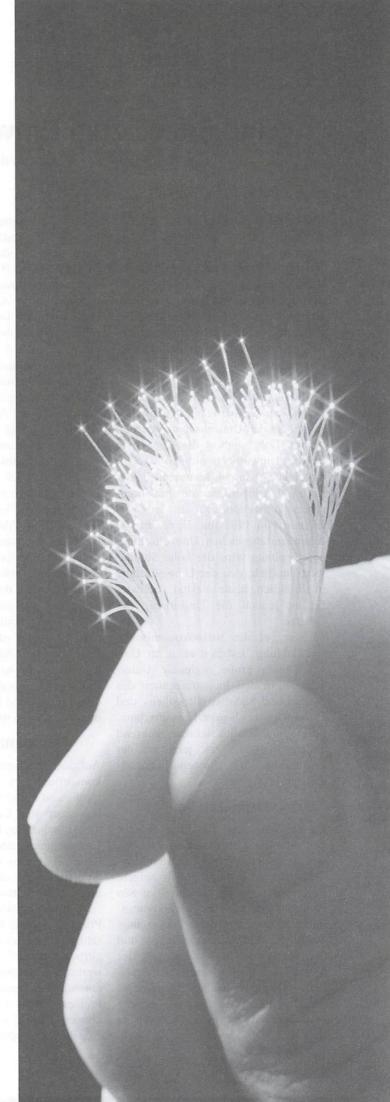
incessante de elaboração e pesquisa, que se desenvolve até desabrochar em aparelhos telefônicos, sistemas celulares móveis, terminais de linha óptica e equipamentos de codificação de sinais de TV, dentre muitos outros produtos.



Sistemas de transmissão: a mais avançada tecnologia disponível.

São verdadeiros representantes do pioneirismo de uma empresa que domina a tecnologia voltada para as necessidades de nossos dias, que busca constantemente proporcionar as mais rápidas e eficazes formas de comunicação, que projeta seus esforços para o futuro e que, por tudo isso, é lider absoluta em tecnologia da informação.

Siemens: unindo pessoas, integrando o mundo.



Wirtschaft Tópicos Heft 1/1997

Eine Bilanz zum Umweltschutz in Brasilien

Roberta de Sant'Anna

Die Autorin, deren Ausführungen sich auf einen Vortrag im Audi-Center in Ingolstadt stützen, ist Fachreferentin für Umweltfragen an der Außenhandelskammer in São Paulo. In ihrem Beitrag weist sie auf das große Potential hin, das im Umweltbereich besteht, wo für deutsche Umwelttechnologien hervorragende Absatzmöglichkeiten bestehen.

Die rasche Modernisierung Brasiliens in den 60er und 70er Jahren hat den Umweltschutz vernachlässigt. Daher gehört die Anpassung an die Umwelttechnologien der Industrieländer in den kommenden Jahren zu den Prioritäten der brasilianischen Umweltpolitik. In der Verfassung von 1988 und in der inzwischen umfangreichen Umweltschutzgesetzgebung wird der hohe Stellenwert deutlich, den der Umweltschutz in Brasilien heute besitzt. Schwierig ist jedoch die Umsetzung der Gesetze.

Wie bei der sozioökonomischen Entwicklung bestehen auch im Umweltbereich große regionale Unterschiede. In den Industriezentren des Südens und Südostens Brasiliens sind Erfolge weitreichender Umweltschutzprogramme bereits sichtbar, während andere Regionen erst jetzt mit der Einführung von Umweltschutzmaßnahmen beginnen.

Marktüberblick

Da die Wirtschaft Brasiliens wächst und sich der Lebensstandard erhöht, werden auch die verschiedensten Möglichkeiten im Umweltbereich steigen. Nicht von ungefähr hat der Staat São Paulo als reichster und bevölkerungsreichster Staat Brasiliens den größten Markt für Umwelttechnologien und die strengste Umweltbehörde. Der Markt wächst jedoch auch, da Brasiliens stabiler werdende Demokratie es der Bevölkerung gestattet, höhere Ansprüche an eine intakte Umwelt zu stellen.

Die Gesamtsumme der im brasilianischen Umweltschutzbereich notwendigen Investitionen beläuft sich auf ca. US\$ 20 Mrd. (Consulting-Dienstleistungen, Instrumente und Ingenieurarbeiten sowie Ausrüstung). Wachstumsprognosen für die nächsten fünf Jahre gehen übereinstimmend von einem jährlichen Zuwachs von 5–10 Prozent für Anlagen und 10–15 Prozent für Umweltdienstleistungen aus.

Die wichtigsten Bereiche sind Wasserver- und Abwasserentsorgung, Abfall-Recycling und Kontrolle der Luftverschmutzung sowie Entsorgung von Industrieabfällen. Der größte Nachfrager nach Ausrüstungen und Dienstleistungen im Umweltbereich ist der öffentliche Sektor. Er ist für alle Wasser- und Abwasserbehandlungsprojekte, die auch getrennte Müllsammlung und Recycling-Programme einschließen, verantwortlich.

Der Anteil des privaten Sektors steigt aber, weil die auf dem internationalen Markt konkurrierenden Unternehmen immer stärker der Qualitätskontrolle (ISO 9000, ISO 14001 und andere) unterworfen und auch zur Einführung von Abfallreduzierungs-, entsorgungs- und Recycling-Programmen gezwungen werden.

Wettbewerb

Auf dem brasilianischen Umweltmarkt konkurrieren ca. 280 Unternehmen (große und mittelständische Hersteller, Ingenieur- und Consulting-Unternehmen) miteinander. Einige brasilianische Unternehmen haben bereits Technologie-, Transfer- oder Kooperations-Abkommen mit ausländischen Unternehmen abgeschlossen.

Die Importzölle betragen bis zu 20 Prozent. Andere Steuern auf Importe schließen "Zollzuschläge" (AFRMM), "Produktsteuern" (IPI) und "Mehrwertsteuern der Bundesländer" (ICMS) ein, die zur Verdopplung des FOB-Preises führen können. Importzölle können jedoch wegfallen, sofern in Brasilien kein ähnliches Produkt her-

gestellt wird. Seit Februar 1995 können auch ausländische Unternehmen an BOT-Ausschreibungen des brasilianischen öffentlichen Sektors teilnehmen.

Deutsche Umweltfirmen, die auf diesem aufstrebenden Markt präsent sein wollen, werden vollkommen neue Wege gehen müssen, um Geschäfte tätigen zu können. Umwelttechnische Fachkenntnisse auf den Markt zu bringen, wird nicht ausreichend sein. Eine Zusammenarbeit mit Finanzierungsinstituten, brasilianischen Baufirmen, weiteren Joint-venture-Partnern und in internationalen Geschäften erfahrenen Fachleuten wird erforderlich sein. Nur im Verein mit straff organisierten Konsortien und durch Spezialisierung auf bestimmte Projekte haben deutsche Firmen eine Chance, gegen die starken französischen und britischen Konkurrenten, die schon in den Startlöchern stehen und nur auf die Freigabe des brasilianischen Umweltmarktes warten.

Wasser- und Abwasserbehandlung

Unter all den Umweltteilmärkten bieten Trinkwasser, Kanalisation in den Gemeinden (Klärsysteme und Kläranlagen für Abwasser) und die Behandlung von industriellem Abwasser sehr gute Möglichkeiten für deutsche Firmen. Die größten Projekte in diesem Bereich sind die Sanierung der Guanabara-Bucht in Rio de Janeiro, des Flusses Tietê in São Paulo, der Allerheiligenbucht in Bahia und des Flusses Guaíba in Porto Alegre.

Die Reinigung des Flusses Tietê umfaßt u.a. die Konstruktion und Erweiterung auf fünf konventionelle Kläranlagen. Die Interamerikanische Entwicklungsbank stellte in den ersten fünf Jahren US\$ 2,6 Milliarden zur Verfügung. Zusätzliche Finanzierungen sollen von der Regierung des Staates São Paulo und dem japanischen Fonds für wirtschaftliche Zusammenarbeit in Übersee (OECF) kommen. Die Reinigung der einst herrlichen Guanabara-

Bucht wird US\$ 793 Millionen kosten, von denen US\$ 250 Millionen vom japanischen Fonds OECF, US\$ 350 Millionen von der Interamerikanischen Entwicklungsbank und US\$ 139 Millionen vom Bundesstaat Rio de Janeiro kommen werden.

Entsorgung von Industrieabfällen

In Brasilien fallen jährlich etwa 1,7 Mio. Tonnen Industrieabfälle (Chemikalien, Metall und Schwermetall) an, von denen nur ein sehr kleiner Prozentsatz entsorgt wird. Da die Kapazitäten für eine angemessene Entsorgung der Industrieabfälle nicht bereitstehen, werden diese i. d. R. in Spezialbehältern in den dafür vorgesehenen Gebäuden aufbewahrt, die oft die Erfordernisse

für die Lagerung solcher Stoffe nicht erfüllen. Die Technologie für den Bau von Anlagen für die "Verbrennung von Industrieschlamm" steht in Brasilien bisher nicht zur Verfügung.

Recycling

Erst seit kurzem werden in Brasilien Plastik, Glas, Papier und Aluminium recycelt. Andere Bereiche wie das Recycling von Metall und Chemierückständen sind noch unterentwickelt. Im Recycling-Bereich besteht generell ein Mangel an Technologie und Ausrüstung.

Eindämmung der Luftverschmutzung

Der größte Teil der Luftverschmutzung in den brasilianischen Großstädten

wird durch Kraftfahrzeugabgase verursacht. Daher sollen alle neuen Kraftfahrzeuge mit Katalysatoren ausgestattet werden.

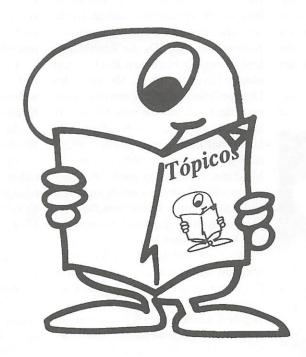
Im Bereich der Privatwirtschaft sind die Zement-, Papier- und die Chemische Industrie die stärksten Luftverschmutzer und stellen daher die größten Abnehmer für Ausrüstungen und Technologien zur Eindämmung der Luftverschmutzung dar.

Hilfestellung bei der Erschließung dieser Märkte bietet die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer, Umwelt-Area-Manager, Rua Verbo Divino, 1488–3°, 04719-904 São Paulo – SP.

E-Mail: ahk-brasil@orginet.com.br

Anzeige

Mitglieder wissen mehr!





Schon aus Gründen des Umweltschutzes ist das Wiederverwerten von Aluminiumdosen sinnvoll. Da sich damit auch Geld verdienen läßt, hat es findige Unternehmer auf den Plan gerufen. In Brasilien haben sich die amerikanische Reynolds-Gruppe, die Bradesco-Bank und J. P. Morgan zur Holding Latasa zusammengeschlossen, um mit dem Leichtmetall Geld zu verdienen. Das Projekt zeigt, daß sich Umweltschutz, Schaffung von Arbeitsplätzen und die Steigerung von Unternehmensgewinnen nicht ausschließen müssen.

Die Eröffnung einer Rückgabestelle für Alu-Dosen im Dezember 1991 in Rio de Janeiro trat eine Welle los, die seitdem mit ungebrochenem Erfolg über ganz Brasilien schwappt. Längst schon hat sie den verspäteten Nordosten erreicht. Während der Karnevalstage blieb in Salvador wohl keine weggeworfene Dose am Boden liegen. Zu beobachten waren meist Kinder, die sich nicht der Umwelt, sondern der Haushaltskassen zuliebe nach dem Alu-Müll bückten. Kaum im Rinnstein gelandet, fischten die Sammler sie auf



und brachten sie zu bewachten Sammelstellen. Meist bewachte der Vater dort die von den Kinder in Schüben abgelieferten Altdosen.

Mit den Altdosen verschwinden auch die Nistplätze für die Dengue Moskitos

Der Sekretär für Gesundheitsfragen in Ribeirão Preto stellte fest, daß das Büchsensammeln einen weiteren nützlichen Nebeneffekt habe: Da die Restflüssigkeit in liegengebliebenen Büchsen ein idealer Nistplatz für die Moskitos des Denguefiebers ist, werde mit dem Sammeln der Büchsen eine wesentliche Ursache für die Krankheit beseitigt. Nun müsse nur noch für alte Reifen, ebenfalls eine bevorzugte Niststelle für die Moskitos, die das Denguefieber übertragen, eine Wiederverwertungsstrategie entwickelt werden. Die technischen Voraussetzungen für die Wiederverwertung von Altreifen seien längst vorhanden.

An rund 300 Abgabestellen, überwiegend Supermärkte, die sich dem Programm angeschlossen haben, können die Alu-Büchsen mittlerweile abgegeben werden. Der Sammler erhält dafür Einkaufsgutscheine oder aber bekommt harte Reais in die Hand.

Schüler sammeln für eine bessere Ausstattung ihrer Schulen

Einen großen Schub erhielt das Recyceling-Programm durch die Ein-

bindungen der Schulen. Diese sammeln zunächst intern die Dosen. Wenn eine große Menge zusammengekommen ist, können sie diese gegen Ventilatoren, Software, Dia-Projektoren, Fernsehgeräte und sogar gegen Computer einlösen. Mehr als 3.000 Schulen in ganz Brasilien liefern bereits regelmäßig Dosen bei der Latasa-Holding ab. Nach zuvor ausgehandelten Konditionen gibt es dafür Kopiergeräte, Schreibmaschinen oder Videogeräte.

Doch nicht nur Schulen folgen dem Ruf des Aluminiums. Auch Feuerwehreinheiten, kirchliche Gemeinden, Krankenhäuser und sogar die brasilianische Armee beteiligt sich an dem Wiederverwertungsprogramm.

Die Latasa suchte auch die Kooperation mit den städtischen Straßenreinigern. Diese können fortan ihr Gehalt aufbessern, indem Sie den Alu-Müll aussortieren und an Sammelstellen abgeben. Dort bekommen sie ihre Aluminiumbeute so lange gutgeschrieben, bis sich eine Auszahlung rechtfertigt. Der Mehraufwand lohnt sich für die städtischen Sammler: So konnten nach der Sylvesternacht allein am Strand von Copacabana über 34.000 Dosen eingesammelt werden. Professionelle Sammler, die mit Restaurants oder Fußballstadien Verträge abgeschlossen haben, verdienen ebenfalls. Manche stellen ihren Partnern Handpressen zur Verfügung, die

Wirtschaft

das Volumen der gesammelten Dosen verringern. Einmal die Woche holen sie die zusammengepreßten Dosen dann ab, zahlen einen Pfand und verkaufen diese gewinnbringend weiter an Latasa.

Wiederverwertung von Alu spart Energie

Die Latasa profitiert von der neuen Sammellust der Brasilianer da der Herstellungsprozeß von Aluminium erheblich teurer ist, als die erneute Nutzbarmachung von Alt-Alu. Der Umwelt kommt zugute, daß die hochgiftigen Rückstände bei der Gewinnung von Aluminium aus Bauxit bei der Wiederverwertung nicht anfallen. Während in dem aufwendigen Prozeß fünf Tonnen Bauxit lediglich eine Tonne Aluminium hergeben, beträgt die Ausbeute beim Alt-Alu nahezu 100 Prozent. Auch der Energieverbrauch bei der Wiederverwertung ist erheblich geringer. Für jede aus Bauxit gewonnene Tonne Aluminium werden 17.600 kWh aufgewendet, für die Tonne aus altem Aluminium hingegen nur 750 kWh. Angesichts solcher Einsparungsmöglichkeiten, verwundert es nicht, daß bereits hohe Investitionen getätigt wurden.

Bereits an vier Produktionsstandorten in Brasilien werden Alu-Dosen hergestellt. Drei weitere Anlagen befinden sich in der Planungsphase. In den nächsten Jahren dürften damit knapp 2000 direkte Arbeitsplätze geschaffen worden sein. Alle Produktionsstätten der Latasa, die ausschließlich Alu-Dosen herstellen, nutzen die eingesammelten Büchsen als Rohstoff.

Damit wurde in Brasilien für Aluminium bereits ein Wiederverwertungskreislauf in Gang gesetzt, der auch für andere Materialien beispielhaft sein könnte. Bisher wird in Brasilien noch kaum Plastik oder anderer verwertbarer Rohstoff gesammelt. Auch bei den Alu-Dosen sind noch Kapazitäten zu erobern: Erst ca. 40 Prozent aller produzierter Dosen, bzw. 720.000 Tonnen pro Jahr werden der umweltschonenden und rentablen Wiederverwertung zugeführt.

Bitterer Beigeschmack: Kinderarbeit

Sähe man nicht so viele Kinder bei dieser Arbeit, die von den Eltern zum Sammeln geschickt werden, wäre die Freude über den Erfolg des recycling-Fiebers gänzlich ungetrübt. So jedoch bleibt zunächst der bittere Beigeschmack, daß sich mit dem Markt für wiederverwertetes Aluminium auch ein neuer Markt für Kinderarbeit in Brasilien aufgetan hat. In Scharen sieht man die Minderjährigen mit großen Säcken auf den Schultern nach Untergang der Sonne über die Strände ziehen. Längs der Autobahnen bietet sich ein ähnliches Bild. Dort Sammeln sie die von den Badegästen und Autofahrern weggeworfenen Büchsen. Diese wiederum sehen in den Kindern oft wandelnde Mülleimer, die den achtlos weggeworfenen Müll schon einsammeln werden. Schließlich verdienen sie dabei ja sogar noch was, mag sich mancher Brasilianer denken. "Für tausend Büchsen bekommen wir rund 80 Reais", erklärt Marco Batista, ein zwölfjähriger Knirps. An Karnevalstagen bekomme er diese Menge locker zusammen, die dem Gegenwert von rund 2/3 des staatlichen Mindestlohnes entspricht.

Zu Recht wurde während der Karnevalstage immer wieder darauf hingewiesen, Kinder nicht mit zum Straßenkarneval zu nehmen. Die Gefahr, in den tanzenden Massen die Übersicht zu verlieren, ist gerade für Kinder groß. In Scharen jedoch waren ärmlich ge-

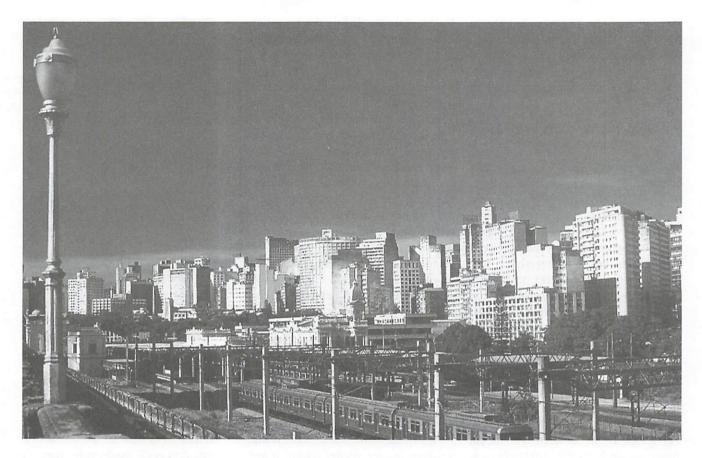


kleidete Kinder beim Büchsensammeln während der Karnevalstage zu beobachten. Da nur die öffentliche Pinkellust der Brasilianer während der Karnevalstage noch größer ist als die Tanzfreude, sieht man die Kinder oft gerade dort nach Büchsen fischen, wo der Brasilianer nicht nur die Büchse, sondern auch dessen übelriechenden, verdauten Inhalt dem Recyceling überläßt. Ω

Was bekommt man in Brasilien für seine Dosen:

Anzahl der Dosen	Gegenwert
2.500	Deckenventilator
4.000	Textverarbeitungsprogramm
7.000	Schulverwaltungsprogramm
12.000	Stereoanlage
19.000	Alkoholvervielfältiger
21.500	Küchenmixer
28.000	Matrix-Drucker
34.000	14 Zoll Farbfernsehgerät
42.000	Videorecorder
46.000	Overhead-Projektor
63.500	Dia-Projektor
70.000	486-Computer
142.000	Kopiergerät

Wirtschaft Tópicos Heft 1/1997



Belo Horizonte bereitet den All-Amerikanischen Gipfel vor

Stadtputz zum Staatentreff / Die USA wollen in BH eine gesamtamerikanische Freihandelszone vereinbaren

Dieter Wurdak

ls "endgültiger Schritt zur Interanationalisierung der Stadt" wird schon im Voraus die Durchführung des "III. Forums der Amerikas" in Belo Horizonte gefeiert. Es wurde gewissermaßen als Geschenk ganz Amerikas zum 100. Jahrestag der Einweihung der Hauptstadt von Minas Gerais hierher einberufen. 34 Regierungen der westlichen Hemisphäre wollen, hier ihren politischen Willen zur "Kontinentalisierung" der nationalen Wirtschaften in Grundsatzbeschlüssen konkretisieren. Auf Plakaten, in Anzeigen und im Internet lauten die amtlichen Parolen: "Ein Kontinent. Ein Markt" und "Die Amerikas bauen eine neue Welt".

Dieses Forum umfaßt die alljährliche Wirtschaftsministerkonferenz und das sie regelmäßig begleitende Unternehmertreffen aller amerikanischen Länder außer Kuba mit dem Ziel, eine Freihandelszone von Alaska bis Feuerland für 750 Millionen Menschen und

ein Viertel des Welthandels zu schaffen. In Belo Horizonte (BH) gilt es jetzt, die dazu einzuschlagenden Wege herauszufinden und eine systematische Bestandsaufnahme der nationalen Verhältnisse zu vereinbaren, damit sich Gemeinsamkeiten und Unterschiede. natürlich auch in der Wirtschaftsgesetzgebung besser überblicken lassen. Während die USA aufs Tempo drücken, um den Freihandel bereits ab 2005 durchzusetzen, wollen die weniger entwickelten Länder dann erst mit dem Beginn substantieller Verhandlungen beginnen. Sie fürchten, ansonsten zur verlängerten US-Werkbank oder zum reinen Absatzmarkt für US-Produkte zu verkommen. Künftige Vertragspflichten, so die Mittel- und Südamerikaner, setzten Infrastrukturen der Zollverwaltung, des Transportwesens, der Telekommunikation voraus, die sich meist nicht so rasch bilden ließen. Ohnehin wollen die derzeitigen Partner

im Mercosul (Brasilien, Argentinien, Uruguay und Paraguay) vorrangig ihren eigenen Zusammenschluß vollenden; nicht einzelne Länder, sondern funktionierende und starke Wirtschaftsblöcke sollen das künftige gesamtamerikanische wirtschaftliche Vertragswerk aushandeln, argumentieren die amerikanischen Latino-Staaten.

Volles Tagungsprogramm

Integrationserfahrene Europäer empfinden vor solch gewaltigem Vorhaben Respekt und angesichts der Themenliste Nostalgie: Zollverfahren und Ursprungsregeln, Normung und technische Handelshemmnisse, Hygiene und Pflanzenschutz, Wettbewerbspolitik, Subventionen, Dumping und Ausgleichsmaßnahmen, Schutz geistigen Eigentums und Technologietransfer, Investitionen, Dienstleistungen und die Problematik kleiner Volkswirtschaften stehen auf der Tagesordnung; auf Wunsch der

Tópicos Heft 1/1997 Wirtschaft

Unternehmer auch noch die nachhaltige Entwicklung und der Privatsektor.

Vehement, nervös und mißtrauisch hatten um das würdige Gelingen des Staatsereignisses besorgte Politiker und Presseleute gedrängt, die Vorbereitungen rechtzeitig zu treffen. Im Vergleich zum Aufwand für den Umweltgipfel in Rio 1992 wurde sogar Diskriminierung vermutet. Der Gouverneur von Minas und der Bürgermeister von BH sprachen eigens bei Staatspräsident Cardoso vor. Jetzt sind alle Bedenken und Zweifel ausgeräumt sowie die knappen Gelder aus verschiedenen Töpfen zusammengekratzt. Alles ist bereit für den Empfang der über 4.000 hochrangigen Gäste.

Besondere Sicherheitsmaßnahmen

Die Stadt macht aus ihrer chronischen Finanznot eine Tugend, indem sie sich absichtsvoll ungeschminkt präsentiert. Gleichwohl strapazierte sie ihren Haushalt, um wenigsten den Zugang zu den Tagungsstätten inmitten des pulsierenden Zentrums zu verbessern. Rigorose Kontrollen sollen außerdem die nach Tausenden zählenden illegalen Straßenverkäufer vertreiben, um das

Flanieren im brasilianischen Herbstmonat Mai wieder vergnüglicher werden zu lassen. Mit R\$ 10 Millionen will der Staat Minas die Sicherheit durch 1.500 Militärpolizisten, den Verkehrsfluß sowie Telekommunikation und Energieversorgung der Konferenz gewährleisten; zudem richtet er das in einer Spielart des Jugendstils gebaute Sägewerk Souza Pinto her, damit in der riesigen Halle die erwarteten 3.500 Unternehmer, 500 Staatsdiener - darunter 68 Außen- und Wirtschaftsminister - und 700 Journalisten vom 13.-16. Mai ihre in die Regierungskonferenz einzuspeisenden Ideen bündeln können.

Unglücklicherweise zerstörte ein Brand am 7. April den Großen Theatersaal dieses Gebäudekomplexes; die Plenarsitzungen werden daher in das etwa einen Kilometer entfernte Minascentro verlegt, in dem ausreichende Räumlichkeiten und Installationen vorhanden sind. Allerdings sind nun noch die dadurch bedingten Transport- und Sicherheitsprobleme zu lösen.

Für die zeremoniellen und gesellschaftlichen Anlässe stellt Minas seinen historischen neoklassizistischen



Ein Meister des Cavaquinho in Belo Horizonte: Archimedes Francisco

Regierungspalast zur Verfügung, zu dem die herrliche Palmallee des Platzes der Freiheit führt. Die brasilianische Union bringt R\$ 5,7 Millionen auf, die etwa zur Hälfte in die Konferenzorganisation einschließlich Ausrüstung und Sprachendienst und in spezifische Infrastrukturarbeiten fließen.

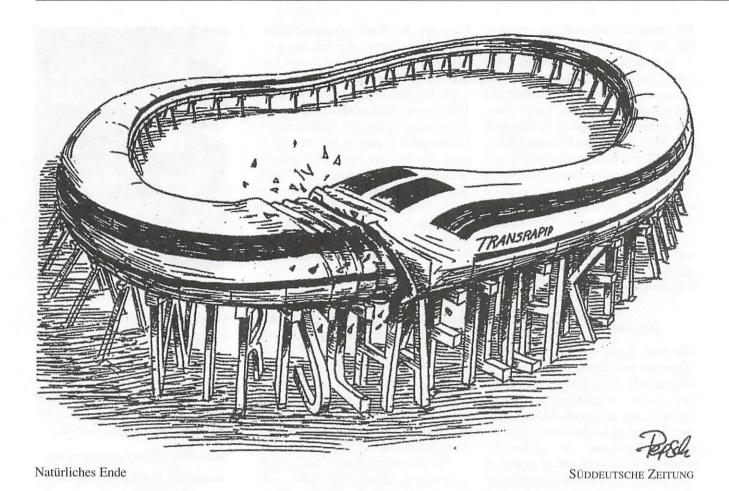
Kulturelles Rahmenprogramm

Erwartete 600 Journalisten werden das Forum an Ort und Stelle verfolgen. 300 von ihnen sollen auf einem internationalen Medienseminar über die Probleme der Integration, die Bewahrung kultureller Identität, soziale Aspekte und über die Pressefreiheit in den amerikanischen Staaten diskutieren.

Das reiche kulturelle Rahmenprogramm verspricht besondere Attraktionen und Überraschungen. Weltstars wie Mercedes Sosa, Milton Nascimento und Carlos Santana sind angekündigt. Dazu kommen Ausstellungen, Konzerte, Ballett- und Theateraufführungen. Festlicher Auftakt ist das "Konzert der Amerikas" am 11. Mai auf dem eleganten Platz des Papstes hoch über der Stadt.

Daß die gastliche, lebenspralle Millionenstadt dem wirtschaftspolitischen Großereignis einen interessanten, angenehmen, ja angesichts der Alltagsrührigkeit rings um die Konferenzsäle optimalen Rahmen bieten wird, steht außer Frage. Ob jedoch auch eine erinnerungswerte Etappe der globalen Wirtschaftsintegration hier stattgefunden haben wird, wenn die Minister nach dreitägigem Kraftakt am 16. Mai ihre Akten wieder zuklappen, wird die Geschichte später lehren. Ω





Der "Transrapid" und das Interesse Brasiliens an seinem Einsatz

Vicente José Arioli

eutschland ist weltweit bekannt für seine Fähigkeit, hochqualitative Konsumgüter und Produkte der Spitzentechnologie herzustellen. Namen wie Siemens oder Bosch sind weltweit Markenbegriffe. Viele technologische Fortschritte, die heute zum Alltag gehören, wurden in Deutschland entwickelt. Das Verfahren der Datenübertragung per Faxgerät ist beispielsweise eine deutsche Erfindung. Dennoch besteht in Deutschland oft eine kritische Haltung gegenüber technischen Neuerungen, die die Durchsetzung neuer Techniken erschwert. Ein Beispiel dafür ist die derzeitige Diskussion um den neuen Hochgeschwindigkeitszug Transrapid. Dabei könnte dieser Zug eine Revolution im Bereich Massentransport darstellen, da er Geschwindigkeiten bis zu 500 Kilometer in der Stunde erreichen kann.

Die Antriebstechnik des Transrapids wurde bereits 1934 für den deutschen Ingenieur Hermann Kemper patentiert. Da der Transrapid durch elektromagnetische Felder angetrieben wird, benötigt er keine Rad-Schienen-Führung. Das Fahrzeug schwebt über einer Struktur aus ferromagnetischem Material. Dies geschieht mit Hilfe elektromagnetischer Felder, die durch Tragmagneten produziert werden und die gegen die Schwerkraft wirken. Seitlich angebrachte Führmagnete garantieren dabei die Erhaltung des Gleichgewichts. Ein hochentwickeltes Regelsystem kontrolliert den Abstand zwischen den Magneten und der ferromagnetischen Struktur, der konstant 10 Millimeter beträgt. Der Transrapid schwebt also auf einem Luftkissen.

Neu ist auch die Lage des Antriebsmotors, der sich in Form elektrischer Linearmotoren im Fahrweg und

nicht wie bisher im Fahrzeug befindet. So ist der Transrapid viel leichter als konventionelle Züge, was die Beschleunigungszeit verringert. Außerdem kann die Magnetschnellbahn Steigungen bis zu 10 Prozent bewältigen, während elektrische Lokomotiven Steigungen nur bis zu 4 Prozent schaffen.

Die tragende Struktur des Transrapid, der Fahrweg, kann sowohl ebenerdig, als auch aufgeständert verlegt werden. Dies ermöglicht Gestaltungsund Anpassungsflexibilität an geographischen Gegebenheiten, was bspw. den Bau von Tunnels überflüssig macht. Aus ökologischer Sicht bietet der neue Hochgeschwindigkeitszug ebenfalls Vorteile gegenüber herkömmlichen Techniken: da keinerlei Berührung zwischen Fahrzeug und Fahrweg besteht, ist das System vergleichsweise geräuscharm. Schwebt der Transrapid dereinst mit 200 km/h - das ist die

Höchstgeschwindigkeit des derzeit in Betrieb befindlichen "Intercity" - in die Innenstädte oder Ballungsräume, so wird er auch aus geringem Abstand fast nicht zu hören sein. Außerdem verbraucht die neue Technologie weniger Energie im Vergleich zur Eisenbahn (ein Drittel weniger), zum Flugzeug (3,5 mal weniger) und zum Automobil (4 mal weniger). Der Transrapid benötigt ebenfalls weniger bebaute Fläche. Sowohl aufgeständert, als auch ebenerdig beansprucht die Doppelspurfahrweg weniger Fläche als eine Autobahn oder eine Bahntrasse. Der Transrapid erreicht Tempo 300 nach nur zwei Minuten und einer Strecke von fünf Kilometern.

Tópicos Heft 1/1997

Die Planungen zum Bau der neuen Trasse zwischen Hamburg und Berlin sehen die Fertigstellung des Projekts für das Jahr 2005 vor. Die Fahrtdauer zwischen den beiden Metropolen soll dann etwa eine Stunde betragen. Eine Flugverbindung zwischen den beiden Städten wäre dann nicht mehr nötig, da die Fahrdauer mit dem Transrapid geringer wäre. Trotz dieser Vorteile bleibt die öffentliche Meinung in Deutschland skeptisch bis ablehnend.

Das Vorhaben wird teils vom Bund, teils von privaten Investoren finanziert, eine Pionierleistung, was die Finanzierung von Projekten dieser Art anbelangt. Umweltschützer bezweifeln hingegen die Wirtschaftlichkeit des Transrapids. Sie verweisen auf die zu niedrig eingestuften Investitionskosten und schlagen vor, die öffentlichen Gelder in die herkömmliche Rad-Schiene-Technologie zu investieren. Ferner führen die Gegner des Transrapids an, daß im Ausland kein Interesse am Kauf des Boliden bestehe. Als künftiger Exportschlager sei der Transrapid mithin eine Fehlgeburt.

Obwohl sich das Projekt bereits in einem fortgeschrittenen Stadium befindet, ist dessen Fertigstellung nicht zuletzt wegen des gesellschaftlichen Widerstandes gefährdet. Die Entscheidung über eine Weiterentwicklung des Transrapids fällt im April. Die im Januar des Jahres veröffentlichten Prognosen hinsichtlich des erwarteten Fahrgastaufkommens sind hingegen positiv ausgefallen.

Bereits jetzt steht der Transrapid unter Konkurrenzdruck. Auch die Japaner arbeiten an einem Hochgeschwindigkeitszug, der ebenfalls eine revolutionäre Antriebstechnologie benutzt. Im Unterschied zum Transrapid setzen die Japaner auf eine elektrodynamische Antriebstechnik. Sie nutzt die Tatsache, daß eine hohe elektrische Energie auch hohe abstoßende Kräfte erzeugt, die das Fahrzeug von der Fahrbahn abheben lassen, bis die Supraleitfähigkeit erzeugt wird. Für das Erreichen dieses Phänomens sind jedoch Temperaturen unter -200°C erforderlich, was einen hohen Energieeinsatz erforderlich macht. Ein weiterer Nachteil des Nippon-Zuges ist, daß die Leitfähigkeit erst bei Geschwindigkeiten ab etwa 100 km/h einsetzt. Dies führt dazu, daß der japanische Zug wie Flugzeuge - ein Räderfahrwerk benötigt. Außerdem stören die durch hohen Strom erzeugten magnetischen Felder das einwandfreie Funktionieren elektronischer Geräte.

Den Vorstellungen der Bundesregierung zur Folge soll der Transrapid die Rolle Deutschlands als Hochtechnologie-Land bekräftigen und dem Export einen kräftigen Schub geben. Ausländische Interessenten am Transrapid gibt es bereits, unter ihnen Brasilien. Im Dezember 1996 unterzeichneten Brasilien und Deutschland ein bilaterales Abkommen im Bereich Transportwesen. Das Abkommen vereinbarte die Durchführung einer Studie, die die Realisierbarkeit einer Transrapid-Strecke zwischen Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas untersuchen sollte. Der brasilianische Vizepräsident, Marco Maciel, wiederholte bei seinem Februar-Besuch in Deutschland, daß Brasilien Interesse an der neuen deutschen Technologie habe. Dies vor allem, da der Transrapid gut in das derzeit von der brasilianischen Regierung verfolgte Programm zur Förderung des Transportsystems zwischen den Metropolen des Landes passen würde. Andere Länder haben ebenfalls bereits ihr Interesse bekundet, unter ihnen u.a. Australien, die Vereinigten Staaten und Indonesien. Ω



What they say about Brazil

- "Brazil is one of the countries going in the right direction, very fast." Kenneth Clarke, British Chancellor of the Exchequer, January 1996.
- "Brazil is on the verge of a major step forward." Frederick Gibbs, President of Llöyds Bank in Latin America, January, 1996.
- "The signs look good ...inflation is being tamed." The Economist's "The World in 1996."

What you should do about it

Keep you finger on the pulse by subscribing to:

GAZETA MERCANTIL

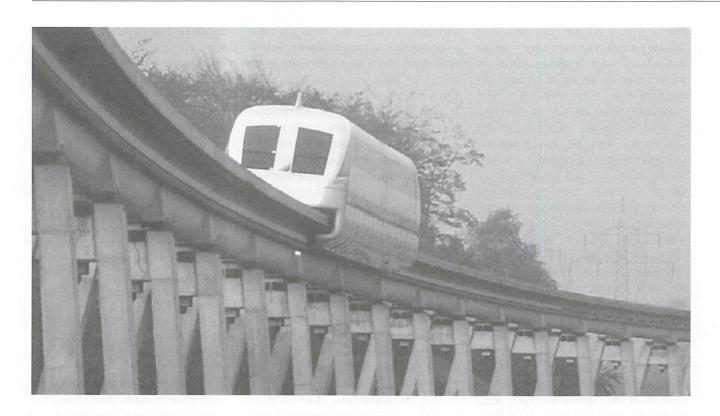
INTERNATIONAL WEEKLY EDITION

Written in English, this 20-page magazine is a comprehensive bulletin on the trade, agriculture, finance, politics and economy of Brazil.

Produced by the highly respected daily newspaper Gazeta Mercantil – Brazil's premier financial publication – the International Weekly Edition is a must for those wishing to be informed about the opportunities unfolding in this dynamic marketplace.

For a free sample copy, and details of a special offer for new subscribers, contact:

Gazeta Mercantil (UK) Ltd 6A Jodrell Road, London E3 2LA Tel/Fax: +44(0)181-525 0011



O "Transrapid" e o interesse do Brasil em sua implantação

Vicente José Arioli

Alemanha é conhecida em todo o mundo por produzir bens de consumo de alta qualidade e produtos com a mais moderna tecnologia. Quem não conhece nomes como Siemens ou Bosch, só para citar uns poucos. Alguns dos avanços tecnológicos que fazem parte do nosso dia-a-dia foram desenvolvidos na Alemanha. O processo de transmissão de dados via fax, por exemplo, é uma invenção alemã. Por outro lado, existe uma certa postura crítica na sociedade do país que impede a aceitação de novas tecnologias. Um caso que domina a opinião pública no momento é o chamado Transrapid, o novo trem-bala alemão. Este trem representa na verdade uma revolução em termos de transporte de massas, pois ele pode atingir velocidades de até 500 km/h.

Na verdade, a técnica de tração foi patenteada em 1934 pelo engenheiro alemão Hermann Kemper: o trem é movido por campos eletromagnéticos, não possuindo rodas, nem trilhos paralelos. O veículo flutua sobre uma estrutura de material ferromagnético, devido

a um campo eletromagnético produzido por imãs que agem contra a ação da gravidade. Outros magnetos instalados nas laterais mantém o veículo estabilizado. Um sistema eletrônico altamente avançado regula de forma constante a distância entre os magnetos e a estrutura de material ferromagnético, mantendo-a constantemente em 10 milímetros.

O aspecto revolucionário do sistema também inclui a posição do motor de tração do veículo: esse está situado no trajeto propriamente dito em forma de motores elétricos lineares, e não, de forma convencional, no próprio trem. Isso faz com que o Transrapid seja muito mais leve do que trens comuns, possibilitando um período de aceleração reduzido. Além disso, ele pode vencer aclives de até 10 %, enquanto que locomotivas convencionais só sobrepõe elevações de até 4 %.

A estrutura que sustenta o Transrapid pode ser instalada rente ao solo ou sobre vigas de concreto. Isso faz com que o sistema seja maleável e de flexível adaptação a contornos geográ-

ficos, tornando prescindível, por exemplo, a construção dispendiosa de túneis. Em termos ecológicos o novo trem-bala apresenta também vantagens em relação à técnicas convencionais: já que não há contato entre o veículo e o trajeto, o sistema é silencioso em proporção à velocidade que pode atingir. Quando o Transrapid flutua a uma velocidade de 200 Km/h - e essa representa a velocidade máxima de um trem em uso atualmente do tipo "Intercity" pelo centro das cidades e pelas regiões metropolitanas, ele é, mesmo a curta distância, quase inaudível. Além disso, a tecnologia empregada consome menor energia em comparação aos trens convencionais (um terço menos), a um avião (3,5 vezes menos) e ao automóvel (4 vezes menos). O Transrapid necessita também de menor espaço físico de construção. Tanto sobre vigas de concreto, como ao nível do solo são necessários para um trajeto de pista dupla uma menor quantidade de terrenos do que em comparação a uma autoestrada, e menos ainda em comparação a uma estrada de ferro. O tempo de aceTópicos Heft 1/1997 Wirtschaft

leração é bem menor, se comparado aos trens elétricos de última geração. O Transrapid alcança, partindo de uma posição inerte, uma velocidade de 300 km/h em somente dois minutos, num percurso de cinco quilômetros. Para tanto necessitam trens-bala dos mais modernos um intervalo de tempo quatro vezes maior e um percurso de mais de trinta quilômetros.

O plano de construção da nova rota entre as cidades de Hamburgo e Berlim prevê a conclusão do projeto no ano 2005. O tempo de viagem entre as duas metrópoles seria em torno de uma hora. Caso isso se realize, não haverá mais a necessidade de uma ligação aérea entre as duas cidades, pois o tempo de viagem com o Transrapid é mais curto. Mais uma vantagem ecológica do projeto.

Apesar dessas vantagens, a opinião pública alemã assume uma postura crítica em relação ao projeto. Este é financiado parte pela União, parte pela iniciativa privada, numa iniciativa pioneira no que diz respeito ao financiamento de projetos deste gênero. Ecologistas alegam argumentos econômicos contra o projeto e afirmam que o Transrapid não é rentável. Segundo eles, os investimentos necessários estariam bem acima dos inicialmente planejados e o dinheiro público deveria ser investido na tecnologia férrea tradicional. Além disso, os opositores do Transrapid afirmam que não há interesse de outros países em comprar o bólido. Essa controvérsia faz com que o projeto corra o risco de não ser efetivado, apesar do processo adiantado de concretização. A decisão final será tomada em abril, quando será publicado o relatório final de viabilidade econômica do trem-bala. A prognose divulgada em janeiro sobre o número de passageiros que irão utilizar o novo meio de transporte foi positiva.

Caso os alemães não concretizarem o seu projeto, a concorrência deverá então fazê-lo. Os japoneses trabalham também num trem-bala que utiliza uma tecnologia de tração revolucionária. A diferença é que os japoneses utilizam a técnica eletrodinâmica de tração. Uma enorme quantidade de energia elétrica produz forças de repulsão que mantêm o trem em suspensão, até o alcance do fenômeno da supracondutibilidade. Para a produção do fenômeno são

necessárias temperaturas abaixo de -200 °C, o que consome muita energia. A desvantagem é que esse efeito só se concretiza a uma velocidade de 100 km/h. Isso faz com que o trem japonês necessite de "trens de aterrissagem", semelhante a aviões. Além disso, os fortes campos magnéticos, gerados pela cargas elétricas, perturbam o funcionamento normal de instrumentos eletrônicos. O transporte de passageiros com marca-passo seria impossível, exigindo medidas complicadas de isolamento magnético.

Segundo o desejo do governo alemão, o Transrapid deve reiterar o papel da Alemanha como país de tecnologia de ponta, dando às exportações um impulso necessário. Pois interessados pelo trem-bala já existem, entre eles o Brasil. Em dezembro de 1996 foi assinado um acordo bilateral de cooperação entre os dois países na área de transportes. O acordo prevê um estudo que deverá investigar a viabilidade de implementação do Transrapid no percurso Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas. O vice-presidente Marco Maciel afirmou em recente visita à

Alemanha, que o Brasil está interessado na nova tecnologia alemã. Isso faz parte de um programa de incrementação do sistema de transportes entre as grandes metrópoles brasileiras. Outros países já declararam seu interesse pelo Transrapid, entre eles a Austrália, os Estados Unidos, a Indonésia, entre outros.

Mas a realização desses negócios depende principalmente da concretização do projeto na Alemanha. Em 1987 foi construído um traçado experimental de 31 quilômetros no norte da Alemanha (Emsland), onde o Transrapid foi testado e aperfeiçoado. Desde 1991 o novo trem-bala está pronto para a implantação. A decisão final em abril demostrará até que ponto os alemães estão em condições de colocar em prática as suas inovativas idéias a nível de tecnologia de ponta. Perante o número alarmante de desempregados e a conjuntura econômica estagnada urge serem tomadas medidas de incremento à economia, sob pena de a Alemanha perder gradativamente o seu status de nação de vanguarda em termos tecnológicos.

Anzeige





Brasilien in Berlin -

ein Mekka für die lateinamerikanische Forschung in Europa

Professor Dr. Dietrich Briesemeister

Der Autor ist Direktor des Ibero-Amerikanischen Instituts Preußischer Kulturbesitz in Berlin.

eit Beginn des 19. Jahrhunderts war Brasilien ein bevorzugtes Ziel für Naturforscher, ein Paradies für Botaniker, Zoologen, Geographen, Mineralogen und Ethnologen geworden. Die vom wissenschaftsgläubigen Optimismus getragene Forschung mißt das "glücklich gelegene, der Wißbegierde reiche Ausbeute versprechende" riesige Land (Prinz Maximilian zu Wied-Neuwied) in das System der europäischen Wissenschaft ein. Zwar durfte Alexander von Humboldt auf seiner Forschungsreise das brasilianische Territorium nicht betreten, aber noch zu seinen Lebzeiten konnte er in Berlin beobachten, wie sich das Interesse an Brasilien lebhaft entwickelte. Bereits 1818 gelangte - ähnlich wie in Wien eine "Sammlung Brasilianischer Merkwürdigkeiten" in den Besitz der königlichen Museen. Den Maler Johann Moritz

Rugendas lernte Humboldt 1825 in Paris kennen und schätzen. Er vermittelte ihm auch den Verleger für die Veröffentlichung des kostbaren Tafelwerkes "Voyage pittoresque dans le Brésil" (1827-1835), das nach dem Urteil des Brasilienreisenden Hermann Burmeister (1850-1852) "zum ersten Mal naturgetreue Darstellungen brasilianischer Verhältnisse in künstlerischer Ausführung angenehm" wiedergibt. Den Begleittext verfaßte Victor Aimé Huber, der dann 1843-1851 an der Berliner Universität als Professor für neuere Philologie und Literaturgeschichte lehrte. Er konnte Aufzeichnungen von Rugendas aus Brasilien für diese prachtvoll illustrierte Landeskunde auswerten.

Deutsche Künstleroffensive nach Brasilien

Durch Humboldts Empfehlung beim preußischen Hofe erhielten eine Reihe von Künstlern Aufträge und finanzielle Unterstützung für Reisen nach Südamerika, wie etwa Eduard Hildebrandt, der 1844/45 Rio de Janeiro, Bahia und São Paulo besuchte. König Friedrich Wilhelm IV kaufte ihm spontan eine Anzahl von Aquarellzeichnungen ab. Kurz zuvor war Prinz Adalbert von Preußen nach Rio de Janeiro gereist,



Dr. Carl Friedrich Martius startete mehrere Brasilienexpeditionen von Berlin aus.

Tópicos Heft 1/1997 Landeskunde

um Gespräche über einen Handelsvertrag mit Brasilien zu führen. Er verband diese diplomatische Mission mit einer gewagten Expedition in die Urwaldgebiete am Paraíba, Amazonas und Xingu. Im späteren 19. Jahrhundert wurden fünf weitere Expeditionen in die zentralbrasilianische Xingú-Region zumeist von Berlin aus durchgeführt, die einen wissenschaftsgeschichtlich wichtigen Neuansatz nach den vorausgegangenen Unternehmungen des frühen 19. Jahrhunderts markieren (Prinz Maximilian, Georg Heinrich Freiherr von Langsdorff und Carl Friedrich Philipp Martius zusammen mit Johann Baptist Spix). Aus dem Nachlaß des Prinzen gelangte das Gemälde eines unbekannten Künstlers "Nächtliche Landschaft bei Botafogo" (1848) in den Besitz des Ibero-Amerikanischen Instituts, ein Jahr zuvor hatte der Prinz seine Aufzeichnungen aus Brasilien veröffentlicht. Auch der Maler Otto Grashof lernte 1845 Humboldt in Berlin kennen und lebte 1855-57 in Brasilien, wo er Genreszenen aus dem Leben der Eingeborenen fertigte sowie die tropische Natur abbildete. Über Jahrzehnte hinweg befand sich die Redaktion der monumentalen Flora brasiliensis am Berliner Botanischen Garten. Die völkerkundlichen Sammlungen wurden bereichert durch Objekte, die Richard Schomburgk und sein Bruder von Expeditionen in Guyana und Brasilien mitbrachten. Neben Leipzig erschienen in Berliner Verlagen bedeutende Werke der frühen deutschen Brasilienforschung, etwa Heinrich Handelmanns Geschichte von Brasilien (1860), Ferdinand Wolfs Le Brésil littéraire (1863) - die erste Literaturgeschichte Brasiliens - sowie geographische und ethnologische Werke. 1846 veröffentlichte der brasilianische Botschafter Visconde de Abrantes eine Broschüre in Berlin über die Einwanderungspolitik seines Landes, die zu einer diplomatischen Verstimmung führte. Es dürfte sich hierbei um das erste Druckwerk auf portugiesisch handeln, das in Berlin herauskam.

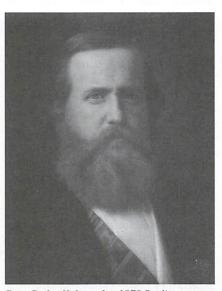
1903: "Brasilien ist wichtigstes Land für Deutschland"

Brasilien gewann im Blickfeld kolonialpolitischer und wirtschaftlicher

Überlegungen zunehmend Bedeutung im Wilhelminischen Kaiserreich, dem der Kaiser Dom Pedro II. 1878 einen Besuch abgestattet hatte. In Berlin traf er mit Kaiser Wilhelm I. und berühmten Wissenschaftlern zusammen (Mommsen, Virchow, Helmholtz, von Bunsen). In seinem Buch mit dem bezeichnenden Titel Südamerika und die deutschen Interessen nennt Wilhelm Sievers Brasilien schon 1903 als wichtigstes Land für Deutschland. 1912 begründeten Paul Gast und Heinrich Schüler in Aachen ein Deutsch-Südamerikanisches Institut, im gleichen Jahr wurde auch der Deutsch-Brasilianische Handelsverband ins Leben gerufen. Mitten im Krieg erschien Schülers Werk Brasilien, Land der Zukunft (1916), und an der 1918 gegründeten Hamburger Universität mit dem Ibero-Amerikanischen Institut wurde von Anfang an "Brasilienkunde" betrieben. Anläßlich der Jahrhundertfeier der Unabhängigkeit Brasiliens erschien in Berlin 1922 eine Festschrift unter dem Titel O Brasil e a Alemanha 1822-1922. Um livro dedicado às boas relações entre os dous paizes. Die Zeitschrift Lateinamerika berichtete regelmäßig und ausführlich über die wirtschaftliche Entwicklung Brasiliens in den 20er Jahren.

1930: Gründung des ibero-amerikanischen Instituts in Berlin

Nach dem ersten Weltkrieg wurde das (inzwischen nach Köln verlegte) Aachener Institut aus Geldmangel geschlossen. Beim Aufbau neuer Wirtschafts- und Handelsbeziehungen mit Lateinamerika erwies sich das Fehlen einer Vermittler- und Auskunftsstelle als nachteilig. Man plante daher, in Berlin ein deutsch-südamerikanisches Informationszentrum zu schaffen. Das Preußische Kultusministerium richtete in der Weimarer Zeit außerdem an den Universitäten eine Reihe von Instituten für Regionalstudien und Länderkunde (z.B. Rußlandkunde in Königsberg) ein. Im Vorfeld der Gründung eines Ibero-Amerikanischen Instituts kam zunächst 1927 die bedeutende argentinische Gelehrtenbibliothek der Familie Quesada (mit über 80.000 Bänden) in Berlin in staatlichen Besitz. Nach dem Willen von Ernesto Quesada sollte



Dom Pedro II. besuchte 1878 Berlin.

sie den Kern "für ein zu gründendes Deutsch-Lateinamerikanisches Institut, d.h. als die Basis einer Zentralstelle zur Pflege der geistigen Beziehungen zwischen der deutschen und der lateinamerikanischen Kultur im Herzen Deutschlands" bilden, ja sie sollte "ein Mekka für die lateinamerikanische Forschung in Europa" werden. Zu der von Quesada gestifteten Bibliothek kam 1930, als das Ibero-Amerikanische Institut in Berlin gegründet wurde, u.a. auch der Bücherbestand des Ibero-Amerikanischen Forschungsinstituts der Universität Bonn hinzu, das dort 1919 eingerichtet worden war und dank der Förderung durch den brasilianischen Konsul in Bonn Otto Mattheis über eine hervorragende Brasilien-Abteilung verfügte. Das Ibero-Amerikanische Institut wurde als selbständiges Staatsinstitut im ehemaligen Marstall unweit der Preußischen Staatsbibliothek untergebracht und bezeichnenderweise nicht der Universität angegliedert. Es verfügte mit dem seit 1924 erscheinenden Ibero-Amerikanischen Archiv über eine eigene Zeitschrift und eine Reihe von wissenschaftlichen Länderreferenten. Für Brasilien sowie insbesondere Wirtschaftsgeographie war Professor Dr. Otto Quelle zuständig. In der Zeit des Dritten Reiches (1934-1945)löste Generalmajor Wilhelm Faupel, zeitweilig Hitlers Botschafter bei Francos Nationaler Regierung, den ersten Präsidenten Staatsminister Otto Boelitz ab. 1936 wurde an der Berliner Universität das Institut Für Portugal und Brasilien eröffnet, aus

Landeskunde Tópicos Heft 1/1997

diesem Anlaß erschienen Reden und Abhandlungen mit einem Geleitwort von Eduard Wechssler (Berlin 1936). Es stand bis zum Zusammenbruch 1945 im Dienst der nationalsozialistischen Propaganda und Ideologie. Die erste Dissertation behandelte Plínio Salgados Integralismo, eine brasilianische Variante des Faschismus. Das Ibero-Amerikanische Institut, vom Auswärtigen Amt und Reichsinnenministerium mitfinanziert, veranstaltete u.a. eine Ausstellung über brasilianische Malerei und war Sitz einer ständigen Ibero-Amerikanischen Wirtschaftsausstellung mit einer brasilianischen Mustersammlung. Außerdem trafen sich hier hochrangige offizielle Besucher - Militärs, Ärzte - aus Brasilien. Das Institut überstand den Krieg, erlitt jedoch gerade auch am Bestand älteren Schrifttums aus Brasilien empfindliche Verluste. 1946 wurde es zunächst umbenannt in Latein-Amerikanische Bibliothek (1946) und später in Ibero-Amerikanische Bibliothek (1954). Mit der Überführung in die Stiftung Preu-Bischer Kulturbesitz (1962) nahm es wieder die ursprüngliche Bezeichnung Ibero-Amerikanisches Institut an. Es blieb eine außeruniversitäre Forschungsstätte und dient dem Kulturund Wissenschaftsaustausch. Erst in jüngster Zeit werden die traditionsreiche Selbständigkeit des Instituts und die Fortführung der seit 70 Jahren wahrgenommenen Aufgaben durch Empfehlungen des Bundesrechnungshofes mit dem Ziel der Einsparung ernstlich in Frage gestellt, gerade in einem Augenblick, da die Bundesregierung ein eigenes Lateinamerika-Konzept verabschiedet hat und die künftige Hauptstadt auf eine Casa das Américas - auch das bereits ein Traum aus den 20er Jahren - nicht verzichten kann.

Größte Literatursammlung zu Brasilien in Europa

Das seit 1977 in unmittelbarer Nähe zur Staatsbibliothek zu Berlin beim Potsdamer Platz untergebrachte Institut verfügt heute über einen Bestand von 770.000 Bänden. Laufend werden etwa 4650 Zeitschriften und Zeitungen gehalten. Für die Erwerbungen stehen jährlich etwas über 1 Million DM zur Verfügung. Der Anteil der Bücher aus und über Brasilien läßt sich zahlen-

mäßig schwer schätzen (etwa 330 laufende Zeitschriften und Zeitungen aus Brasilien sowie ungefähr 55.000 bibliographische Einheiten). In Deutschland verfügt das Institut über die größte Spezialsammlung für Brasilienstudien auf den verschiedensten Gebieten (Sprache, Literatur, Ethnologie, Geschichte, Kunst, Musik, Religion und Theologie, Politik-, Sozial-, Wirtschafts- und Rechtswissenschaften, Geographie, Naturwissenschaften, Medizin). Hinzu kommen wertvolle Spe-



Berlin - Zentrum der Brasilienforschung

zialsammlungen (Karten, Schallplatten, CDs und Kassetten, Zeitungsausschnittarchiv sowie eine Kollektion brasilianischer Volkskunst aus dem Nordeste). Das Institut veranstaltet seit jeher Ausstellungen, Vorträge und internationale wissenschaftliche Tagungen, Konzerte und Lesungen. Zum umfangreichen Publikationsprogramm gehören drei Zeitschriften Ibero-Amerikanisches Archiv, Iberoamericana, Indiana) sowie mehrere Monographienreihen, wie die Bibliotheca Ibero-Americana mit über 60 Bänden. darunter ein Sammelband über brasilianische Literatur der Zeit der Militärherrschaft und ein Handbuch "Brasilien heute" mit 660 Seiten (1994) und neu-

erdings Biblioteca Luso-Brasileira. Das Institut arbeitet eng mit dem 1995 eröffneten Instituto de Cultura Brasileira (ICBRA) und mit dem Haus der Kulturen der Welt in Berlin zusammen. Eine vom Ibero-Amerikanischen Institut vorbereitete große Wanderausstellung Deutsche Künstler in Lateinamerika wurde 1980 auch in Rio de Janeiro und São Paulo gezeigt. Unter den zahlreichen internationalen Symposien sind in jüngster Zeit zwei Brasilientagungen zu erwähnen, eine davon fand 1995 im Beisein des brasilianischen Staatspräsidenten Fernando Cardoso statt. Dank der Unterstützung durch Deutschen Akademischen den Austauschdienst konnten bisher mehrere brasilianische Gastwissenschaftler zu längeren Forschungsaufenthalten an das Institut eingeladen werden. Die Deutsch-Brasilianische Juristenvereinigung hielt ihre Jahresversammlung im Ibero-Amerikanischen Institut ab.

Brasilianische Einrichtungen in Berlin

Berlin verfügt neben dem Ibero-Amerikanischen Institut über eine Reihe von weiteren Einrichtungen, die für Brasilienstudien einzigartige Möglichkeiten bieten. Das Museum für Völkerkunde besitzt eine der bedeutendsten Sammlungen in Deutschland zur Ethnologie. Das Lateinamerika-Institut der Freien Universität ist eine interdisziplinäre zentrale Hochschuleinrichtung, die Schwerpunkte der Brasilienforschung liegen hier in der Nationalökonomie, Soziologie und Literaturwissenschaft (u. a. mit einer Professur für brasilianische Literatur- und Kunstwissenschaft). Die Brasilianistik ist außerdem an der Humboldt-Universität vertreten. Die Deutsch-Brasilianische Kulturelle Vereinigung in Berlin förderte in den vergangenen Jahren mit Ausstellungen die moderne brasilianische Kunst.

Die Brasilienforschung, die mit ihren Institutionen in Deutschland sowohl regional als auch fachlich breit verteilt ist, verfügt mit dem Ibero-Amerikanischen Institut über ein gemeinsames "Dienstleistungszentrum", das zugleich als internationale Forschungsstätte auch in Zukunft ein Ort der kulturellen Begegnung und des wissenschaftlichen Austausches bleiben sollte.



Oft ist der Flug mit uns nicht der Anfang eines Urlaubs, sondern der Auftakt einer wichtigen Geschäftsreise. Sie möchten gut essen, sich in Ruhe vorbereiten, etwas lesen oder einfach nur schlafen ... kurz und gut: entspannt ankommen. Ihre Arbeit können wir Ihnen nicht abnehmen – aber alles andere. Wir kümmern uns um Sie und erfüllen Ihnen jeden Wunsch, Sie haben im wahrsten Sinne des Wortes viel Freiraum: Der große Sitzabstand und unsere hervorragenden Mahlzeiten garantieren Ihnen Komfort und Entspannung – wobei es untertrieben wäre, unsere Sleeper–Seats einfach Sitze zu nennen. Wir halten jede Wette, daß sie es mit Ihrem Chefsessel aufnehmen können. Viel Erfolg! Varig, Ihr fliegendes Büro.



Frauen in Lateinamerika

Dr. Margit Eckholt

Die Autorin ist durch zahlreiche Fachaufsätze in wissenschaftlichen Publikationen als Lateinamerika-Expertin ausgewiesen. Mit besonderer Aufmerksamkeit verfolgt Margit Eckholt seit Jahren die Rolle der katholischen Kirche in den lateinamerikanischen Gesellschaften. Anläßlich der Ausstellung des LAZ zur Lage der Frauen in Lateinamerika verfaßte Margit Eckholt den nachstehenden Beitrag für Tópicos, in dem sie die Herausforderungen lateinamerikanischer Frauen zwischen Tradition, Emanzipation und Globalisierung beschreibt.

Frauenrechte - Menschenrechte -Entwicklung:

in Schwerpunkt der von den Vereinten Nationen getragenen Frauendekade, deren Höhepunkt die Weltfrauenkonferenz in Peking (7.-15.9. 1995) bildete, lag auf den Nöten der Frauen in der sog. Dritten Welt und Vierten Welt und auf der Wichtigkeit der Verstärkung der internationalen Zusammenarbeit – 70 Prozent der Armen in den Ländern des Südens sind Frauen. 2/3 der Analphabeten sind Frauen. Aus den Grundsatzüberlegungen für die Aktionsplattform in Peking wird der entwicklungspolitische Schwerpunkt ersichtlich; Ziel ist die "Ermächtigung" - "empowerment" - der Frauen. Herausgestellt wird der Zusammenhang von Entwicklungs- und Menschenrechtsproblematik. Gefordert werden aktive Teilhabe der Frauen auf allen Gebieten des privaten und öffentlichen Lebens, voller und gleichberechtigter Anteil an den wirtschaftlichen, sozialen, kulturellen und politischen Entscheidungsfindungen. In seiner Stellungnahme zu dieser Zielsetzung hat der deutsche Frauenrat betont, daß Gleichberechtigung zwischen Frauen und Männern eine notwendige und fundamentale Vorbedingung für soziale Gerechtigkeit, für Entwicklung und Frieden sei. Das "empowerment" der Frauen, das in den Überlegungen der Vereinten Nationen in den letzten



Das Schlagwort von der "Feminisierung" der Armut ist nicht aus der Luft gegriffen.

Jahren eine immer wichtigere Rolle spielt, ist also nicht allein ein spezifisches Frauenrecht; von der Anerkennung und der aktiven Teilhabe der Frauen am gesellschaftlichen, politischen und wirtschaftlichen Leben hängen darüber hinaus die positive Entwicklung der Weltgesellschaft, Entwicklung und Frieden ab.

Frauen können nicht mehr ausgeschlossen werden

Die Weltfrauenkonferenz kann auf eine langjährige Arbeit zurückgreifen: Das Thema "Frau" ist im europäischen und nordamerikanischen Kontext in den letzten Jahren immer mehr in den Vordergrund gerückt; politische Debatten sind ohne den Beitrag von Frauen nicht mehr vorstellbar, Frauen sind auf gesamtgesellschaftlicher Ebene "sichtbar" geworden und stoßen auch in politische, wirtschaftliche, akademische Schlüsselpositionen vor. Die Frauenbewegung kann dies sicher als eines der wichtigsten Resultate ihres unermüdlichen Einsatzes verzeichnen; die jahrhundertelange Unterdrückung der Frau, ihr Ausschluß aus einer aktiven Gestaltung der Geschichte und ihre Rollenfixierung auf den Bereich des Privaten,

des "Hauses", ist in das kulturelle Bewußtsein gerückt mit der Konsequenz einer notwendigen "Befreiung" und Umgestaltung ihrer Position – und dies im Sinne der Menschengerechtigkeit: Von den Errungenschaften der europäischen Aufklärung, den mit der französischen Revolution gewonnenen Menschenrechten können die Frauen nicht ausgeschlossen werden.

Diese Entwicklung wirkt sich auch in den Ländern der südlichen Hemisphäre aus und beeinflußt zunehmend die entwicklungspolitische Perspektive: In den letzten Jahren ist immer mehr von einer "Feminisierung" der Armut die Rede; gerade die Frauen betreffenden Defizite im Gesundheitssektor, Bildungsbereich, bei der Besetzung von Arbeitsplätzen usw. werden benannt. Die Realität von Armut und Gewalt, die wie z.B. in den lateinamerikanischen Gesellschaften den Alltag der meisten Frauen bestimmt, wirft ein hartes Licht auf die Angefochtenheit der Frauen in ihrer Menschenwürde und Menschengerechtigkeit: Die Alltagserfahrungen von Armut, sozio-kultureller, politischer und wirtschaftlicher Unterdrückung in einer immer noch prägenden Kultur des Machismus führen oft zur Zerstörung von Identitätsentwürfen; Lebensbiographien sind aufgrund der Situation von Armut und Migration einem ständigen Wandel unterworfen. Damit stehen Leben und Menschenrechte der Frauen - und mit ihr der Gesellschaft überhaupt - auf dem Spiel.

Frauenspezifische Entwicklungsprogramme in Lateinamerika

So wird im Blick auf die Weltfrauenkonferenz in Peking auch in Lateinamerika auf politischer Ebene verstärkt auf die Situation der Frau im Entwicklungsprozeß der Region reflektiert. Die einzelnen Expertenkommissionen von CEPAL (Wirtschaftskommission für Lateinamerika und die Karibik) und FLACSO (lateinamerikanische Fakultät für Sozialwissenschaften, Santiago Tópicos Heft 1/1997 Landeskunde

de Chile) z.B. arbeiten die Situation der Frau auf. Gefordert wird eine "wirkliche Integration" der Frau in die lateinamerikanische Gesellschaft. Der Modernisierungsprozeß in den lateinamerikanischen Gesellschaften, der zwar auch mit einer stärkeren Eingliederung der Frau in das Wirtschaftsleben, in die Arbeitswelt verbunden ist, wird in seiner Ambivalenz kritisch beleuchtet. Die Kosten der wirtschaftlichen Anpassungsprogramme werden zum großen Teil auf den Schultern der Frauen ausgetragen, die Eingliederung in den Arbeitsmarkt ist durch die Verarmung und die Suche nach Überlebensstrategien bedingt. Von den 33,4 Prozent der aktiven Frauen (in Chile, 1992; auf gesamtlateinamerikanischer Ebene: zwischen 20 und 40 Prozent) ist der Großteil im informellen Sektor beschäftigt, hat damit weder soziale noch politische Absicherung. Im Durchschnitt verdienen Frauen bei gleicher Arbeit 40 Prozent weniger als ihre männlichen Kollegen. Auf die Frauen fallen zudem immer mehr Last und Verantwortung eines Haushaltsvorstandes; 1992 wurden in Chile 25.3 Prozent aller Haushalte von Frauen geleitet, darunter ein Großteil von Haushalten in extremer Armut. Eine von 4 Frauen ist in ihrem Haus der Gewalt ausgeliefert; die Zahl der illegitimen Kinder (in Chile 1990 34,28 Prozent) und der Geburten von minderjährigen Frauen (38 Prozent der Geburten) steigt; auf 3 Schwangerschaften fällt eine Abtreibung. Die Zahlen verdeutlichen, daß z.B. in Chile jede 3. Familie nicht den staatlichen oder kirchlichen Normen von Familie (zwei Elternteile) entspricht - berücksichtigt wird diese de-facto-Realität bislang nicht.

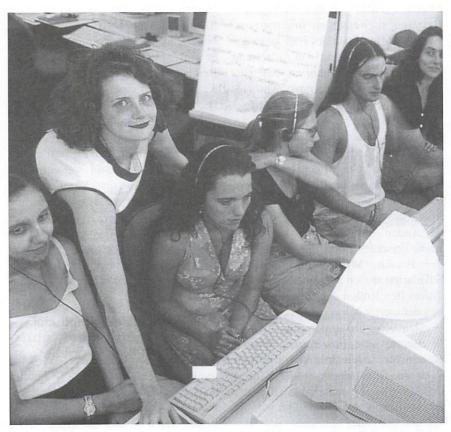
Aufwertung der alltäglichen Notwendigkeiten

In den Analysen von CEPAL und FLACSO wird in den letzten Jahren immer mehr der kulturelle Faktor des Entwicklungsprozesses in den Mittelpunkt gestellt; rechtliche Ungleichheit der Frau und Behinderung der Entwicklung ihrer Fähigkeiten werden vor allem an den Kulturmustern festgemacht, die Diskriminierung unterstreichen (vor allem der Machismo). Über die "gender"-Theorie hinaus werden sozialer, wirtschaftlicher, kultureller und rassischer Faktor der de-facto Geschlechterungleichheit im Blick auf

den Entwicklungsprozeß in Verbindung gebracht. Eine wirkliche Eingliederung der Frau in den Entwicklungsprozeß und damit die Aufsprengung des vom Mann bestimmten traditionellen Wertsystems kann - und dieser Aspekt wird in den jüngsten Diskussionen besonders herausgestellt - zu einer positiven Veränderung des Entwicklungsprozesses führen. Wird der private Bereich - das Reich der "alltäglichen Notwendigkeiten" - nicht mehr als ein dem öffentlichen Sektor untergeordneter Bereich verstanden, kann die an einem abstrakten Freiheitsdiskurs angelehnte Entwicklungsdiskussion eine neue, humanere, konkretere Dimension erhalten. Gerade die Werte, die die Alltagserfahrungen der Frauen bestimmen, das Reich der Notwendigkeiten, das "no man's land", wird als ein sinn- und lebensstiftender Bereich verstanden: die kulturellen Werte, die im Raum des "Hauses" verborgen sind, können, werden sie sichtbar gemacht, deutlich machen, daß Entwicklungsprozesse nicht einlinig, nicht homogen sind, vielmehr vielfältig, aus vielen unterschiedlichen kleinen Schritten zusammengesetzt sind. Die Momente von Differenz und Pluralität können die Entwicklungsdiskussion im positiven Sinn verändern. Die Bedeutung von interpersonalen Beziehungen, von Subjektivität, eine Offenheit für Pluralität, für die Perspektivität, Fragmentarität und Zerbrechlichkeit des Lebens, kommt in den an die Lebenswelten der Frauen geknüpften Werten zum Ausdruck. Gerade hier, im Bereich des Alltäglichen, werden die "großen Debatten" ausgetragen.

Empowerment der Frauen

Als Ziel der Entwicklungsprogramme der Zukunft geben die Expertenkommissionen von CEPAL und FLACSO - und genau dies fließt auch in das Aktionsforum von Peking ein auf diesem Hintergrund vor allem das Recht zur freien Ausübung der "ciudadanía" von seiten der Frauen an; "empowerment" der Frauen im privaten und öffentlichen Leben, ihre völlige Eingliederung in den Entwicklungsprozeß werden gefordert, wobei Entwicklung mit sozialer Gerechtigkeit und Demokratie übereingehen muß. Als weitere Themen im Blick auf den Entwicklungsprozeß der Frau nennt das "regionale Aktionsprogramm 1995-2000 für die Frauen in Lateinamerika und



Im Durchschnitt verdienen Frauen bei gleicher Arbeit 40 Prozent weniger als ihre männlichen Kollegen.

Landeskunde Tópicos Heft 1/1997

der Karibik" (CEPAL, UN, November 1994): Zugang zu Erziehung, Gesundheit, Wohnung; eine gerechtere Einkommensverteilung; das Thema der Gewalt in der Familie, Abtreibung, Empfängnisverhütung; Familie und Frauenarbeit.

Ein Blick in die Geschichte: Rückblick und Perspektiven

Vorbereitet wurden diese Forderungen vor allem durch das Engagement der Frauen in den Jahren der Militärdiktaturen in den einzelnen lateinamerikanischen Staaten. Seit den 60er Jahren versteht sich die lateinamerikanische Frauenbewegung (deren Ziel in ihrer ersten Phase eine Einforderung des Wahlrechts für Frauen war) als revolutionäre Bewegung, als Befreiungsbewegung; sie arbeitete vor allem mit dem Konzept des Patriarchats und hatte das Ziel einer Ausgestaltung alternativer politischer Theorie und Praxis. Während der Zeit der Militärdiktaturen bildeten die Frauen einen Großteil der Mitglieder der "organizaciones económicas populares", der "Juntas de vecinos"; sie organisierten sich in vielen Selbsthilfegruppen, Frauenhäuser wurden gegründet. War die Sprache der Frauen zunächst an den Diskurs der Befreiungsbewegungen orientiert, so wird seit Mitte/Ende der 70er Jahre das Moment der Differenz – in Anlehnung an feministische Theorien der Geschlechterdifferenz ("gender"-Theorie) - in den Mittelpunkt gestellt. Aufgearbeitet wird der rasche Wandel der Identitäten in der Gegenwart, der Einbruch einer Moderne mit dem Gesicht der Armut in kulturell geprägte prämoderne Strukturen ländlicher Regionen; durch Migrationen vom Land in die Stadt, aus der dörflichen Lebenswelt der Anden in die "barrios" der Großstädte verschieben sich die Biographien der Frauen, Mythen und moderne Säkularität stoßen aufeinander; die traditionellen Rollen der Frauen müssen neu definiert werden.

Deutlich wird in der Aufarbeitung des Beitrages der Frauen in Kultur und Geschichte Lateinamerikas, daß sich auch in Situationen großer Unterdrückung der Frauen eine "Kultur der Emanzipation" herausgebildet hat, ein kulturschaffender Diskurs der Befreiung und der Affirmation des Lebens, einer Denunziation von Gewalt und Tod in ihren vielfältigen Schattierungen in der Geschichte.

Hier liegt ein weites Feld für die Ausgestaltung einer sozialethischen Reflexion, einer "Soziallehre" aus der Perspektive der Frau - es geht dabei nicht nur darum, die Frau als ein "Thema" neben anderen einzuführen, in diesem Sinne würde eine traditionelle Sicht der Soziallehre fortgeschrieben, die den wirklichen Herausforderungen gesamtgesellschaftlicher Art. die sich durch die Frauenfrage stellen, nicht gerecht werden kann. Eine gleichberechtigte Teilnahme der Frau kann im Blick auf Fragen der Entwicklung von neuen Modellen des privaten und öffentlichen Zusammenlebens neue Akzente setzen; eine Neubeschreibung des Raumes von privat und öffentlich bahnt sich an. Eine wichtige Aufgabe der Frauen wird darin bestehen, an konkreten Zukunftsperspektiven zu arbeiten, die der "Option für das Leben" verpflichtet sind, einer Menschengerechtigkeit, die bei den "Kleinen" und "Schwachen" ansetzt und so immer den Spiegel des Evangeliums vorhalten kann: Gott steht auf der Seite der Armen. "Er vollbringt mit seinem Arm machtvolle Taten: Er zerstreut, die im Herzen voll Hochmut sind; er stürzt die Mächtigen vom Thron und erhöht die Niedrigen. Die Hungernden beschenkt er mit seinen Gaben und läßt die Reichen leer ausgehen." (Lk 1,51-53)

Wenn sich eine sozialethische Reflexion der Frauen in Lateinamerika, eine Ausgestaltung der Soziallehre unter Berücksichtigung der Perspektive der Frauen in Lateinamerika entwickeln soll, so kann sie auf diese Entwicklungen zurückgreifen, sie gleichzeitig aber auf dem Hintergrund der jeweiligen eigenen "Zeichen der Zeit" entfalten. Ihr stärkster Akzent wird sicher, ausgehend von der Option für die Armen, der Option für die arme Frau, eine "Option für das Leben" sein.

Bedeutung der katholischen Soziallehre

Seit dem 2. Vatikanischen Konzil hat die katholische Soziallehre in Lateinamerika erheblich an Bedeutung gewonnen – entscheidend waren die Bemühungen des lateinamerikanischen Episkopats, die Leitideen des Vatikanums, eine neue Öffnung zur Welt zu



vollziehen, die konkrete Wirklichkeit und Entwicklungen von Wirtschaft, Gesellschaft und Politik als Zeichen der Zeit zu verstehen und auf dem Hintergrund ihrer Analyse die Botschaft des Evangeliums und ihren befreienden Umkehrruf neu zu verkünden. Die Generalversammlungen des lateinamerikanischen Episkopats von Medellín (1968), Puebla (1979) und Santo Domingo (1992) sind Marksteine, deren Umsetzung sich auf nationaler Ebene in Hirtenschreiben einzelner Bischofskonferenzen und Ortsbischöfe sowie in der theologischen und pastoralen Arbeit "vor Ort" widerspiegelt. Genuiner Charakter der lateinamerikanischen Entwicklung ist sicher die Hinwendung zur konkreten, konfliktiven Realität des Kontinents, die "Option für die Armen", der vertiefte Praxisbezug der Kirche, zu dessen Ausgestaltung die theologische Entwicklung in Lateinamerika Wesentliches beigetragen hat. Immer mehr wird aber auch die Notwendigkeit einer stärkeren Differenzierung des Begriffes der "Option für die Armen" deutlich; Santo Domingo und sein Impuls einer vertieften Wahrnehmung der unterschiedlichen Kulturen in Lateinamerika ist hier von Wichtigkeit. Armut und Strategien der Armutsbekämpfung nehmen unterschiedliche Charakterzüge an je nach sozialem Milieu, kultureller Prägung, Armut hat ein anderes Gesicht in Gruppen von "indígenas", auf dem Land oder in den Randzonen der Städte.

Tópicos Heft 1/1997 Landeskunde

Volta Redonda: Symbol brasilianischer Industrie- und Außenpolitik

Kai Borggrefe

Der Autor befaßt sich im Rahmen seiner Promotionsarbeit mit der Außenwirtschaftspolitik während der ersten Vargas-Regierung (1930–1945). Sein Interesse für Brasiliens Wirtschaft führte ihn u.a. bereits als Mitarbeiter an die Außenhandelskammer in São Paulo.

Das neue Stahlwerk ist ein Symbol ökonomischer Emanzipation und der Fähigkeit Brasiliens, seine eigenen Ressourcen zu entwickeln. Es ist eine Errungenschaft aller Amerikaner...". Mit diesen Worten drückte Getúlio Vargas im Mai 1943 die großen Erwartungen aus, die sich mit der neuen Industrieanlage von Volta Redonda verbanden.



Seit jeher war sich Brasilien seiner großen natürlichen Ressourcen bewußt gewesen. Das "Eiserne Viereck" von Minas Gerais bot reiche und vielfältige Bodenschätze, insbesondere hochwertige Eisenerzvorkommen. Eine Industrie, die auf diesen Grundlagen hätte aufbauen können, war jedoch bis weit in das zwanzigste Jahrhundert hinein nur in ersten Ansätzen entwickelt. Die Prospektion und Erschließung von Lagerstätten war unzureichend, es fehlte an Kapital und Technologie für eine moderne Industriestruktur.

Abhängigkeit vom Kaffee

Die 1929 ausgelöste Weltwirtschaftskrise offenbarte die Schwäche einer Volkswirtschaft, die wesentlich vom Export nur eines einzigen "Luxusgutes" abhing. Der politische Umbruch von 1930 bedeutete das Ende der "Alten Republik", die von einer Oligarchie der Kaffeeplantagenbesitzer bestimmt war. "Modernisierung" und "nationale Regeneration" Brasiliens waren die Schlagworte der vielschichtigen Koalition, die Getúlio Vargas an die Macht gebracht hatte.

Auf längere Sicht sollte Brasilien ein solides, selbsttragendes industrielles Fundament erhalten. Dieses Ziel, so schienen die Erfahrungen der zwanziger Jahre zu zeigen, war nur mit massiven staatlichen Eingriffen zu erreichen. Schließlich schlugen die autoritären Regime in Europa und die Vereinigten Staaten mit Roosevelts "New Deal" ähnliche Wege zur wirtschaftlichen Stabilisierung ihrer Länder ein.

Außer den unmittelbaren Folgen der Weltwirtschaftskrise registrierte man in Brasilien aufmerksam die zunehmenden Spannungen in den internationalen Beziehungen. Die Gefahren offener Hegemonialansprüche der Weltmächte und tief verwurzelter nationaler Antagonismen wurden früh erkannt. Der General Gôes Monteiro warnte 1936: "Europa war dem Krieg niemals so nah. Alle Länder bereiten sich aktiv auf den neuen Flächenbrand vor". In Brasiliens unmittelbarer Nachbarschaft gaben der "Chacokrieg" (1932–1935) zwischen Bolivien und Paraguay sowie die Aufrüstung Argentiniens Anlaß zur Beunruhigung. Mit Hitlers Rheinlandbesetzung und dem Ausbruch des Spanischen Bürgerkriegs traten 1936 die Spannungen in Europa offen zu Tage.

Nutznießer zwischen den Blöcken

Besonderes Aufsehen erregte in Brasilien die Besetzung Äthiopiens durch Italien unter Mussolini (1936). Hier zeigte sich der Fall eines Agrarlandes mit ungenutzten Ressourcen, das die Besetzung durch ein Industrieland machtlos hinnehmen mußte. "Das ist das Spektakel, das wir heute sehen", so Vargas-Berater Valentim Bouças: "Länder, die ihre Industrie vernachlässigen, werden nur die Rolle von Kolonien spielen". Außenminister Macedo Soa-

res kam anläßlich der Genfer Abrüstungskonferenz zu dem Schluß: "Die Internationalen Beziehungen werden noch nicht im geringsten vom Prinzip rechtlicher Gleichheit souveräner Staaten beherrscht. Die Entscheidungen werden von den Großmächten getroffen."

Brasilien als etwaiges Ziel für gewaltsame Übergriffe der Großmächte – dieses Szenario wurde insbesondere von Seiten des Militärs beschworen. Andere sahen dagegen sogar die Chance, von einem Krieg zwischen den Großmächten zu profitieren. Die Nachfrage nach brasilianischen Gütern würde steigen und das Land könnte sich ohne Konkurrenzdruck weiter industrialisieren.

Die internationale Krise als Bedrohung und Chance: Ökonomisch und militärstrategisch war die Eisen- und Stahlindustrie ein Schlüsselsektor, dessen Aufbau zudem bedeutete, daß reichlich vorhandene Ressourcen – die unermeßlichen Eisen- und Manganvorräte – in Wert gesetzt würden. Interne Entwicklung unter dem Schutz außenpolitischer Unabhängigkeit und militärischer Sicherheit – diese Strategie setzte diplomatische Flexibilität voraus.

Mit den reichen Eisenerzvorkommen und der Größe seines Binnenmarktes verfügte Brasilien über zwei Standortvorteile für die Stahlproduktion. Der Mangel an billiger und hochwertiger Kokskohle, fehlendes Kapital und ein unterentwickeltes Transportsystem hatte jedoch zu dramatischen Engpässen geführt.. Nur mit ausländischer Beteiligung schienen diese Probleme lösbar. Die Nationalisten sahen dadurch jedoch die nationale Souveränität gefährdet.

Deutsch-amerikanische Konkurrenz in Brasilien

Ab 1937 strebte Vargas unter den autoritären Bedingungen des "Estado Novo" zunächst eine staatliche Lösung der Stahlfrage an. Unterdessen engagierten

Landeskunde Tópicos Heft 1/1997

sich die Großmächte immer stärker in den rohstoffreichen Ländern der südlichen Hemisphäre. Besonders deutsche und amerikanische Firmen wurden von dem großen Binnenmarkt Brasilien und seinen Eisenerzvorkommen angezogen und dabei von ihren Regierungen unterstützt.

Der brasilianischen Außenpolitik bot sich in dieser Situation die Möglichkeit, die Rivalität der Großmächte für eigene Zwecke zu nutzen. Nachdem US-amerikanische Interessenten nach dem Vargas-Putsch die Verhandlungen abbrachen, nahm Brasilien Anfang 1938 Verhandlungen mit Firmen der deutschen Montanindustrie auf. Diese sagten zu, sich am Aufbau eines Stahlwerkes zu beteiligen, sofern ihre bereits bestehenden Abbaukonzessionen erweitert würden.

Neben der Absicht, die kriegswirtschaftlich wichtigen Eisenerz- und Baumwollieferungen zu sichern, zog die deutsche Führung einen strategischen Stützpunkt im Südatlantik wohl zumindest in Erwägung. Brasilien war seinerseits neben der Lösung des Stahlproblems am Bezug von Rüstungsgütern und Vorprodukten aus dem Deutschen Reich interessiert.

Der Krieg ermöglicht den Bau der Volta Redonda

Spätestens ab 1939 sahen die Vereinigten Staaten die deutsch-brasilianische Annäherung angesichts der sich zuspitzenden Lage in Europa mit Besorgnis. Außenminister Aranhas Argumentationslinie war klar und erfolgreich: "Brasilien zählt auf die Hilfe der Vereinigten Staaten bei der Gründung eines Stahlwerkes. Sonst wäre es gezwungen, sich Deutschland zuzuwenden, was es nicht zu tun wünscht".

Die Kriegsereignisse ließen eine Lösung für die amerikanische wie für die brasilianische Seite dringlich erscheinen. Durch die britische Seeblockade war Brasilien von europäischen Stahlimporten abgeschnitten. Die schnellen deutschen Kriegserfolge – insbesondere der Afrika-Feldzug – bewegten unterdessen die US-Regierung, einen wachsenden deutschen Einfluß in Südamerika zu verhindern. Präsident Roosevelt setzte alle Hebel in Bewegung, um die lateinamerikanischen Staaten verläßlich auf die Seite der Alliierten zu bringen und den

gesamten Kontinent zu einem sicheren "Bollwerk" auszubauen. Vargas ging nun in die Offensive: Das Stahlwerk sei der Schlüssel zur ökonomischen Entwicklung Brasiliens und ein Testfall für die brasilianisch-US-amerikanische Kooperation. Im Mai 1941 sagte Washington einen Kredit von 17 Mio. US-\$ sowie eine offizielle amerikanische Regierungsbeteiligung zu. Im Gegenzug setzte die amerikanische Führung Brasilien massiv unter Druck, die Stationierung amerikanischer Truppen an strategisch wichtigen Luftstützpunkten des Landes zuzulassen.

Als Vargas mit dieser Lösung auf innenpolitischen Widerstand stieß und sich die deutsche Option offenhielt, erweiterte Roosevelt sein Angebot: Für ein Stahlwerk in vollständig brasilianischem Besitz sollte ein Kredit über 20 Mio. US-\$ bereitgestellt werden. Die deutsche Offerte, die zunächst Zahlungen Brasiliens in Form von Rohstofflieferungen vorsah, war damit übertroffen. Ausschlaggebend letztlich die amerikanische Zusicherung umfangreicher Rüstungslieferungen an Brasilien. Vargas akzeptierte, und brach im Januar 1942 die diplomatischen Beziehungen zu den Achsenmächten ab. Dies war der Schritt, von dem sich Washington auch erhebliche psychologische Auswirkungen zu Gunsten der Alliierten versprach. Der Versuch der deutschen Führung, "den Konkurrenzkampf mit allen Mitteln wieder aufzunehmen", blieb erfolglos. Im August 1942 erfolgte die Kriegserklärung Brasiliens gegenüber Deutschland und Italien.

Entscheidung für Zusammenarbeit mit den USA

Die Entscheidung für den Standort Volta Redonda war unter ökonomischem Aspekt konsumorientiert und garantierte kostengünstige Rohstofflieferungen. Die Lage in einem alten Kaffeeanbaugebiet entsprach dem Gedanken der Strukturerneuerung. Strategisch bot die Serra do Mar einen Schutz gegen Seeangriffe, und das Werk lag in dem wichtigen Verbindungskorridor zwischen Rio und São Paulo. Nach einer amerikanischen Studie war der Betrieb auch im Krisenfall auf Basis heimischer Kohleversorgung gesichert.

Die Übereinkunft zwischen Brasilien und den USA leitete eine weitreichende strategische und wirtschaftliche Zusammenarbeit beider Länder ein. Das Land war für die USA in den Jahrzehnten des Kalten Krieges ein Stützpfeiler in Lateinamerika und im Südatlantik und verhieß einen zukunftsträchtigen Absatzmarkt.

Brasilien mußte auf dem Weg zu Wohlstand und internationalem Einfluß immer wieder Rückschläge hinnehmen. Die Eisen- und Stahlindustrie ist jedoch zu einem Schlüsselsektor geworden, der durch Kostenvorteile auch die internationale Stahlkrise gut überstanden hat. Mit 100 Werken, die im Jahre 1994 25,7 Mio. t (ca. 8 Prozent der Welterzeugung) Rohstahl produzierten, liegt Brasilien international an achter Stelle und hat auf dem Weltmarkt Fuß gefaßt.

Volta Redonda: Modellfall brasilianischer Außenwirtschaftspolitik

Das Konzept der vom Staat getragenen Industrialisierung ist allerdings aufgegeben worden. Im Zuge des Nationalen Privatisierungsprogramms sollen gegenwärtig auch der Bergbau und die Schwerindustrie modernisiert und diversifiziert werden. Wie einschneidend der Rückzug des Staates von der industriellen Basis des Landes ist, zeigen nicht zuletzt die Diskussionen um die Privatisierung des Bergbaugiganten "Companhia Vale do Rio Doce".

Diplomatische Flexibilität beim Wettlauf um moderne Technologie zeigte Brasilien erneut beim Poker um die Kernenergie, der 1975 zu der Kooperation mit der Bundesrepublik Deutschland führte. Das Nuklearprojekt von Angra wurde zu einem ähnlich umstrittenen Symbol für Fortschritt und nationale Emanzipation wie seinerzeit Volta Redonda.

Die außenpolitischen Beziehungen Brasiliens sind inzwischen vielfältig und ausgewogen. Die Staaten des Mercosul stimmen ihr Verhalten in weltpolitischen Fragen zunehmend miteinander ab und vertreten die Interessen der Region gemeinsam.

Getúlio Vargas' Stahlpolitik der dreißiger und vierziger Jahre, verbunden mit dem Namen Volta Redonda, stellte die Weichen für die weitere Entwicklung des Landes und war ein außenpolitischer Modellfall für viele Jahrzehnte.

Tópicos Heft 1/1997 Landeskunde

Brasilianische Botschaft in Bonn goes Internet

It einem präsidialen Mausklick begann für die brasilianische Botschaft in Bonn das Internet-Zeitalter: Während seines Deutschlandbesuches im Februar weihte der brasilianische Vizepräsident Marco Maciel die homepage der brasilianischen Botschaft in Bonn ein. Ab sofort ist sie weltweit abrufbar. Bereits vor einem knappen Jahr kündigte Botschafter Roberto Abdenur in den Tópicos an, daß seine Botschaft einen eigenen Dienst im Internet anbieten werde.

Die neue brasilianische homepage, die in Zusammenarbeit mit der Universität Münster (CeLa) konzipiert und gestaltet wurde, bietet allgemeine Informationen zu Brasilien (Land + Leute) sowie Beiträge zu Schwerpunktthemen (Wirtschaft,Politik,Kultur) in deutscher Sprache. Außerdem finden sich zahlreiche nützliche links zu brasilianischen Universitäten und Medien, die den virtuellen Datenritt nach Brasilien vereinfachen.

Alle Brasilieninteressierten sollten die homepage-Adresse zu den Favoriten ihres WWW-Browsers hinzufügen, der ein einfaches Ansteuern der Seiten im Internet ermöglicht. Als nützlich werden sich für alle Brasilianer in Deutschland und Brasilienreisende die



virtuellen konsularischen Dienste der homepage erweisen. So können schon bald Anträge auf binationale Eheschließungen, auf Visaverlängerungen und für eine Arbeitserlaubnisse von der homepage auf die eigene Festplatte geladen werden.

Die neue homepage ist die bisher einzige deutschsprachige Seite des brasilianischen Außenministeriums im Internet. Sie richtet sich daher auch an das österreichische und schweizerische Publikum. Bisher sind bereits die brasilianischen Botschaften von London, Paris und Washington mit eigenen Seiten im weltweiten Datennetz vertreten.

Noch befindet sich die brasilianische homepage im Aufbaustadium, so daß nicht alle geplanten Dienstleistungen zur Verfügung stehen. Auch an der Frame-Darstellung sollen noch Verbesserungen vorgenommen werden, die den virtuellen Trip nach Brasilien noch kurzweiliger werden lassen. Adresse: http://www.uni-muenster.de/CeLA/brasemb/shome.htm

dungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldu

Deutsche Jungingenieure erhalten Stipendium für Brasilien

Die wissenschaftliche Zusammenarbeit zwischen deutschen und brasilianischen Forschergruppen wird immer intensiver. Der Deutsche Akademische Austauschdienst (DAAD) ermöglicht jetzt dem Institut für Metallkunde der Bundeswehruniversität Hamburg mehrere Forschungsreisen nach Brasilien. Zusätzlich wurde ein zweimonatiger Forschungsaufenthalt eines wissenschaftlichen Mitarbeiters an der Universität von Florianópolis bewilligt. Er soll mit brasilianischen Studenten Kurse zur Herstellung, Untersuchung und Bewertung von Stahlbeschichtungen durchführen.

Die brasilianische Partnerorganisation des DAAD, die "Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior" (CAPES) wird im Austausch mehrere Forschungsaufenthalte brasilianischer Wissenschaftler in der Bundesrepublik finanzieren.

Schwerpunkt des Förderungsvorhabens sind Untersuchungen zum Korrosionsschutz von Stahl durch Beschichten mit Aluminium. *Tópicos*

Bevölkerungswachstum in Brasilien läßt nach

Das Statistische Bundesamt Brasiliens (IBGE) hat erste Ergebnisse der 1996 durchgeführten Volkszählung vorgelegt. Auffällig ist vor allem das rückläufige Bevölkerungswachstum in den großen Ballungszentren im Südosten des Landes im Zeitraum 1991 bis 1996. Wie das IBGE mitteilte, sind die Haupt-

gründe für die stagnierende demographische Entwicklung darin zu suchen, daß die Geburtenrate rückläufig ist und die Migrationsströme zu den großen Ballungsgebieten abgenommen haben. Für die Länder im Nordosten Brasiliens liegen bisher keine Ergebnisse vor.

Für São Paulo wurde noch in den 80er Jahren eine Bevölkerungszuwachsrate von 2,1 Prozent beobachtet. In den vergangenen fünf Jahren ist sie auf 1,5 Prozent gefallen. In der Landeshauptstadt São Paulo betrug der Zuwachs 0,3 Prozent. Damit lag er niedriger als bei sämtlichen vorangegangenen Erhebungen.

Rio de Janeiro mit seinen 13,3 Mio. Einwohnern verzeichnete weiterhin einen geringen Bevölkerungsanstieg. Die jährliche Wachstumsrate liegt bei 0,8 Prozent (Stadt Rio de Janeiro: 0,2 Prozent) WB 10/1997

Von allen guten olympischen Geistern verlassen

Rio de Janeiro verliert als Austragungsort für die Olympischen Spiele 2004 Gute Absichten alleine reichten nicht



Wer hoch fliegt, fällt tief. Diese Erfahrung machte Rio de Janeiro bei der Niederlage um die Kandidatur als Austragungsort für die Olympi-

schen Spiele 2004. Mit einer wohl nur in Brasilien möglichen Euphorie des "schon gewonnen" ließ sich ein ganzes Land von populistischen Politikern und Medien vorgaukeln, es habe ernstlich Chancen, Austragungsort für ein Weltereignis erster Güte zu werden. Dabei kam Rio de Janeiro Anfang März noch nicht einmal unter die fünf Finalisten, die aus elf Bewerberstädten ausgewählt wurden. Buenos Aires machte auf dem lateinamerikanischen Kontinent das Rennen und ließ eine verdattert dreinschauende Zuckerhutstadt hinter sich.

Waren wirklich eine Million Menschen dafür?

Fifa-Präsident João Havelange und Sportminister Édson Arantes do Nascimento (Pelé) setzten ihren guten Ruf für die Rio-Kampagne um die Austragung der 28. Olympischen Spiele ein. Sie haben mit der hochfliegenden Kandidatur in der Schweiz an Reputation verloren. So hatten sie den Juroren des Internationalen Olympischen Komitees in Lausanne berichtet, daß sich an einem sonnigen Sonntag über eine Million Menschen am Strand der Zuckerhutstadt getroffen hätten, um für die Stadt als Austragungsort zu werben. Daß sich diese Menschenmassen an nahezu jedem Sonntag mit Sonne am brasilianischen Hauptstrand versammeln, berichteten sie nicht. Diesmal hieß das Motto der Strandgänger eben nicht "Pack die Badehose ein", sondern "Stoßgebet für Rio" unter dem die Veranstalter zur pro-olympischen Solidaritätskundgebung an den Strand gerufen hatten. Wer in Rio folgte einem solchen Ruf an einem Sonntag nicht?

Zumal auch noch die großen Sambaschulen der Stadt ihre Auftritte zusagten. Im Falle eines Weiterkommens der Stadt hätten die freudigen Salutschüsse aus den Gewehren der Drogendealer und die Sektkorken korrupter Politiker das Knallen der olympiabunten Luftballons sogleich übertönt.

Geplatzte Träume

So jedoch platzten nur die von den Stadtpolitikern alimentierten Träume jener, die sich gleich zu hunderten Hoffnung gemacht hatten, mit dem Sieg bei der Auswahl als Olympia-Stadt könne sich auch ihre wirtschaftliche Situation bessern. Dabei wußten doch die Sportfunktionäre am aller besten, daß man nicht allein durch den Applaus des Publikums ein Spiel gewinnt. Es nutzt alles nichts, wenn die Mannschaft nicht gut spielt. Diese jedoch bestand aus schlecht spielenden Lokal- und Landespolitiker und ihr Spiel war eine unseriöse Stadtpolitik in den Jahren, die der Kandidatur vorausgingen. Die Vergabe der Spiele an eine Stadt ist Vertrauenssache. Politiker in Rio konnten wenig vorweisen, was dieses Vertrauen gerechtfertigt hätte. Vielmehr drohte die Gefahr, daß sich "Brot und Spiele" zu einem gewaltigen Ablenkungsmanöver gegen die eigentlichen Herausforderungen entwickeltet hätten. Nicht wenige befürchteten, daß der einsetzende Geldregen nicht die Guanabara-Bucht gereinigt hätte, sondern auf die falschen Konten gespült worden wäre.

Scheitern der Kandidatur war zu erwarten

Das Scheitern der Rio-Kandidatur war für jeden halbwegs nüchternen Beobachter zu erwarten. In den vergangenen Jahren ist es der Stadt in keinem Bereich gelungen, Zeichen zu setzen, die darauf vertrauen ließen, bis zum Jahr 2004 könne sich die Situation am Zuckerhut verbessern. Nach wie vor

ist die Verkehrslage in der Stadt auch in neuen und renovierten Streckenabschnitten katastrophal. Die Sicherheitslage in Rio läßt es auch einem Anhänger und Freund der Stadt schwer fallen, einem ausländischen Bekannten zu einem unbeschwerten Aufenthalt zu raten. Im Gegenteil, noch immer gilt es für Touristen in Rio, äußerste Wachsamkeit walten zu lassen. In den vergangenen Jahren konnten sich in Rio rechtsfreie Räume etablieren, in denen das organisierte Verbrechen die Oberhand behält (604 Morde im Monat/20 pro Tag). Auch die statistisch erfaßten über eintausend Überfälle auf Touristen im Jahr 1996 stellten der Stadt kein gutes Zeugnis aus. Die verschleppte Säuberung der Guanabara-Bucht ist ein weiteres Indiz für die urbanen Sünden. Es wäre keinem olympischen Segler zu wünschen gewesen, in den überwiegend ungeklärt eingelassenen Abwässern der Stadt manövrieren zu müssen. Daß es bis zum Jahr 2004 gelingen könnte, die Bucht zu reinigen, glauben, ungeachtet der Aussagen der Politiker, selbst die größten Optimisten nicht. Die Sportanlagen befinden sich in einem prekären Stadium und nahezu alle Sportanlagen hätten in Rio neu eingerichtet werden müssen, um olympische Wettbewerbe zu ermöglichen. Auch die völlig überlasteten Kommunikationssysteme der Stadt hätten so manchem Berichterstatter und Sicherheitsbeamten wohl schon im Vorfeld olympischen Angstschweiß auf die Stirn getrieben. Hinsichtlich Digitalisierung und Verkabelung mit modernen Leitungen hat Rio de Janeiro den Anschluß verschlafen und gegenüber einer Stadt wie Buenos Aires mit optimalen Datennetzen keine Chance. Das öffentliche Verkehrswesen wäre ebenfalls kaum dazu in der Lage gewesen, einen olympischen Besucheransturm zu bewältigen. Die U-Bahn ist zu klein und der Busverkehr bereits mit dem Aufkommen an einem normalen Arbeitstag

Tópicos Heft 1/1997 Landeskunde



überfordert. Während die U-Bahn lediglich 430.000 Menschen täglich befördern kann, quälen sich täglich über sechs Millionen Menschen mit Bussen durch den Verkehr.

Unkritische Medien

Städtepolitisch dominierte in Rio während der vergangenen Jahre ein von kurzfristiger Wahltaktik geprägter Opportunismus, der sich an den wahren Problemen der Stadt nicht interessiert zeigte. Die Weichen für die Zukunft, die eine Entscheidung für Rio hätten gerechtfertigt erscheinen lassen, konnten nicht gestellt werden. Die Absage aus Lausanne war mithin auch die Quittung an eine verfehlte Stadtpolitik.

Die Kandidatur hing mithin am seidenen Faden von Hoffnungen und Versprechungen. So betonte Sportminister Pelé, daß Olympia eine einmalige Chance böte, die Reform der Stadt Rio de Janeiro voranzutreiben, um Arbeitsplätze zu schaffen, kurzum, um die Stadt von ihrem sperrigen Image als gefährliche, verarmte und schlecht ausgebaute Dritt-Weltstadt zu befreien.

Der Präsident des Komitees "Rio 2004", das die Jubelfeiern veranstaltete, Ronaldo Cezar Coelho, sagte den Juroren in Lausanne, daß es sicherlich ein geringeres Risiko darstelle, Rom oder Stockholm als Austragungsort auszuwählen. Mit der Wahl Rio de Janeiros würden die Juroren jedoch eine Stadt, ja ein Land, verändern. Folgt man dieser Argumentation, so könnten sich Bangladesch, Addis Abeba oder Luanda berechtigte Hoffnungen als Austragungsorte der Olympischen Spiele 2008 machen.

Eine traurige Rolle spielten während der Kampagne auch die brasilianischen Medien, die sich aus falsch verstandenem Patriotismus zu keiner kritischen Begleitung des Bewerbungstheaters durchringen konnten. Gar von Realitätsverlust der Medien zeugte der Zeitungstitel "Keine Zusatzfragen an Rio" mit dem alle Hauptzeitungen des Landes am Tage nach der Vorstellung der Kandidatenstädte in Lausanne aufmachten. Da wollte man der Leserschaft doch allen Ernstes glauben machen, wenn das Auswahlkomitee keine Fragen mehr stellt, dann stünde ein Sieg Rios als Austragungsort außerhalb jeglichen Zweifels. Als ob es an eine künftige Olympiastadt keine Fragen mehr gebe. Auf die naheliegende Einsicht, daß das Nichtstellen von Fragen bedeutet "völlig hoffnungslos" kam in Brasiliens Zeitungsstuben niemand.

Kandidatur auf wackeligen Beinen

Dabei hatten die olympischen Juroren in ihren Zwischenberichten als einzigen Pluspunkt für Rio de Janeiro bereits geschrieben, daß die Spiele hier auf einen großen Rückhalt in der Bevölkerung rechnen könnten. Daß die brasilianischen Verantwortlichen die Rio-Kandidatur nahezu ausschließlich auf die ohnehin weltweit bekannte Begeisterungsfähigkeit der Brasilianer für Sport reduzierten, ohne weitere Vorzüge der Stadt vorweisen zu können, zeigt auf welch wackeligem Boden die Kandidatur von Anfang an stand.

Für die Kandidatur legten die Verantwortlichen des Rio 2004 ein umfassendes Programm vor, daß selbst mit olympischen Anstrengungen nicht bis zum Jahr 2004 zu realisieren gewesen wäre. Als Analyse dessen, was es in Rio zu verändern gilt, kann das Strategiepapier jedoch eine wichtige Rolle spielen. Nun nämlich wissen die Politiker in der Zuckerhutstadt, was alles ihnen die Welt nicht zutraut: Die Reinigung der Guanabara-Bucht, die Schaffung geeigneter Kommunikations- und Transportsysteme, die Zurückdrängung der Kriminalität und die Minderung der sozialen Unterschiede zwischen Arm und Reich. Die meisten dieser Aufgaben lassen sich ohnehin besser ohne den Druck einer olympischen Eröffnungsfeier im Rücken lösen. Diese Erkenntnis hat sich nach der Enttäuschung auch in Rio durchgesetzt. Alle Politiker versprachen, die olympischen Planziele auch ohne Olympische Spiele zu realisieren. Eine durch die Ablehnung in ihrem Stolz gekränkte Öffentlichkeit und die tief gefallenen Politiker können nun aus der Not eine Tugend machen. Bürgerinitiativen wie "Viva Rio", die sich ohne politische Eigeninteressen für das Wohl der Stadt einsetzen, kommt dabei eineSchlüsselrolle zu. Der Gründer einer anderen wichtigen Bürgerbewegung in Rio de Janeiro, Herbert de Souza (Betinho) fand jedoch die treffendsten Worte nach der Niederlage: "Rio sollte sich

erst wieder auf eine internationale Kandidatur einlassen, wenn es seine sozialen Probleme in den Griff bekommen hat".

on nat". Olav Grewe



Einfach nur Fußball?

Brasiliens aktuelle Nationalmannschaft läßt auch für die nächste Weltmeisterschaft 1996 hoffen. Mit 4:2 gewann sie zuletzt in einem Freundschaftsspiel gegen die Kicker aus Polen. Wer Brasilien kennt, weiß, welche Freude solche Siege im Land des Fußballs auslösen. Dennoch gilt es, weder die Probleme zu übersehen, denen sich der brasilianische Vereinsfußball gegenübersieht, noch die außerfußballerische Wirkung, die der Sport ausübt.

Finen Teil des Ausmaßes der Problematik konnte erahnen, wer eine Mitteilung über das geplante Wintertrainingslager des 1. FC Köln im Kölner Stadt-Anzeiger vom 13.01.97 las. Noch vor Beginn der Saison war eben Gremio Porto Alegre zu einem Freundschaftsspiel in Köln, das Gremio 2:0 gewann. Ein wichtiger Grund, das Trainingslager in Brasilien aufzuschlagen. Doch es kam anders. Der FC-Manager Loos wird zitiert mit den Worten: "Ich habe in meinem Leben noch nirgendwo so viele Faxe wie nach Brasilien geschickt. Aber es hat sich nichts getan, ich habe bis zum Schluß keine schriftlichen Bestätigungen." Zunächst sollte das Trainingslager in São Paulo stattfinden, dann in Rio, irgendwann war die Rede von Porto Alegre und zuletzt von Curitiba. Zusicherungen über Hotels und Flüge wurden nicht bestätigt. Nach einem Anruf beim Manager-Kollegen Michael Meier, der mit Borussia Dortmund im Vorjahr miterleben mußte, was bei einem Trainingslager in Brasilien alles passieren kann, entschied Loos kurzerhand dagegen: "Wir machen keinen Abenteuerurlaub."

Diese Erfahrung muß leider als symptomatisch angesehen werden. Denn nachdem sich die Wogen um das neue Transfer-Gesetz, das den Profis in Brasilien bis zum Jahr 2000 die freie Arbeitsplatzwahl garantieren soll (siehe auch Topicos 4/96), geglättet hatten, folgte im Land des Weltmeisters eine neue Zerreißprobe, wie der Kicker am 20.01.97 zu berichten wußte: Die

großen Klubs aus Rio streikten wegen gleichzeitiger Ansetzung des Städteturniers Rio/São Paulo und der Meisterschaft. Dabei sind die finanziellen Probleme enorm: Notverkäufe, ausstehende Gehaltszahlungen und die Steuerfahndung machen den Klubs aus Rio zu schaffen. Auch die Financial Times nahm sich des Themas an. Der Zuschauerschnitt der Brasilianischen Meisterschaft betrug im letzten Jahr 10899 Zuschauer (Bundesliga: 29107). Pelé wurde zitiert mit den Worten "Meine größte Enttäuschung im Leben ist die traurige Situation zu sehen, in der sich der brasilianische Vereinsfußball befindet" und "Nichts wird sich ändern, wenn die in Verantwortung stehenden Herren die Gleichen bleiben." Der gleichen Meinung war der junge brasilianische Nationalspieler Zé Elias in Diensten von Bayer 04 Leverkusen: "Den Funktionären ist das Wohlergehen der Profis und die Geldbörse der Zuschauer völlig egal. Die wollen absahnen mit allen Mitteln."

Kicker-Redakteur Carsten Bruder erstellte eine Übersicht, aus der deutlich wird, wie groß der Reformbedarf im brasilianischen Vereinsfußball 1997 klarmacht:

- Turnier Rio/São Paulo: Vom 13. Januar bis 6. Februar spielten die je vier populärsten Klubs das beste Team der beiden Städte aus. Als "Gegengewicht" war ein Turnier der besten Mannschaften im Nordosten Brasiliens geplant.
- Regional-Meisterschaften: 8. Februar bis 8. Juni in den Bundesstaaten. In Rio de Janeiro sind die Topklubs gesetzt, können also in der Vorrunde die Reserve schicken. Doch die Regionalverbände wollen ihre Einnahmequelle nicht zugunsten einer ganzjährigen nationalen Liga aufgeben. São Paulos Verbandspräsident Eduardo José Farah ködert die Topteams mit einem Antrittsgeld von 220000 Dollar pro Partie. Sportlich ist die Regionalmeisterschaft nahezu wertlos.
- Verbandspokal: 19. Februar bis 18. Mai (Finale) mit 32 Mannschaften. K.-O.-System mit Hin- und Rückspiel. Geringen Fernsehgeldern (3000 Dollar

pro Partie plus Reisekosten) steht ein vergleichsweise hoher sportlicher Anreiz entgegen – der Pokalsieg führt direkt zur Taca Libertadores.

- Taça Libertadores: Alle südamerikanischen Meister und Pokalsieger bestreiten die Königsdisziplin vom 19. April bis 14. August. Zunächst in Vorrunden-Gruppen, vom Achtelfinale an im K.-O.-System ausschließlich unter der Woche. Gremio Porto Alegre (Meister) und Cruzeiro Belo Horizonte (Pokalsieger) erhalten pro Spiel eine Garantiesumme in Höhe von 150000 Dollar.
- Meisterschaft: Der wichtigste nationale Wettbewerb vom 6. Juli bis 21. Dezember. Nach derzeitigem Stand sollen die Vereine insgesamt 40 Millionen Dollar erhalten, die Liga schrittweise von 22 auf 16 Teams reduziert werden. 1997 wurde zumindest der Zeitraum um einen Monat verlängert, das Temingerangel etwas entzerrt. Einfache Vorrunde bei der sich die besten acht Mannschaften für das Viertelfinale qualifizieren. Von dort an K.-O.-System.
- Supercopa: 17. September bis 17. Dezember mit allen 17 bisherigen Siegern der Taca Libertadores. Sportlich völlig wertlos, aber zusätzliche TV-Einnahmen.
- Copa Conmebol: Vergleichbar mit dem UEFA-Pokal, 17. September bis 10. Dezember. 60000 bis 80000 Dollar pro Spiel für die Übertragungsrechte. Anders als in Europa sind die Qualifikationskriterien völlig undurchsichtig.
- Copa Mercosul: Neu eingeführt vom südamerikanischen Verband. 15 Mannschaftern aus Brasilien, Argentinien, Chile, Uruguay und Paraguay sollen ab Juli den ersten Titelträger ausspielen. Gemeldet haben u.a. Flamengo, River Plate, Corinthians, Palmeiros, Boca Juniors, Colo-Colo.
- Weltpokal: Gewinnt einer der brasilianischen Vereine die Taça Libertadores, gibt es Ende November für das Weltpokalfinale in Tokio 250 000 Dollar Antrittsprämie.
- Nationalelf: Neben sechs Testspielen (26.2. Polen (4:2) und 2.4. Kolum-

bien bestätigt) bestreitet der Weltmeister 1997 drei Turniere: 2.–12. Juni in Frankreich, 10.–29. Juli Copa America in Bolivien sowie 12.–20. Dezember Copa-FIFA in Saudi-Arabien.

Dabei werden fast alle Spiele im Fernsehen übertragen. Der brasilianische Fußballjournalist Juca Kifouri sagt hierzu: "Fußball wurde banal gemacht:"

Nichtsdestotrotz zieht wohl die saudade es die Sportler zurück in ihr Heimatland. Borussia Dortmunds Cesar fand mit seinem verlängerten Heimataufenthalt gleich vier Mal in der FAZ Erwähnung. Den Vogel aber schoß der teuerste Spieler aller Zeiten, der brasilianische Nationalstürmer in Diensten des FC Barcelona Ronaldo ab:

Der Weltfußballer 1996 erhielt für seine Teilnahme beim Karneval in Rio mit eigenem Festwagen ausgerechnet nach einer 0:2 Niederlage gegen den katalanischen Lokalrivalen vier Tage Sonderurlaub. Letzte Meldung der Nachrichtenagenturen zu Ronaldo am 15.03.1997: Der italienische Rekordmeister Juventus Turin bot eine Ablösesumme von 91 Millionen Mark, die Katalanen würden den 20-jährigen aber erst zu 117 Millionen gehen lassen. Ebenfalls pünktlich zu Karneval kehrte sein Vorgänger im gelben Nationaltrikot Bebeto wieder in seine Heimatstadt Salvador zurück. Durch sein gutes Spiel beim 4:2 der Nationalelf rehabilitierte sich Romário, der sich nach seiner Scheidung an der Seite seiner neuen Lebensgefährtin auch privat wieder in ruhigeren Gewässern befindet.

Die Popularität des Spiels wird indessen von der Geschäftswelt ebenso genutzt, wie von der Politik. In der internationalen Presse findet die Strategie von Ezequeiel Nasser und der Banco Excel Beachtung, durch gezieltes Sponsoring von Fußball und Karneval, die Reputation der ältesten Bank Lateinamerikas wiederherzustellen, potentielle Kunden zu gewinnen und die Bank wieder zu einer der fünf führenden Institute Brasiliens zu machen. 30 Millionen R\$ in zwei Jahren wird die Bank in Corinthians Sao Paulo investieren. Im Rahmen der Übernahme der gebeutelten Banco Econômico durch die Banco Excel im letzten Jahr wurden 3700 von 9200 Mitarbeitern entlassen und 50 Filialen geschlossen. Aber nachdem die Zahl der Kunden von 700 000 auf 120 000 gefallen war, hat die neue Bank schon 900 000 Kunden und zielt auf eine Zahl von 3–5 Millionen. Dies erscheint vor allen Dingen deshalb möglich, weil die ökonomischen Reformen der Regierung Cardoso greifen und damit plötzlich Millionen von Brasilianern mit niedrigem Einkommen zu potentiellen Neukunden werden. Nach Berechnungen der Banco Excel wären dies 30 Millionen, aber selbst wenn die tatsächliche Zahl bei der Hälfte liegen würde, ist dies ein beachtlicher Erfolg.

Am bemerkenswertesten, visionärsten und in fußballerischer Hinsicht für die Beziehungen von EU und Mercosul am wichtigsten ist die schon als "Fußballdiplomatie" bezeichnete Reise des französischen Staatspräsidenten Chirac nach Lateinamerika (Brasilien, Uruguay, Bolivien, Paraguay und Argentinien) in Begleitung des französischen Beckenbauer Michel Platini.

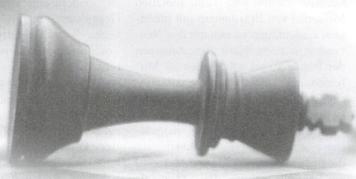
Frankreich, Gastgeber der WM 1998, hat einen interessanten Schachzug im "Wettrennen" um einen gemeinsamen Markt mit Mercosul zwischen der NAFTA und der EU gemacht: Chirac setzt darauf, daß ein Abendessen von ihm, Pelé, Platini und dem FIFA-Präsidenten João Havelange mehr für die Popularität seiner Ideen in der brasilianischen Bevölkerung tut, als es eine noch so gute Rede oder Versprechungen von Finanzzuwendungen jemals leisten könnten. Und so kommt es nicht von ungefähr, daß der französische Staatspräsident zu einem Gipfel der Regierungschefs von EU und Mercosul und zusätzlich zu einem weiteren Gipfel zwischen allen europäischen und südamerikanischen Regierungschefs im kommenden Jahr aufruft. Chirac ist sich dabei sehr wohl bewußt, daß Tradition nicht Zeuge einer abgeschlossenen Vergangenheit ist, sondern eine lebendige Kraft der Gegenwart, ein Grundstein zu einer neuen Welt. Da aber mit den alten Traditionen nur die politische Klasse, nicht aber die breite Masse erreicht werden kann, ist hier der Fußball die die Massen verbindende, jeden emotional berührende Tradition. Schließlich hat bei einer WM auf amerikanischem Boden immer nur ein (süd- oder mittelamerikanisches) und auf europäischem Boden europäisches Land die Weltmeisterschaft gewonnen. Und wenn im Jahr der Fußballweltmeisterschaft ein Gipfel in Südamerika und einer in Europa stattfinden würde, dann könnte es auch dem wichtigsten politischen und Handelspartner des WM-Gastgebers Frankreichs, dem Fußballweltmeister von 1990 Deutschland nicht mehr entgehen, daß die populären Grundlagen diese Tage hierfür beim Nachfolger von 1994 Brasilien gelegt wurden. Der Ball ist rund, die Erde auch und wenn der Rhein sich von einem Wall zwischen Deutschland und Frankreich zu einer Brücke gewandelt hat, wieso soll nicht ähnliches einmal vom Atlantik behauptet werden können?!

Fußball ist und bleibt der Sport, bei dem der Ball rund ist, das Spiel 90 Minuten dauert und der gewinnt, der mehr Tore geschossen hat. Aber – Fußball ist eben auch nicht nur Fußball. Ω



Schachmatt in Brasilien

Vor 55 Jahren begingen Stefan und Lotte Zweig in Petrópolis Selbstmord



Chriftsteller, Wissenschaftler und Intellektuelle hatten schon lange vor Ausbruch des Krieges den unheilvollen Charakter des Hitler-Regimes zu spüren bekommen. Mit den Juden machten sie als erste die Erfahrung, daß sich Deutschland zu einem totalitären Unrechtsstaat wandelte. Stefan Zweig war sich früh darüber im Klaren, daß er sein Publikum in Deutschland verloren hatte. In seinen Memoiren "Die Welt von Gestern" schreibt er: "Sofort nach dem Reichstagsbrand sagte ich meinem Verleger, es werde nun bald vorbei sein mit meinen Büchern in Deutschland". Die Hetze hatte in der von Propagandaminister Joseph Goebbels organisierten "Verbrennung undeutschen Schrifttums" am 10. Mai 1933 einen ersten Höhepunkt erreicht. Unter den brennenden Bücher fanden sich auch die Stefan Zweigs. Zeitgleich mit der Bücherverbrennung setzte die Emigration aus Deutschland ein.

Emigrationsziel zweiter Wahl

Brasilien war kein vorrangiges Ziel für die Verfolgten in Deutschland. Sie flohen zunächst in die angrenzende Staaten, um von dort aus die Geschehnisse in Deutschland zu verfolgen. Viele rechneten damit, daß sich der Nazi-Terror nicht lange halten werde, und sie bald wieder zurückkehren könnten. Eine Wiedereingliederung Brasilien aus wäre den meisten schwerer gefallen. Warum auch sollte man nach Brasilien gehen, wenn England, die Schweiz oder aber Nordamerika eine näher gelegene Fluchtstätte darstellten. Lateinamerika insgesamt war ein "Emigrationsziel zweiter Wahl". Noch nach Jahren wäre man dort ein

"Gringo" gewesen. Erst als sich der von Deutschland ausgehende Krieg über Europa ausdehnte, und England in den Zugriff der Hitlerschen Expansionswut fiel, rückte Brasilien ins Blickfeld der Emigrantenströme. Dennoch war die Zahl der Emigranten, die zwischen 1933 und 1945 nach Lateinamerika zogen, mit rd. 80.000 Exilierten (Brasilien rd. 20.000) vergleichsweise gering. Allein die Vereinigten Staaten von Amerika nahmen 132.000 Emigranten auf.

Nicht nur wegen der räumlichen Entfernung war Brasilien ein kaum gewähltes Emigrationsziel: Von Brasilien aus waren kaum Impulse für die Geistesgeschichte ausgegangen. Für Bauern und Handarbeiter schien Brasilien als Ausreiseland interessant. Eine geistesgeschichtliche Tradition jedoch, die einem europäischen Intellektuellen die Ferne hätte erträglicher erscheinen lassen, bot Brasilien nicht. Es muß den meisten Menschen damals noch exotischer erschienen sein, als es für viele heute noch ist.

"Einfach das Zauberhafteste, was es auf Erden gibt"

Bei Stefan Zweig lagen die Dinge anders. Er kannte Brasilien, bevor es Zielland seiner Emigration wurde. Mit der Natur und den klimatischen Begebenheiten des Landes war er vertraut. Für Mentalität und Lebensart der Brasilianer empfand er tiefe Sympathie. An seine erste Frau Friderike schrieb er das Land sei "einfach das Zauberhafteste, was es auf Erden gibt". Die besondere Wertschätzung, die Stefan Zweig Brasilien entgegenbrachte, ist bemerkenswert, da er ein vielgerei-

ster Mann war. Er hatte Indien, Ceylon, Kalkutta und England besucht und sich viele Wochen in den USA aufgehalten. Rußland kannte er aus eigenen Reisen.

Seine erste Reise nach Brasilien trat Stefan Zweig am 8. August 1936 an. Was ihn genau zu der Reise veranlaßte, ist unklar. Von der brasilianischen Regierung hatte er eine offizielle Einladung erhalten. Der im September 1936 in Buenos Aires tagende PEN-Kongreß mag gleichfalls ein Anlaß seiner Reise gewesen sein, obwohl er diesem Hort der Eitelkeit wenig Sympathie zollte.

Brasilien machte einen nachdrücklichen Eindruck auf den Österreicher. Über Rio de Janeiro schreibt er in seinen Tagebüchern euphorisch, daß "diese Stadt wirklich Magie hat". "Rio", so Zweig, "ist herrlich von überall, von den Bergen hinabgesehen zum Meere, vom Meere hinauf zu den Bergen und vom Strand zu jedem Durchblick". Keine Stadt der Welt habe einen vergleichbaren Anblick zu verschenken. Für die Tierlotterie (jogo do bicho) konnte er sich ebenso begeistern wie für die "melancholische Erniedrigung" der Prostituierten in Copacabana, deren Preise er sorgsam notierte. In der Prüderie der feinen Gesellschaft Brasiliens entdeckt er "aufbewahrte Zeit". Zweigs fiebriger Hang zur sinnlichen Wahrnehmung ließen Brasiliens Üppigkeiten noch reicher erscheinen.

Sein erster Aufenthalt in Brasilien glich einem Triumphzug. Der Empfang in Rio de Janeiro war dem eines "Königs oder eines Staatsoberhauptes würdig". Als Starautor der europäischen Literatur zog er in Brasilien ein, wo besonders seine Novellen beliebt waren. Nicht nur der Außenminister dinierte mit ihm, auch der brasilianische Staatspräsident gewährte ihm eine Audienz. Im Hotel Copacabana Palace fühlte er sich "wie eine Diva". Überall erhoben sich die Menschen zu seinen Ehren und spendeten tosenden Applaus, wenn er seine in französischer Sprache gehaltenen Reden beendet hatte. In São Paulo

hatten eigens für ihn die Insassen eines Gefängnisses die österreichische Nationalhymne gelernt. Laut Zweig intonierten bei dieser Gelegenheit rund "zwei Drittel Mörder" zu seinen Ehren. Zweig war tief berührt. Er selbst beschreibt in seinen Tagebüchern, jene Wochen in Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Campinas und Ouro Preto seien ihm wie ein Rausch erschienen. Er fühlte sich "paradiesisch wohl" und beschloß, den Kontakt zu diesem Land niemals mehr abbrechen zu lassen.

Beeindruckt vom "Miteinander der Rassen"

Am stärksten beeindruckte Zweig jedoch das von ihm als friedliches Miteinander verschiedener Rassen verstandene Zusammenleben der Brasilianer. So hält er in seinem Tagebuch fest, "das Erstaunlichste für uns (ist) die völlige Durchmischung, die Abwesenheit jener Rassengedanken, die ja für dieses Land so einzig charakteristisch ist. Neger gehen zu Weißen, Weiße zu Negern (…)". Als augenfälliger Kontrast zu den Entwicklungen in Europa faszinierte ihn der idealisierte Schmelztiegel Brasilien.

Im August 1940 trat Stefan Zweig von New York aus eine zweite Reise nach Brasilien an. Seine 1936 gemachten Skizzen zu Brasilien wollte er zu einem Buch über das Land erweitern. Deutschlands mörderische Rassenästhetik ließ Brasiliens Farbigkeit um so strahlender erscheinen. Hier schien es noch Hoffnung für die Menschheit insgesamt zu geben.



Stefan Zweigs zweite Ehefrau Lotte

Diesmal fiel der Empfang in Rio de Janeiro bescheidener aus. Auch in Brasilien hatte sich das politische Klima gewandelt. Mit einem Eigenputsch hatte Staatspräsident Getúlio Vargas in Brasilien einen an Mussolinis Einparteienstaat orientierten "Estado Novo" eingerichtet. Das totalitäre Beben Europas zeigte auch in Lateinamerika Ausschlag. Eine rigide Nationalisierungspolitik, die sich auch gegen jüdische und ausländische Menschen richtete. waren integrale Bestandteile dieses autoritären Staates. Stefan Zweig beschlich das Gefühl, daß nun auch Brasilien vom europäischen Flächenbrand erfaßt worden war und keineswegs mehr jener Hort des Friedens war, als den er Brasilien noch vier Jahre zuvor empfunden hatte. Daß man in Brasilien von ihm Fingerabdrücke verlangte, empfand er als eine Art Freiheitsberaubung.

Kritik am Buch "Land der Zukunft"

Dennoch war Zweig wieder von Brasilien begeistert. Als Ausdruck seiner Zuneigung schloß er im Januar 1941 das Manuskript seines Brasilienbuches "Brasilien - Ein Land der Zukunft" ab. Zu Recherchen hatte er zuvor den brasilianischen Nordosten durchreist. In Bahia, Pernambuco und Belém verbrachte er zehn Tag, bevor er nach New York zurückflog, wo er die Endfassung fertigstellte. Die Aufnahme des Buches in Brasilien war jedoch zwiespältig. Die Brasilianer waren enttäuscht, daß Zweig gerade jene Aspekte in Brasilien so lobte, derer sich das Land selber schämte. Man wollte keine tropikale Insel der Seligkeit sein, sondern eine aufstrebende Industrienation, die technisch, politisch und wirtschaftlich zur nördlichen Hemisphäre aufschloß. Viele Brasilianer dachten, daß wer für seine Zukunft gelobt werde, in der Gegenwart nicht viel taugen könne. Während die Brasilianer auf ihre Fabriken stolz waren, lobte Zweig das Grün der Palmen und die Selbstlosigkeit der Menschen. Unschärfen in den historischen Fakten waren dem Buch zudem abträglich. Außerdem geriet die Brasilien-Hommage in Verdacht, im Auftrag der Regierung Vargas geschrieben worden zu sein; als Epos dessen idealisierender Kitsch systemstabilisierend wirken sollte. Zwar ist das Buch mit heißer



Keine Rückkehr aus Petrópolis

Feder geschrieben, seiner Gesinnung nach ist es jedoch das Werk eines wirklichen Brasilienliebhabers, der sich der Verehrten schuldig fühlt. Passagenweise Blindheit brachte diese Liebe mit sich. Vorzuwerfen ist ihm dies nicht.

Ischl in Petrópolis

Am 15. August 1941 reiste Zweig ungeachtet aller Anfechtungen ein weiteres Mal in Begleitung seiner zweiten Frau Lotte (1939) nach Brasilien. Von dieser Reise sollte er nicht wieder zurückkehren. Obwohl er zuvor in den USA ein sicheres Exil gefunden hatte, folgte er seiner Leidenschaft und siedelte nach Brasilien über. Während Lateinamerika für viele Emigranten ein "Transit-Exil" darstellte, von dem aus sich auf das Visum in die USA warten ließ, verließ Stefan Zweig die USA, um sich in Petrópolis, der beschaulichen Kaiserstadt im Bundesstaat Rio de Janeiro, niederzulassen. Er zog die Abgeschiedenheit einer Kleinstadt den Aufgeregtheiten der großen Emigrantenstädte in den USA vor.

Abrão Koogan, sein brasilianischer Verleger und rührender Freund, hatte ihm ein Häuschen in Petrópolis angeboten. Zweig nahm den Vorschlag an und zog am 17. September 1941, nur wenige Wochen nach der Ankunft in Rio, in die Rua Gonçalves Dias 34 nach Petrópolis. Nach vielen Jahren "Nomaden-Daseins" in Hotels war die Sehnsucht nach einer festen Bleibe groß. Mit Stationen in London, Paris, und New York lebte er seit acht Jahren ohne ein festes Zuhause. Das Angebot Koogans

Per Sceltig ja hrige darks:

Linder Schwett der Strinden Reizer Über schon ergrantem Kans, Deun erst an der Besters Neize Wird der Gränd, der goldne, klar.

Vorgefiel des nalen Nachtens Se ventort mich — eo entolwert! Reine fiet tro Welthetrackens Kennt nin, wer nicht meh begelt,

Nicht mehr fragt, was er erreichte, Nicht mehr klagt, was er gemisst Under dem Altern mir der leichte Anfang terres Abschieds ist.

Niemah glanzt der Aus flich freier Als min Glast des Schendebichts, Nie lieH man das Leben treuer Als mi Schatten des Verzichts.

Refer

kam in dieser Stimmungslage recht.

Auch während seines dritten Aufenthaltes in Brasilien lobte er die Gastfreundschaft Brasiliens und äußerte, daß er sich in "unserem Ischl" fast wie Zuhause fühle. Er konnte wieder kreativ werden. Seine besten Werke vollendete und schrieb er in Brasilien. Anfang Januar 1942 schloß er die Arbeit an der "Schachnovelle" ab. Seine Autobiographie "Die Welt von Gestern" hatte er nur knapp einen Monat nach dem Umzug nach Petrópolis im Oktober 1941 fertiggestellt. Es trieb ihn außerdem, einen großen "österreichischen Roman", eine Balzac-Biographie oder eine Studie über den französischen Moralisten Montaigne zu schreiben. Quellenstudien zu diesen Themen waren in Brasilien jedoch nicht möglich.

Heimisch wurde Stefan Zweig in Brasilien nie. Das Land gefiel ihm, aber aus Gefallen allein läßt sich keine Heimat zimmern. Brasilien blieb ein idealisierter Gegenentwurf zu Europa, in dem ein Leben nicht mehr möglich war. Im Abschiedsbrief an ihren Bruder schrieb Lotte: "Wir liebten dieses Land sehr, aber es blieb immer ein provisorisches Leben, fern von unserem Heim und unseren Freunden".

Bücher waren für Zweig nur sehr umständlich über die rund achtzig Kilometer entfernt liegende Bibliothek in Rio de Janeiro zu erhalten. "Hätte ich nur die amerikanischen Bibliotheken zur Hand", schreibt er in einem Brief. Schwere Depressionen, deren Auf und Ab als Reflex auf das Hitlersche Kriegstreiben beschrieben werden können, durchlebte Stefan Zweig auch 1941 wieder. Von einer aktiven Involvierung Brasiliens in das Kriegsgeschehen war er spätestens nach dem japanischen Angriff auf Pearl Harbor am 7.12.1941 überzeugt. Auch in Brasilien holte ihn das europäische Kriegsgeschehen ein.

Bizarrer Karneval in Rio

Die von Stefan Zweig so gelobte Herzlichkeit und der Lebensmut der Brasilianer konnten nicht auf ihn überspringen. Seine tiefste Krise, die in den Selbstmord mündete, erlitt er während des Karnevals in Rio de Janeiro im Februar 1942. Selbst in diesem brasilianischsten Fest der Unbeschwertheit konnte Zweig seinen Schmerz über das Exil und den Niedergang seines Kulturraumes nicht vergessen. Die Instinkthörigkeit des Samba führte nicht in die Katharsis, sondern in die Erinnerung an die Barbarei in Europa. Als er mitten im Karnevalstreiben Nachricht vom Fall Singapurs erhielt, reiste er abrupt wieder ins entlegene Petrópolis. Anfang 1942 drangen auch erste Gerüchte über den Judenmord nach Brasilien, Selbst im brasilianischen Karneval zu sein, während Deutschland sich endgültig der Barbarei verschrieb hieß, in einer aus den Fugen geratenen Welt zu leben.

Persönlicher Ärger in Brasilien kam hinzu. Die Zeitungen griffen ihn zum Jahreswechsel 41/42 an, da er sich angeblich weigerte, eine Biographie über den brasilianischen Flugpionier Santos Dumont zu schreiben. Gleichzeitig lehnte er Avancen, er möge eine Vargas-Biographie verfassen mit wenig schmeichelhaften Worten über den brasilianischen Staatspräsidenten ab.

Schriftsteller ohne Vaterland

In einem Brief an Romains schreibt er in diesen Tagen, daß er spüre, "daß ich mehr Europäer bin als ich dachte". Ihm wurde bewußt, daß "mein ganzes Denken und Betrachten an europäische, ja sogar lateinische Mentalität gebunden ist". Tröstung suchte er in der Natur. An Friderike schrieb er, daß er dankbar sein wolle, in einer "göttlichen Landschaft leben zu dürfen, während Europa Elend und Hunger verheert". Stärker jedoch war das Gefühl, seiner Heimat entwurzelt, als Flüchtling nirgends zu Hause und auf der Suche nach einer neuen Identität zu sein, die er

Tópicos Heft 1/1997 Literatur

nicht mehr fand. Wenige Wochen vor seinem Tod schrieb er vom Exildasein erschöpft und resigniert: "(...) wir sind alle zu alt, um uns ganz einzugewöhnen in fremde Sprachen und Länder". In seinem letzten Brief an Friderike wird deutlich, wie sehr die Erfahrung der Fremde für die Depressionen verantwortlich war. Am Tage seines Todes schrieb er an seine ehemalige Lebensgefährtin: "Petrópolis gefiel mir sehr gut, aber ich hatte nicht die Bücher, die ich brauchte, und die Einsamkeit, die erst so beruhigend wirkte, fing an niederschlagend zu wirken - (...). Ich war für all das zu müde". Er wünschte, er wäre 1936 in Brasilien geblieben, da ihm das Einfinden damals noch leichter gefallen wäre. Wie sehr Stefan Zweig litt, wird auch an einem anderen Zitat deutlich: "Ich kann mich mit dem Ich in meinem Reisepaß nicht identifizieren - Emigrant aus ich-weiß-nicht-wo, Schriftsteller ohne Vaterland, ein Coriolanus, der das Land haßt, in dessen Sprache er schreibt und sich ausdrückt". Donald A. Prater kommt in seiner Zweig Biographie zu dem Schluß: "Er wurde immer wieder von dem Gefühl übermannt, daß es hoffnungslos war, auf Deutsch ins Leere hineinzuschreiben, und litt unter der Isolation seiner Lage im tiefsten Südamerika - ein Europäer, von der Welt ausgeschlossen, in der er gedacht und gelebt, und von den Büchern, die ihm so viel bedeuteten". In seinen letzten Briefen aus Petrópolis klagte er über die Einsamkeit. Der Vielgeliebte erhielt nur noch wenig Post. Gesprächspartner hatte er kaum. Zu den mit dem Weltgeschehen verknüpften Krise kamen seine Altersdepressionen hinzu. Der doppelte Selbstmord bestätigte sich schließlich als Phänomen äußerster sozialer Isolation: Seine unter Bronchialasthma und Depressionen leidende Frau Lotte bot keinen Halt mehr für die



Seine tiefste Krise erlitt er während des Karnevals in Rio im Februar 1942.



Stefan Zweigs erste Frau Friderike

selbst von Lebenskrisen erschütterte Existenz, die an der moralischen und literarischen Isolierung zerbrach.

Depressionen eines Heimatlosen

Viele Interpreten versuchten die Annäherung an Stefan Zweig mit einer psychologischen Interpretation. Thomas Haenel hat in seinem Buch zu Stefan Zweig auf das Problem der "Depression im persönlichen Leben" Zweigs hingewiesen. Auch Zweigs besondere Beziehung zu Brasilien trug vielfach pathologische Züge. Entbehrung forderte nach Kompensation: Seinen bekannten Altersphobien wirkte in Brasilien die Erfahrung eines jungen, zukunftsträchtigen Landes entgegen. Daß Zweig nirgendwo jemals so begeistert empfangen worden war, wie in Brasilien, mußte auch seinem immer wieder beschriebenen Narzißmus entgegenkommen. In Brasilien war er jene "moralische Autorität", die zu sein ihm Europa verwehrte. Donald A. Prater schreibt, daß es in Brasilien kein Haus gegeben habe, "in dem nicht wenigstens ein Werk von Zweig vorhanden war". Für die Brasilianer sei Stefan Zweig "der Starautor" der europäischen Literatur" gewesen. Balsam für sein nach Anerkennung süchtiges Ego, das sich diese Abhängigkeit selber niemals eingestanden hatte.

Tod im Schlaf

Am 23. Februar – knapp fünf Monate nach dem Umzug nach Petrópolis – schieden Stefan und Lotte Zweig durch



Die Grabstätte auf dem Friedhof von Petropólis

Selbstmord aus dem Leben. Beide hatten eine Überdosis des Barbiturates Veronal eingenommen. Eine unterschiedliche Totenstarre ließ darauf schließen, daß Lotte die tödliche Dosis erst einnahm, nachdem ihr Mann bereits entschlafen war. Der Hausdiener entdeckte die Leichen, als er durch die Hausziegel des Daches in den Schlafraum spähte. Auf sein Klopfen hin hatte ihm niemand geantwortet. Zwar schliefen die Zweigs gewöhnlich lange aus. Doch als sich selbst am späten Nachmittag im Hause Zweig noch nichts gerührt hatte, war er mißtrauisch geworden.

Seinen Nachlaß hatte Zweig säuberlich sortiert. Die Bleistifte auf dem Schreibtisch waren gespitzt und entliehene Bücher für die Rückgabe gezeichnet. Im nachhinein lassen viele letzte Briefe und Gespräche den Abschiedscharakter erkennen. Feinheiten, für die eine Sensibilität nötig gewesen wäre, die die Zeiten nicht zuließen.

In seinem "declaração" überschriebenen Abschiedsbrief ist von Europa nicht mehr die Rede. Seine letzten Worte gelten allein Brasilien:

"Ehe ich aus freiem Willen und mit klaren Sinnen aus dem Leben scheide, drängt es mich, eine letzte Pflicht zu erfüllen: diesem wundervollen Land Brasilien zu danken, das mir und meiner Arbeit so gute und gastliche Rast gegeben. Mit jedem Tag habe ich dieses Land mehr lieben gelernt (...). Aber nach dem sechzigsten Jahre bedurfte es besonderer Kräfte, um noch einmal völlig neu zu beginnen (...)."

Mit einem Staatsbegräbnis und unter Anteilnahme tausender Bewohner aus Petrópolis sowie nahezu der gesamten brasilianischen Regierung wurde Stefan Zweig auf dem Friedhof von Petrópolis beigesetzt. Zuvor war das Ehepaar Zweig in der Grundschule der Stadt aufgebahrt worden, wo die Straßen abgesperrt werden mußten, um den Strom der Kondolierenden zu lenken. Daß er im katholischen Brasilien nach jüdischem Zeremoniell beigesetzt wurde, war bemerkenswert.

Seine vom Kriegsgeschehen und den eigenen Lebensängsten bestimmten Depressionen waren stärker als die kurzen emotionalen Höhenflüge, zu denen ihm die positiven Eindrücke und Erlebnisse in Brasilien in kurzen Intervallen verhalfen. Die Farbigkeit Brasiliens war ein Kontrast zu der hoffnungslosen Verzweiflung in Zweigs Innerem. Einsamkeit, Lebensangst und eine barbarisch gewordene Welt ließen ihn im "Land der Zukunft" keine Zukunft mehr für sich selbst erkennen. Ω Luciana Aguileira, Michael Rose

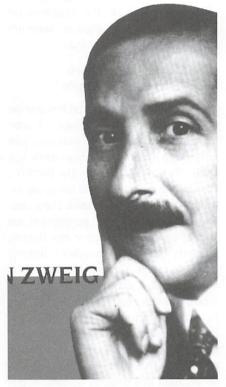
Zweigs Aufenthalte in Brasilien:

- 21. August 1936 1. September 1936
- 9. August 1940 15. Januar 1941
- 23. August 1941-22. Februar 1942 †



Xeque-Mate no Brasil

Stefan e Lotte Zweig cometeram suicídio há 55 anos em Petrópolis



scritores, cientistas e intelectuais já haviam sentido na própria pele, muito antes da eclosão da guerra, o caráter calamitoso do regime de Hitler. Juntamente com os judeus, eles foram os primeiros a perceber que a Alemanha havia se transformado em um país arbitrário. Stefan Zweig já sabia precocemente que ele havia perdido o seu público na Alemanha. Nas suas memórias "O Mundo de Ontem" ele escreve: "Imediatamente após o incêndio do parlamento alemão eu disse ao meu editor que eu encerraria a publicação de meus livros na Alemanha". A perseguição alcançou no dia 10 de maio de 1933 o seu ápice com a "queima da literatura não-germânica", organizada pelo Ministro da Propaganda Joseph Goebbels. Entre os livros incinerados encontravam-se também os de Stefan Zweig. Concomitantemente com a queima dos livros iniciou a emigração da Alemanha.

Brasil como destino secundário para a emigração

Brasil não era um destino prioritário para os perseguidos na Alemanha. Eles

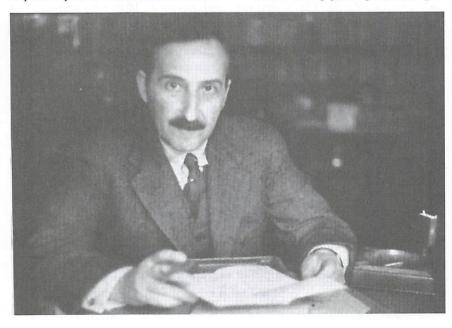
fugiam primeiramente em direção aos países vizinhos, para acompanhar de lá os acontecimentos na Alemanha. Muitos contavam que o terror nazista não perduraria e que assim eles logo pudessem retornar ao país. Uma reintegração a partir de um retorno do Brasil seria para muitos muito mais difícil. Qual seria também o motivo da ida para o Brasil, já que a Inglaterra, a Suíça ou a América do Norte representavam locais mais próximos para um refúgio. Toda a América Latina era um "destino secundário para a emigração". Mesmo após vários anos os imigrantes seriam tratados como "gringos". A partir do momento em que a guerra, partindo da Alemanha, se estendeu pela Europa, e a Inglaterra passou a ser objetivo da sanha hitlerista de expansão, é que o Brasil ficou à mira da multidão de emigrantes. Todavia, o número de emigrantes que partiu para a América Latina entre 1933 e 1945 permaneceu, com cerca 80.000 exilados (Brasil: cerca 20.000) diminuto em comparação a outras regiões. Somente os Estados Unidos acolheram 132.000 imigrantes.

O Brasil era um país pouco escolhido para a emigração não somente pela lonjura: do Brasil partiram poucos impulsos para a história das ciências humanas. O Brasil parecia ser interessante para agricultores e artesãos como país de destino. No entanto, ele não oferecia uma tradição humanística que faria a distância parecer mais suportável para um intelectual europeu. O Brasil de então deveria parecer mais exótico para a maioria das pessoas, do que para muitos atualmente ainda é.

"Simplesmente o que de mais encantador que existe na face da terra"

Para Stefan Zweig a situação era outra. Ele conhecia o Brasil antes de o país se tornar destino para a emigração. Com a natureza e as condições climáticas ele estava familiarizado. Para com a mentalidade e o modo de vida dos brasileiros ele sentia profunda simpatia. Para a sua primeira esposa, Friderike, ele escreveu, afirmando que o país era "simplesmente o que de mais encantador existe na face da terra". A especial estima que Stefan Zweig tinha pelo Brasil era notável, já que o escritor era uma pessoa muito viageira. Ele já havia visitado a Índia, o Ceilão, Calcutá e a Inglaterra, além de ter permanecido muitas semanas nos Estados Unidos. A Rússia ele também já havia conhecido.

Stefan Zweig partiu para a sua pri-





Lotte Zweig

meira viagem ao Brasil a 8 de agosto de 1936. O que o levou a fazer a viagem não está esclarecido. Por parte do governo brasileiro ele havia recebido um convite oficial. O congresso do "PEN-Club" em setembro de 1936 em Buenos Aires deve ter sido um dos motivos da viagem, apesar de Zweig prestar pouca simpatia para esta instituição de vaidades.

O Brasil causou ao austríaco uma impressão marcante. Ele escreve eufórico em seus diários sobre o Rio de Janeiro, afirmando que "esta cidade realmente possue algo mágico". Segundo Zweig, "o Rio é magnífico de todas as perspectivas, de cima das montanhas para o mar, do mar acima para as montanhas e da praia em qualquer vista". "Nenhuma cidade do mundo possue um comparável semblante para oferecer", continua Zweig. Ele se deixava entusiasmar não só pelo "jogo do bicho", mas também pela "humilhação melancólica" das prostitutas em Copacabana, cujos preços ele anotava cuidadosamente. Nos círculos puritanos da fina sociedade do Brasil ele descobre "o tempo em estagnação". A tendência febril de Zweig pela sensível percepção deixaram a exuberância brasileira parecer mais rica.

A sua primeira estada no Brasil foi comparável a um cortejo triunfal. A recepção no Rio de Janeiro foi digna "de um rei ou de um chefe de estado". Como um famoso autor da literatura européia ele instalou-se no Brasil, onde as suas novelas eram especialmente apreciadas. Não somente o Ministro das Relações Exteriores se reunia com

o escritor formalmente durante as refeições, mas até o próprio presidente brasileiro lhe concedeu uma audiência. No Hotel Copacabana Palace ele se sentia "como uma Diva". Em todo lugar as pessoas se erguiam em sua honra e aplaudiam de forma retumbante quando ele encerrava os seus discursos em francês. Os detentos de uma prisão em São Paulo aprenderam especialmente para ele o hino nacional austríaco. Segundo Zweig, nesta ocasião cerca de "dois terços de assassinos" entoaram o hino em sua honra. Zweig ficou profundamente comovido. Ele mesmo descreve em seus diários, que aquelas semanas no Rio de Janeiro, em Santos, Campinas e Ouro Preto pareceram ser como um êxtase. Ele se sentia "como no paraíso" e decidiu nunca mais deixar romper o contato com este país.

Impressionado com a "convivência das raças"

De forma mais saliente marcava Stefan Zweig o modo de convivência dos brasileiros, entendido por ele como a coexistência pacífica de diversas raças. Nesse sentido ele enuncia em seu diário, que "o mais impressionante para nós é a completa miscigenação, a ausência de qualquer idéia de segregação racial, fato esse tão característico para este país. Os negros dão-se com os brancos, os brancos com os negros (...)". O Brasil idealizado como local de fusão de raças fascinava Stefan Zweig, em contraste evidente em relação aos acontecimentos na Europa.

Stefan Zweig parte de Nova Iorque em agosto de 1940 pela segunda vez para o Brasil. Ele tinha a intenção de escrever um livro sobre o país, baseado em seus rascunhos sobre o Brasil feitos em 1936. A mortal estética racial da Alemanha fazia o colorido do Brasil parecer mais radiante. Lá parecia ainda existir esperança para toda a humanidade.

Desta feita a recepção assumiria dimensões mais modestas. No Brasil o clima político também se havia alterado. Através de um golpe militar o presidente Getúlio Vargas havia instaurado no Brasil o "Estado Novo", com uma estrutura unipartidária baseada na Itália de Mussolini. O tremor totalitário da Europa alcançara também a América Latina. Uma rígida política de nacionalização era parte integrante deste estado

autoritário, voltada também contra judeus e estrangeiros. O sentimento de que o Brasil também havia sido atingido pela incendiária conflagração européia e de que o país não era mais aquele refúgio da paz como ele havia interpretado o Brasil quatro anos antes tomou conta de Stefan Zweig. Ele entendeu o fato de lhe exigirem no Brasil as impressões digitais como um tipo de privação da liberdade.

Crítica ao livro "O País do Futuro"

Apesar de tudo Zweig ficou novamente entusiasmado pelo Brasil. Como expressão de sua afinidade ele concluiu em janeiro de 1941 o manuscrito de seu livro "Brasil - Um país do Futuro". Para coleta de material ele havia anteriormente cruzado o nordeste brasileiro. Durante 10 dias ele permanece na Bahia, em Pernambuco e em Belém, antes de voar de volta a Nova Iorque, onde ele redige a versão final da obra. No entanto, a aceitação do livro no Brasil foi discrepante. Os brasileiros ficaram decepcionados com o elogio de Zweig àquele aspecto do país que causava maior vergonha entre os próprios brasileiros. Não era presente o desejo de ser uma ilha tropical da bem-aventurança, mas sim uma nação industrial emergente, que tecnica-, politica- e economicamente ia de encontro ao hemisfério norte. Muitos brasileiros pensavam que aqueles que eram elogiados pelo seu futuro não poderiam ser de muito valor no presente. Enquanto os

Stefan Zweig



brasileiros estavam orgulhosos com as suas fábricas, Zweig elogiava o verde das palmeiras e a abnegação das pessoas. Além disso, as imprecisões relacionadas aos fatos históricos foram nocivas ao livro. A hommage ao Brasil também estava sob suspeita de ter sido escrita a mando do governo Vargas, devendo, como epopéia de seu Kitsch idealizado, produzir um efeito estabilizante em relação ao sistema. Mesmo assim o livro é, pela sua intenção, a obra de um admirador do Brasil que se sente na obrigação de relatar sobre os admirados. Essa afeição cega que se constata em algumas passagens do livro tinham a ver com o paixão pelo país. Aqui não há motivo para censurar o autor.

"Ischl" em Petrópolis

Apesar de toda a polêmica, Stefan Zweig viajou novamente para o Brasil no dia 15 de agosto de 1941, desta feita acompanhado de sua segunda esposa Lotte (1939). Desta viagem ele nunca mais voltaria. Mesmo tendo encontrado anteriormente nos Estados Unidos um seguro exílio, Zweig não resistiu à sua paixão e mudou-se para o Brasil. Enquanto que para muitos imigrantes a América Latina representava um "exílio provisório", a partir do qual se esperava um visto de entrada para os Estado Unidos, Stefan Zweig deixava os Estados Unidos para se fixar em Petrópolis, a contemplativa cidade dos imperadores no estado do Rio de Janeiro. Assim, ele acabou dando preferência ao isolamento em uma pequena cidade, ao invés de optar pela agitação das grandes cidades repletas de imigrantes nos Estados Unidos.

Abraão Koogan, seu editor brasileiro e íntimo amigo, havia lhe oferecido uma pequena casa em Petrópolis. Zweig aceitou a proposta e no dia 17 de setembro de 1941, poucas semanas após a sua chegada no Rio de Janeiro, mudou-se para Petrópolis, instalandose na Rua Gonçalves Dias, 34. Após muitos anos de uma existência nômade alojado em hotéis, crescia em Zweig a ânsia de encontrar uma moradia permanente. Com passagens em Londres, Paris e Nova Iorque, ele já vivia há oito anos sem ter endereço fixo. A proposta de Koogan acabou indo de encontro a essa disposição.

Durante a sua terceira estada no Brasil ele também elogiava a hospitali-



dade brasileira e manifestava a sua impressão de quase sentir-se em casa em "sua Ischl". Ele podia novamente ser criativo. As suas melhores obras ele concluiu e escreveu no Brasil. No início de Janeiro de 1942 ele finalizou o seu livro "A Novela do Xadrez". A sua autobiografia "O Mundo de Ontem" ele terminara pouco depois de um mês de sua mudança para Petrópolis em outubro de 1941. Além disso ele tinha a intenção de escrever um "grande romance austríaco", uma biografia sobre Balzac ou um estudo sobre o moralista francês Montaigne. No entanto, não havia a possibilidade de consultar fontes sobre estes temas no Brasil.

Stefan Zweig nunca se sentiu em casa no Brasil. Embora o país lhe agradasse, esse agrado não era suficiente para fazê-lo sentir-se como na sua terra natal. O Brasil permaneceu um contraposto idealizado à Europa, onde não era mais possível viver. Lotte escreve da seguinte maneira em sua carta de des-

pedida destinada ao irmão: "Nós amamos muito esta terra, mas a vida aqui sempre foi provisória, longe do nosso lar e de nossos amigos".

O acesso a livros era para Zweig muito complicado, só podendo consegui-los na Biblioteca do Rio de Janeiro, distante cerca de 80 quilômetros de Petrópolis. Numa carta ele escreve: "Se tivesse as bibliotecas americanas à disposição...". Stefan Zweig sofreu novamente sob o efeito de profundas depressões em 1941, cujo vai-e-vem pode ser interpretado como um reflexo às ofensivas de Hitler. Ele também estava convicto do envolvimento ativo do Brasil na guerra, principalmente após a ataque japonês a Pearl Harbor em 7 de dezembro de 1941. Os acontecimento de guerra na Europa acabaram alcançando Zweig também no Brasil.

Carnaval bizarro no Rio

A afetividade e vitalidade dos brasileiros, qualidades tão elogiadas por Stefan

Nós ajudamos - Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53111 Bonn Telefon: (02 28) 21 07 07

Fax: (0228) 241658

Zweig, não puderam influenciar o escritor. A sua crise mais profunda, que acabou levando-o a cometer suicídio, ocorreu durante o carnaval no Rio de Janeiro em fevereiro de 1942. Mesmo nesta festa brasileira isenta de preocupação ele não pôde esquecer a sua dor causada pelo exílio e pelo ocaso que atingia a Europa e sua cultura. A íntima ligação do samba ao instinto não levava à catarse, mas sim à lembrança da barbárie na Europa. Durante as festas carnavalescas Zweig recebe a notícia da queda de Cingapura e parte de forma abrupta de volta à remota Petrópolis. No início de 1942 os boatos sobre o genocídio dos judeus chegam ao Brasil. Para ele significava participar do carnaval brasileiro – enquanto que a Alemanha se entregava definitivamente à barbárie - o mesmo que viver num mundo caótico e sem perspectivas.

Ao mesmo tempo se acrescentava a isso os ataques à sua pessoa no Brasil. A imprensa investiu contra ele na virada do ano de 1941, alegando que o escritor se recusara a escrever uma biografia sobre o brasileiro pioneiro dos ares, Santos Dumont. Além disso, ele rejeitava os encorajamentos que o impeliam a escrever uma biografia menos lisonjeira sobre Vargas.

Escritor sem pátria

Em uma carta a Romains ele escreve nesta época sobre a sua sensação de "sentir-se mais europeu do que pensava". Ele se conscientizara de que " a sua forma de pensar e ponderar estava ligada à mentalidade européia, quiçá à latina". Zweig procurava consolo na natureza. Em uma carta a Friderike ele escreve que queria agradecer por poder viver em uma "paisagem divina, enquanto que a Europa é assolada pela miséria e pela fome". Mais forte, porém, era o sentimento de ter sido extirpado da pátria, de, como refugiado, nunca sentir-se em casa e de estar sempre a procura de uma nova identidade, que ele nunca mais encontrou. Poucas semanas antes de sua morte ele escreveu sobre sua existência como exilado cheio de resignação e exaustão: "(...) nós já somos de muita idade para nos habituarmos a outras línguas e países". Na sua última carta a Friderike fica claro, como a experiência



Friderike Zweig

no estrangeiro foi responsável pelas depressões. No dia de sua morte ele escreveu à sua primeira esposa: "Petrópolis me agradou muito, mas eu nunca tive os livros que precisava; e a solidão, que antes exercia uma função tranquilizante, iniciou a agir de forma deprimente sobre mim - (...). Eu me tornei cansado de tudo isso". Ele desejava ter permanecido no Brasil em 1936, quando a adaptação teria sido para ele mais fácil. Em outra citação fica também claro, o quanto Stefan Zweig sofria: "Eu não posso mais me identificar com meu próprio eu no meu passaporte - um emigrante de não sei aonde, escritor sem pátria, um Coriolanus que odeia o país, em cuja língua ele escreve e se expressa". Donald A. Prater chega a seguinte conclusão em sua biografia sobre Stefan Zweig: "Ele sempre foi dominado pelo sentimento de que não havia sentido em escrever em alemão num vazio, e sofria com sua isolação na longínqua América do Sul - um europeu isolado do mundo, no qual refletia e vivia, e dos livros, os quais significavam tanto para ele". Em suas últimas cartas de Petrópolis ele se queixava da solidão. O escritor muito benquisto recebia naquele momento uma escassa correspondência. Interlocutores quase não havia. Juntamente com suas crises relacionadas com os acontecimentos no mundo, se acrescentavam as depressões ligadas à idade. O duplo suicídio pode ser interpretado como fenômeno ligado definitivamente ao extremo isolamento social: a sua esposa Lotte, que sofria de depressões e asma, não podia oferecer

LATIN TRAVEL EXPRES



Die brasilianische Reiseagentur in HAMBURG



Preiswerte Flüge nach Brasilien und Lateinamerika Vôos promocionais para o Brasil e America Latina



Geschäftsreisen - Spezialtarife Viagens executivas/Tarifas especiais



Anerkannter Bildungsurlaub in Salvador da Bahia Cursos de férias de português em Salvador da Bahia



Individual- und Gruppenreisen Viagens em grupos/individuais



Kompetente und freundliche Beratung Competência e profissionalismo no atendimento

NICHT WARTEN, JETZT BEI SORAYA BUCHEN! ... a originalidade brasileira em viajar!

Aproveite nossas ofertas de inauguração . . . Ligue já!!!! VARIG especial SALVADOR/RIO/SAO PAULO



AIR FRANCE RIO/SAO PAULO ab allen BRD-Flughäfen

Soraya Schneider · Häherweg 55 · D-22399 Hamburg Tel.: ++49-40/602 80 80 · 602 86 46 · Fax: ++49-40/602 80 81 qualquer tipo de apoio para sua vida abalada por crises existenciais e dilacerada pela isolação literária e moral.

Depressões de um desterrado

Muitos intérpretes procuraram analisar a personalidade de Stefan Zweig pela via psicológica. Thomas Haenel apontou em seu livro sobre Stefan Zweig para o problema da "depressão na vida pessoal" do escritor. Também a relação especial de Zweig com o Brasil assume muitas vezes um caráter patológico. A privação exigia uma compensação: a experiência em um país jovem e de futuro promissor como o Brasil compensava a sua conhecida fobia à velhice. O fato de que Zweig nunca foi recebido tão entusiasticamente como no Brasil, deve também ter alimentado

Estadas de Stefan Zweig no Brasil:

21 de agosto de 1936 a 1° de setembro de 1936

9 de agosto de 1940 a 15 de janeiro de 1941

23 de agosto de 1941 a 22 de fevereiro de 1942 †

o seu caráter conhecidamente narciso. No Brasil ele representava aquela "autoridade moral" que a Europa o impedia de ser. Donald A. Prater escreve que no Brasil não existia nenhum lar, "no qual não se encontrava no mínimo uma obra de Zweig". Para os brasileiros Stefan Zweig representava "o autor-estrela da literatura européia". Um bálsamo para o seu ego viciado pelo constante desejo de reconheci-

mento, fato este nunca reconhecido por ele mesmo.

Morte durante o sono

No dia 23 de fevereiro - em torno de cinco meses após a mudança para Petrópolis - cometem Stefan e Lotte Zweig suicídio. Ambos ingeriram uma dose excessiva do barbitúrico Veronal. Devido ao diferente estado de rigidez dos cadáveres chegou-se a conclusão de que Lotte ingeriu a dose mortal após o falecimento de seu esposo. O empregado do casal descobriu os corpos no dormitório, após espreitar através das telhas do telhado da casa. Antes ninguém havia lhe atendido ao bater na porta de entrada. Apesar de o casal Zweig costumar dormir até tarde, pareceu estranho ao empregado o fato de que, mesmo no final da tarde, a casa parecia deserta.

Zweig deixara seu espólio acuradamente arranjado. Os lápis sobre sua escrivaninha estavam apontados e os livros emprestados da biblioteca estavam assinalados para a devolução. Em uma análise posterior assumem muitas cartas e conversas um caráter de despedida. Sutilezas, para as quais seria necessária uma sensibilidade que a época não permitia.

Em sua carta de despedida com o título "declaração" ele não menciona mais a Europa. As suas últimas palavras são dirigidas ao Brasil:

"Antes de eu deixar a vida por livre e espontânea vontade e senhor de meus sentidos, me sinto impelido em realizar um último desejo: agradecer a esta maravilhosa terra chamada Brasil, que tão bom e hospitaleiro descanso ofereceu a mim e ao meu trabalho. A cada



dia aprendi a amar cada vez mais essa terra (...). Mas após os sessenta anos de vida são necessárias forças especiais para mais uma vez recomeçar (...)."

Stefan Zweig foi sepultado com pompas fúnebres no cemitério de Petrópolis, tendo o funeral contado com a participação de milhares de moradores da cidade, bem como de quase todos os representantes do governo brasileiro. Anteriormente o casal Zweig havia sido velado na escola primária da cidade, onde as ruas precisaram ser interditadas para controlar a multidão de condolentes. O fato de que o casal foi sepultado de acordo com a tradição judaica é, em um país católico como o Brasil, notável.

As depressões de Zweig, resultantes dos acontecimentos de guerra e das próprias fobias em relação à vida, foram mais fortes do que as curtas ascendências emocionais, as quais lhe foram proporcionadas pelas impressões e experiências positivas em curtosintervalos no Brasil. O colorido do país era um contraste ao desespero e desânimo no íntimo de Zweig. Solidão, fobia à vida e um mundo que se tornara bárbaro não o deixaram mais reconhecer no "País do Futuro" um futuro para si mesmo.

Luciana Aguileira, Michael Rose



Die Sache mit der Zukunft

Zur Modernisierung des Brasilien-Diskurses

Claus Peter Rees

Hat Stefan Zweig ein naives Buch über Brasilien geschrieben? Zwar erinnerte Thomas Mann zum Todestag des Dichterkollegen an dessen Drang zum Guten; er nannte aber auch Zweigs Beweggrund, das Leiden unter einer amoklaufenden Gegenwart. Das Buch mit dem Brasilien-Titel ist also realiter ein zu Recht verzweifeltes Buch über Deutschland.

Trägt dieser Gedanke, geht der Vorwurf der Naivität gegen Zweig ins Leere. Der Blick wird frei für die Frage, warum seine literarische Notkonstruktion gegen den Rassenwahn überhaupt und noch heute bemüht wird, wenn von Brasilien die Rede ist.

"Im Alltag ist es doch angenehmer, eine Vergangenheit zu haben"

Zweig widmete seine Ausführungen dem zentralen Thema, wie "auf unserer Erde ein friedliches Zusammenleben der Menschen trotz aller disparaten Rassen, Klassen, Farben, Religionen und Überzeugungen zu erreichen (ist)" und kam mit Blick auf Brasilien zum Schluß: "Wo wir in unserer verstörten Zeit noch Hoffnung auf neue Zukunft in neuen Zonen sehen, ist es unsere Pflicht, auf dieses Land, auf diese Möglichkeiten hinzuweisen". Daß sein Buch in Brasilien großteils positiv aufgenommen wurde, verwundert ob dieses Urteils nicht. Sehr bald aber wurde aus Zweigs Titel "Brasilien - ein Land der Zukunft" die Formel "Brasilien das Land der Zukunft".

Man kann diese Steigerung mit dem Verlangen selbstgefälliger Eliten nach internationaler Anerkennung erklären. Auch wer an der Erhaltung des gesellschaftlichen Status quo in Brasilien interessiert war, mußte an der Formel vom Land der Zukunft Gefallen finden; schließlich wurden die bestehenden Verhältnisse so quasi ISO-zertifiziert.



Selbst die Reaktionen auf Brasiliens Zukunftsdiskurs mag man in solchem Stil interpretieren. Für die USA war Brasilien von jeher wenn nicht durchgehend ob seiner monarchischen Anfänge und seines katholischen Gepräges suspekt, so doch immer eindeutig nachholendes Entwicklungsland. Bereits Joaquim Nabuco mahnte seine Landsleute in "A minha formação", keiner solle glauben, einen US-Amerikaner - egal, ob Zeitungsjunge oder Magnat – je dazu bewegen zu können, die südlichen Nachbarn als gleichwertig zu akzeptieren; de facto fand Brasiliens Zukunftsdiskurs im Norden keine ernsthafte Beachtung. An Frankreich läßt sich zeigen, wie weltgeschichtlich erworbene Besitzstände verteidigt werden. Man braucht nicht auf Charles de Gaulles immer wieder dementiertes Verdikt zurückzugreifen, Brasilien sei kein ernsthaftes bzw. ernst zu nehmendes Land. Charles Morazé stellte bereits Jahre zuvor in "Les Trois Ages du Brésil" klar: "Brasilien, Land der Zukunft... eine schöne literarische Ermutigung. Aber im Alltag ist es doch angenehmer, eine Vergangenheit zu haben."

Diese Denkweise verleitet jedoch auch zum Schluß, Zweig habe das Buch geschrieben, um sich seine Zuflucht vor dem nationalsozialistischen Deutschland zu sichern oder zumindest Dankbarkeit zu demonstrieren – spätestens hier wird die Armseligkeit der Rede offenbar! Außer der Bestätigung anthropologischer Grundannahmen steuern Deutungen dieses Typs zum Verständnis der Realität wenig bei. Am Ende bleibt nur, die Unaufgeräumtheit des Wirklichen selbst zur Theorie zu erheben. Gewonnen ist mit Sätzen wie "das wahre Brasilien ist in seiner Vielfältigkeit zu suchen" aber nichts. Kein Problem kann damit erörtert werden. Auch charakterisiert die Vielfältigkeit der Realität nicht ausschließlich Brasilien. Charles Morazé konterte früh: "Vielfältigkeit? Europa, Frankreich sind vielfältiger."

Liberales Land ohne autoritäre Strukturen

Die Crux bei Interessen-fixierten Erklärungsansätzen generell ist ja, daß sie nicht so sehr falsch als vielmehr dürftig sind. Weiter helfen da schon Autoren wie Louis Hartz. In "The Founding of New Societies" vertritt er die These, die USA, Kanada, die Länder Lateinamerikas, Australien und Südafrika würden trotz all ihrer Unterschiede im Kern von derselben Kraft angetrieben: der Freiheit. Joaquim Nabuco bestätigte in seiner 1908 an der Universität von Yale gehaltenen Rede "O espírito de nacionalidade na historia do Brasil" die historische Erfahrung der Freiheit als grundlegend und verpflichtend für Brasilien: Jeglicher Despotismus in Brasilien müsse daher in letzter Instanz im gesellschaftlichen Vakuum agieren. Ähnlich, wenngleich problemorientiert, argumentierte Bolívar Lamounier 1989

Tópicos Heft 1/1997 Literatur

in seinem Beitrag für Alfred Stepans Sammelband. Mit Bezug auf Robert A. Dahls Demokratiemodell sieht er Brasilien als "perverse Polyarchie": Das Land lasse keine autoritäre Herrschaft zu, kenne allerdings auch keine politischen Organisationen liberalen Typs. Francisco Weffort machte 1990 in den Cadernos do Cedec die liberale Prägung des Kontinents zur Grundlage seiner Analyse lateinamerikanischer Gegenwart als "América errada" und leitete hieraus die Diagnose vom "Gefühl des Zukunftsverlustes" sowie die Notwendigkeit von Reformen in der Region her. Es gibt in Brasilien also eine liberale Substanz, die Zweig erst erlaubte, die Zukunft der Menschheit in diesem Land zu denken.

Daß es so etwas wie eine allgemeine Zukunft der Menschen geben könne, scheint seit der Philosophie der Aufklärung überhaupt möglich; mit der Anwendung der Aufklärung im Norden Amerikas wurde das Thema aktuell. Die neuartige Gesellschaft faszinierte und polarisierte. Eine andere Dimension in der Auseinandersetzung mit den USA brachte dann das Ende des Zweiten Weltkrieges. Clodomiro Vianna Moog lieferte in "Bandeirantes e Pioneiros" die für Brasilien klassische Umformulierung des Zukunftsbegriffs von der philosophischen zur entwicklungspolitischen Kategorie: Suchte Stefan Zweig noch nach Möglichkeiten der Verwirklichung von Kants "Idee zu einer allgemeinen Geschichte in weltbürgerlichen Absicht", so trieb Vianna Moog die Frage um, wie die USA sich zur mächtigsten und reichsten Nation der Gegenwart entwickeln konnten, während das ältere und - gemessen an zusammenhängender Kontinentalfläche - größere Brasilien jenes "unsichere Land der Zukunft" geblieben war. Juscelino Kubitschek zog 1948 auf seiner ersten Reise in die USA die entwicklungspolitische Schlußfolgerung aus dem neu erkannten Zukunftsproblem: Erst in der Begegnung mit der nordamerikanischen Gesellschaft, so heißt es im Erinnerungsband "Escalada Política", habe er die mögliche Rolle Brasiliens in der Welt und die Notwendigkeit seiner Industrialisierung erfaßt.

Ewiges Land der Zukunft?

Kubitschek interpretierte die Idee vom Land der Zukunft entwicklungsideologisch als den aus dem Schlaf zu weckenden Riesen. Für die zu bewältigende Aufgabe brauche es allein staatsmännischen Wagemut, woran es in Brasilien jedoch mangele. Umsonst warnte Roberto Campos vor den Gefahren selbstverliebter Überschätzung der eigenen Möglichkeiten (ufanismo); den vermeintlichen Riesen gelte es nicht einfach zu wecken, sondern überhaupt erst heranzufüttern. Für Celso Furtado verbarg der Diskurs der Zukunft das Kardinalproblem modernisierungsfeindlicher Eliten. Und Albert Hirschman wies auf den entwicklungspolitischen Katzenjammer (fracassomania) hin, der Phasen von Zukunftseuphorie regelmäßig zu folgen droht. Wirklich wurde die Formel vom Land der Zukunft bald schon in einer neuen Variante gehandelt: "Brasilien ist das Land der Zukunft - und wird es immer bleiben."

In "Journeys Toward Progress" arbeitete Albert Hirschman wesentliche Charakteristika des Phänomens der fracassomania heraus. Er vermerkte erstens positiv, daß Entwicklungsideologien durch ihren allumfassenden Anspruch oftmals Probleme mit auf die Tagesordnung setzten, die unter nüchternen Umständen keine Chance auf Bearbeitung fänden; zweitens mache aber die Frustration über den ausbleibenden Maximalerfolg eine Zeitlang blind für Veränderungen, die trotz allem stattgefunden haben oder stattfinden; drittens bestehe die Gefahr eines erneuten Euphorie-Zyklus, sobald die Betriebsblindheit weicht und solange Politik mit demiurgenhaftem Gestaltungsanspruch auftritt oder konfrontiert bleibt.

Entwicklung zwischen ufanismo und fracassomania

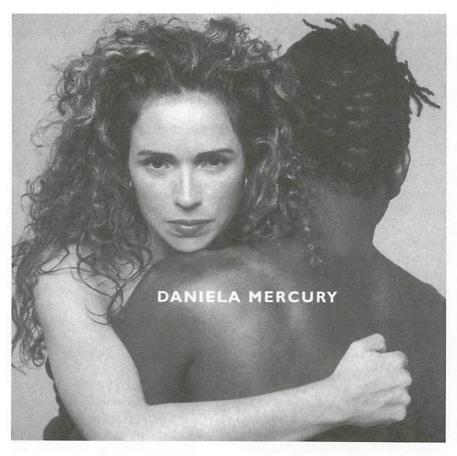
Folgt man Hirschman, so scheint in bezug auf Brasilien derzeit die konjunkturelle Phase der Betriebsblindheit zu Ende zu gehen. Immer mehr setzt sich durch, daß gerade auch während der "verlorenen Dekade" unterhalb der makroökonomischen Größen manches anders geworden ist. Die niedrige Inflation tut das ihrige, sektorale Bestandsaufnahmen zu erleichtern. Fernando Henrique Cardoso jedenfalls ist sich seiner Analyse sicher: "Brasilien ist kein unterentwickeltes Land mehr, sondern ein ungerechtes" – mit diesem

Leitsatz versucht er, den öffentlichen Diskurs zwischen der Scylla des ufanismo und der Charybdis der fracassomania hindurchzusteuern. Zwar tut sich die zukunftsverwöhnte brasilianische Öffentlichkeit noch ein wenig schwer, den Konsum von mehr Geflügel und Milchprodukten als herausragende Erfolge zu feiern und wird der entwicklungspolitische Planungshorizont von 25 Jahren, wie ihn die derzeitige Führung projiziert, vor allem als machtpolitischer Hegemonialanspruch Cardosos kritisiert; doch die Chance zur Durchbrechung der Pharaonen-Zyklen besteht.

Fürs erste hat sich damit die Rede vom Land der Zukunft erledigt. Wo die Formel noch auftaucht - wie bei Gustavo de Francos "Brasil Futuro do Presente: Projeto estratégico alternativo" - wird sie auf die Gegenwart verpflichtet. Fernando Henrique Cardoso erteilt ihr in seinem Vorwort zu dem 1995 bei Horlemann erschienenen Brasilien-Band eine höfliche Absage: "Ich zitiere Zweig nicht nur aufgrund der Übereinstimmung zwischen dem Titel seines Buches und dem dieses Beitrages, der mir von den Herausgebern dieser Publikation vorgeschlagen wurde. Ich zitiere ihn, weil er wie nur wenige dem Schock Ausdruck gegeben hat, den die Entdeckung einer neuen und vielversprechenden Welt aufgrund von Arroganz oder schlichter Unwissenheit auslöst."

Abschied Brasiliens von der literarischen Vorlage

Auch Bonn probt den Abschied von der Zukunft. In der Tischrede des deutschen Bundeskanzlers zum offiziellen Abendessen in Brasília am 17. September letzten Jahres heißt es: "Meine Damen und Herren, Stefan Zweig hat Brasilien einmal als ein "Land der Zukunft" bezeichnet. In Brasilien hat sich in den letzten Jahren vieles verändert. Vieles ist auf dem guten Wege. Aus dem "Land der Zukunft" wird mehr und mehr ein Land, das seine Möglichkeiten für die Gestaltung einer guten und erfolgreichen Gegenwart nutzt." Die Chancen für die Entlassung des Literaten Zweig aus den Diensten des Entwicklungsdiskurses stehen folglich gut. Dem Werk des Autors wäre ebenso gedient wie der Rede über Brasilien. Ω



Daniela Mercury "Feijão com Arroz"

Neue CD und Show

Seit sechs Jahren arbeitet Daniela Mercury nun schon mit wachsendem Erfolg an ihrer Solo-Karriere und wird zusehends auch bei uns bekannter.

7ie die meisten brasilianischen Musiker bedient sich Daniela Mercury einer Vielzahl von musikalischen Stilrichtungen, um ihren Liedern den gewünschten Ausdruck zu verleihen. Im Vordergrund steht dabei der in Bahia ansässige, stark percussive Bahia-Sound, wozu Reggae, Funk und rockige Elemente kommen. Brasilien heißt diese Musikrichtung Axé, ein Begriff aus der west-afrikanischen Yoruba-Sprache, der positive Energie oder Lebensfreude bedeutet. Axé ist für Daniela Mercury Programm: Saudade und Tristeza sind auf den CDs von Daniela Mercury fast nicht zu finden.

Bei den gut tanzbaren Stücken des '94 Albums "Música de Rua" und "Vulcão da Liberdade" wird sofort klar; was damit gemeint ist, denn wer auch nur ein bißchen brasilianischen Rhyth-

mus im Blut hat, wird dabei kaum ruhig stehen bleiben können. Beim Anhören des Titelstücks kommt spontan gute Laune auf und es wächst der Wunsch, nach Bahia zu reisen, um dort das Land, die Leute und die Musik zu erleben. Mit diesem Sound und ihrer warmen und für brasilianische Sängerinnen hohen Stimme sorgt Daniela Mercury für ein musikalisches Ereignis, das die Sonne Brasiliens auch bei uns scheinen läßt. Längst hat der Erfolg der CD die Landesgrenze überschritten: In Argentiniens Hitparade konnte sich die CD bereits plazieren.

Auf Feijão com Arroz ihrer 4. CD hat sich Daniela Mercury dem Samba genähert. Sehr gut gelungen ist die Samba-Ballade "À primera vista", eine Komposition von Chico Cesar. Dieses Stück wird in Brasilien bereits als Hit gehandelt. Der Mitreißer "Rapunzel", das zweite Lied auf der CD, war das meist gespielte Lied im diesjährigen Karneval von Bahia. Zehntausende sangen und tanzten, wenn das Energiebündel Daniela Mercury die Liebe zwi-

schen Julieta und Romeo besang. Hinter keinem anderen Trio Eletrico des diesjährigen Karnevals sangen und tanzten mehr Menschen als hinter dem von Daniela Mercury. Lebensfreude und Energie, die ihre Musik vermittelt, ist unwiderstehlich.

"Rede", ein weiteres Sambastück, zeichnet sich besonders durch eine klare und saubere Rhythmusstruktur aus. Im Stil der Karnevalsmusik Rios (Samba-Enredo) ist "Vide Gal" von Carlinhos Brown angelegt und handelt natürlich auch von der Stadt unterm Zuckerhut. Der Antônio Carlos Klassiker "Você Abusou" wird ebenfalls gut und in zeitgemäßen Sound interpretiert und mit einer ordentlichen Portion Bahia-Percussion unterlegt. "Vai Chover" ähnelt mit seinen Funk-Rock-Strukturen den Hits des '94 Albums Música de Rua. "Vestido de Chita" ist die einzige Komposition an der Daniela Mercury bei diesem Album selbst mitgewirkt hat und ist ebenfalls empfehlenswert. Insgesamt befinden sich 15 Stücke auf der CD von denen man sich wenigstens die Hälfte sehr gut anhören kann. Die CD hat eine Textbeilage. In Brasilien hat Daniela für Feijão com Arroz bereits eine Platin-Schallplatte für über 1 Million verkaufte Tonträger erhalten.

Zu ihrem neuen Album sagt Daniela Mercury selbst: "Meine aktuelle CD und die Show setzen kontinuierlich die Arbeit fort, die ich seit meiner ersten CD mache. Es sind immer noch die Karnevals-Rhythmen die mich antreiben, aber Feijão com Arroz ist eine CD die weit mehr ist, die musikalisch übergreifender ist. In der letzten Zeit habe ich begonnen die Menschen aus Rio mehr zu lieben und mit ihnen zusammen zu leben - und Musik ist Leben, ist Zusammenleben...Das Interessante was Brasilien hat, um seine Präsenz in der Welt-Pop-Musik zu zeigen, ist der Samba. Angefangen hat alles mit mir bei der Musik auf den Straßen von Bahia und mit den Karnevals-Rhythmen. Danach habe ich mich jedoch zu vielen musikalischen Einflüssen hin geöffnet. Heute bin ich eine Pop-Sambista."

Die Premiere der Show Feijāo com Arroz war am 17. Januar 1997 auf der Bühne des Metropolitan in Rio de Janeiro. Dabei konnte die Bahianerin wieder einmal unter Beweis stellen, daß sie nicht zu Unrecht in Brasilien auch als der Orkan aus Bahia bezeichnet wird. In einer Show von fast zweistündiger Dauer kam das Publikum kaum zum Atem holen, so sehr prasselte das musikalische Feuerwerk auf die Zuhörer nieder. Auf der Bühne konnte Daniela Mercury zeigen, welchen Vorteil sie gegenüber den anderen brasilianischen Sängerinnen hat, nämlich daß sie neben ihrer außergewöhnlichen Stimme auch noch sehr gut tanzen kann. Unterstützt wurde sie dabei von drei Tänzerinnen.

Bleibt zu hoffen, eine solchen Show auch hierzulande einmal erleben zu können. Das Festival in Tübingen wäre für Daniela Mercury eine ideale Bühne. Feijão com Arroz Daniela Mercury 1996 Epic 479372-2 Preis ca. 30 DM Música de Rua. Daniela Mercury 1994 Epic 477858-2 Preis ca. 33 DM Uwe Kleine

Herbe Verluste

Binnen weniger Wochen sind 3 herausragende Köpfe des brasilianischen Kultur- und Geisteslebens verstorben. Am 28. Januar erlag im Alter von 80 Jahren der Journalist und Romanautor Antônio Callado einem Krebsleiden. Callado war in Deutschland besonders wegen seines Romans "Quarup" bekannt geworden.

Knapp zwei Wochen später verstarb in New York nach einem Herzinfarkt Paulo Francis. Francis war einer der bekanntesten brasilianischen Journalisten und besonders wegen seiner scharfen Polemiken vielbeachtet.

Nur wenige Tage darauf erlag das Multitalent Darcy Ribeiro einem langjährigem Krebsleiden. Der studierte Anthropologe, der mehrere Jahre mit Indianern am Amazonas zusammengelebt hatte, ist Autor zahlreicher Bücher, die weit über die Grenzen Brasilens bekannt wurden. Als Rektor der Universität von Brasília war Ribeiro maßgeblich an ihrem Aufbau beteiligt. Später bekleidete er zahlreiche politische Ämter.

In der kommenden Ausgabe der Tópicos bringen wir ausführliche Nachrufe. *Tópicos*

Gilberto Gil – alle Liedertexte

Der 1942 in Salvador/Bahia geborene Musiker gehört neben Caetano Veloso, Chico Buarque und Milton Nascimento zu den herausragenden Persönlichkeiten der brasilianischen Pop-Musik (MPB). Darüber hinaus ist er einer der Initiatoren des Tropicalismo. Mittlerweile veröffentlichte der brasilianische Superstar 21 LPs/CDs.

In einem Buch hat jetzt Carlos Rennó, selbst Journalist und Poet, 420 Texte von Gilberto Gil zusammengefaßt. Unter den zwischen 1992 und 1996 entstandenen Stücken, befinden sich auch 90 bisher unveröffentlichte Kompositionen. Dazu kommen Kommentare

von Gil selbst, unter welchen Umständen Musik und Texte entstanden sind. Im einzelnen werden folgenden Kapitel behandelt: Der Beginn des Tropicalismo (1962–1966); Tropicalismo und der Auszug aus Brasilien (1967–1969); Exil in London und die Rückkehr nach Brasilien (1970–1974); die Phase der LPs "Rafazenda" und "Rafavela" (1975–1978); die Einflüsse der Discound Pop-Musik (1979–1983); die 80er Jahre, übrigens die schwächsten seiner Laufbahn (1984–1989); und die aktuelle Produktion.

"Gilberto Gil – Todas as Letras", Carlos Rennó (1996), Preis R\$ 35. *Uwe Kleine*

Sepé – Held gegen die Willkür der Kolonisatoren

Alcy Cheuiche: "Der letzte Häuptling", aus dem brasilianischen Portugiesisch von Helmut Burger, Verlag der Ev.-Luth. Mission, Erlangen, 1997, 287 Seiten, DM 35,—

ereits mit 26 Jahren war der gebildete Indio-Häuptling Tiaraju Bürgermeister der größten Jesuitenreduktion São Miguel. Sieben Jahre nach seiner Wahl steckten die Überlebenden der Schlachten gegen die iberischen Kolonialherren 1757 ihre Häuser und die erst zwei Jahrzehnte zuvor gebaute Kathedrale an, ehe sie auf das andere Ufer des Rio Uruguay flüchteten. Das "heilige Experiment" war gescheitert, die Republik der Guarani-Völker zerstört, der Indianer nach 150 Jahren Eigenständigkeit wieder Freiwild für die Sklavenjäger. Kaum jemand in Brasilien kennt den jungen Häuptling, nach dem die Stadt São Sepé im Bundesstaat Rio Grande do Sul benannt ist. Dabei ranken sich zahlreiche Legenden um ihn und seine mutigen Mitstreiter.

Alcy Cheuiche hat seit Jahrzehnten die Sagen und Märchen der Guarani gesammelt. Zugleich hat er sich intensiv in Dokumentationen und Museen umgesehen, ehe er seinen Roman "Sepé Tiaraju" schrieb. Der Autor, dessen Roman "A Guerra dos Farrapos" 1985 als bester des Jahres in Brasilien ausgezeichnet wurde, setzt dem Helden des Widerstandes ein würdiges Denkmal. War es doch Sepé, der den Invasoren entgegenrief, daß sie keineswegs Niemandsland betreten: "Dieses Land hat bereits einen Eigentümer, denn es gehört Gott!" Christoph Jahn





Ahoi – Brasilien wird für Segler immer attraktiver

Bisher warteten wir in den einschlägigen Seglermagazinen vergeblich auf paradiesische Segelbilder aus Brasilien. Auf den Navigationskarten europäischer Segler ist die brasilianische Küste noch weitgehend Niemandsland. Eine Segeltradition besitzt das Land nur insofern, als daß Brasilienentdecker Pedro Álvares Cabral 1500 mit einem Segelboot im heutigen Bahia einlief.

Nun entdeckt Brasilien das Segeln als Breitensport. Dazu erfüllt das Land geographische Voraussetzungen, die jedes Seglerherz höher schlagen lassen: Die Winde Brasiliens blasen das ganze Jahr über konstant. Die Temperaturen erlauben längs der gesamten Küste von Januar bis Dezember ungetrübte Segelfreuden. An 7.367 Kilometern Küste liegen traumhafte Reviere für die Wasserfreunde: Vom bergigen atlantischen Küstenwald bis hin zu endlosen, palmbesäumten Stränden bietet Brasilien ein atemberaubendes Küstenpanorama. Tausende kleine Inseln bieten ebenso viele reizvolle Tagesziele. Gegenüber der Karibik, die bisher noch von deutschen Seglern bevorzugt wird, hat Brasilien den großen Vorteil, daß es kaum schwere Stürme oder gar Hurrikane im Land gibt.

Brasilien läuft Höhe

Brasilien läuft nun Höhe, nutzt seine Möglichkeiten und schließt auch im Segelsport zu anderen Sportnationen auf. Anders als auf dem alten Kontinent ist Segeln in Brasilien noch längst kein Massensport. Bisher noch gilt Segeln in Brasilien als Privileg der Reichen. Mit der Stabilisierung der Währung und der gestiegenen Kaufkraft weiter Bevölkerungskreise ändert sich dieses Bild. Die Öffnung der Wirtschaft läßt auch deutsche Schiffsbauer erstmals nach Investitionschancen in Brasilien Ausschau halten. In jedem Fall heißt es für Investoren in den brasilianischen Wassersport: Land in Sicht.

Noch allerdings haben die Segler in Brasilien ein Problem, denn eines haben sie alle gemeinsam: Sie lieben ihre Boote und wollen, daß ihnen auf keinen Fall etwas geschieht. Fehlende Sicherheit und die schwache Infrastruktur in den wenigen brasilianischen Häfen sind die Gründe, weswegen die Skipper bisher Brasilien noch nicht auf ihre Route setzten. Das Potential, das es in Brasilien zu erschließen gilt, ist daher enorm: Im Vergleich zu den europäischen Jachthäfen liegen in Brasilien noch sehr wenig Schiffe. Das Auffinden geeigneter Anlegestellen und Häfen ist - wenn überhaupt mühsamer als in europäischen Segelrevieren. Eine Jugendarbeit, durch die die Segler von Morgen herangezogen werden, gibt es in Brasilien kaum. Es fehlt an Clubhäusern, Ausbildungsbooten und Infrastruktur. Auch ist es unverhältnismäßig teuer, in Brasilien ein Boot zu mieten. Ein größeres Angebot könnte hier Abhilfe schaffen und kann bei gutem Marketing auf reißende Nachfrage setzen. Nicht jeder mag schließlich den Atlantik im eigenen Boot überqueren, um an Brasiliens Küste seinen Urlaub zu verbringen.

Moderne Steganlagen

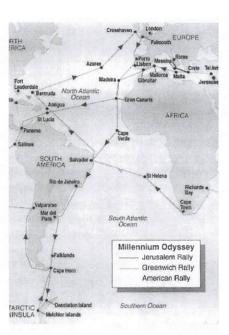
Fehlende Sicherheit ist ein weiteres Problem. Da Segeln als Sport der Reichen gilt, sind einsam dümpelnden Boote eine beliebte Beute. Auch von Piraterie wissen viele Kapitäne zu berichten. Doch bald schon soll für besseren Schutz gesorgt sein. Ähnliches gilt für Navigationshilfen, deren Ausbau in den vergangenen Jahren beständig vorangetrieben wurde.

Salvador, die ehemalige Hauptstadt Brasiliens, steht bei dieser Entwicklung an erster Stelle. Mit staatlicher Förderung baute die Stadt ihren Jachthafen erheblich aus. Runde eine Million DM an Investitionen ermöglichten den Bau einer Anlegestelle für 40 hochseetüchtige Segelschiffe und eines Clubhauses.

Die wichtigste Bedingung für die Segler ist damit in Bahia bereits geschaffen: Eine sichere Anlegestelle, wo bald schon Reparaturen in einer eigenen Werft durchgeführt werden können.

Vorteil: paradiesische Küste

Verantwortlich für die Verbesserung der Infrastruktur in Bahia ist das Centro Náutico do Estado da Bahia. Dem Engagement dieser Einrichtung ist es zu verdanken, daß Brasilien 1997 erstmals in den Terminplan internationaler Regattafreunde rückte. Nun muß sich die Einrichtung noch in der Durchführung der Regatten bewähren. Dabei setzen die Verantwortlichen auch auf die Unterstützung aus Deutschland. So wurde der Bau der hochmodernen Steganlage, die höchste Segleransprüche erfüllt, bei einer brasilianischen Spezialfirma (Clement do Brasil Ltda.), die über deutsches Know-how verfügt, in Auftrag gegeben. Die Anlage besteht aus sieben Schwimmbetonstegen, die auf einer Länge von 105 Metern eine sichere Ankerstätte bieten. Ihr eigentlicher Vorteil ist jedoch, daß sie keine nachträglichen Wartungsarbeiten erforderlich macht. Derzeit laufen Verhandlungen mit Bootsbauern und Werften aus Deutschland, die das Potential Brasiliens als künftiges Seglerparadies schon erkannt haben. Ziel ist es, Segelclubs mit genügend Material auszustatten, um kontinuierlich weitere Bevölkerungskreise für den Segelsport zu gewinnen. Dabei haben die Planer einen Vorteil auf ihrer Seite: Wer einmal die paradiesischen Segel-



bedingungen Brasiliens kennengelernt hat, wird so schnell nicht wieder aufhören wollen.

Internationale Regatten in Bahia

Die Anstrengungen zeigen schon erste Früchte. So war Salvador, die Hauptstadt des Bundesstaates Bahia, während der Karnevalstage erstmals Station einer internationalen Regatta (Rallye des Iles du Soleil). Bis zum Jahr 1998 ist Salvador noch Zwischenstation für vier weitere internationale Regatten, die brasilianisches Litoral ansteuern. (Hong Kong Challenge, Clipper, Expo'98 RTWR, Millennium Odyssey). Bahia ist dabei der einzig Austragungsort in Brasilien. Allein mit der Durchführung der Etappe Kapstadt – Salvador können die Investitionen der ver-





gangenen drei Jahre voraussichtlich eingespielt werden.

Bewußt suchten sich die internationalen und brasilianischen Investoren den Bundesstaat Bahia als Standort aus. Bahia verfügt von Conde bis Mucuri über knapp 1.000 Kilometer Küste und kann die beiden größten Buchten des Landes sein eigen nennen: Baía de Todos os Santos und die Baía de Camamu. Allein in der Baía de Todos os Santos mit einer Ausdehnung von über 1.000 km² können über 30 Inseln in kristallklarem Wasser umsegelt werden. Kein brasilianischer Bundesstaat bietet eine längere Küste als Bahia, die alleine 13 Prozent des brasilianischen Litorals ausmacht.

Anspruchsvoller Tourismus

Rückenwind erhält die Kampagne zur Förderung des Segelns in Brasiliens auch von der brasilianischen Touris-

musbehörde EMBRATUR. Der Ausbau des Segelsportes paßt in die Tourismusstrategie der Regierung Cardoso. Ihr Ziel ist es, Brasilien mittelfristig zu einem Zielland für Touristen mit gehobenen Ansprüchen auszubauen. Zu einer quantitativen und qualitativen Aufwertung des Tourismus kann der Segelsport in Brasilien einen wichtigen Beitrag leisten. Segler gehören einer höheren Einkommensschicht an und verfügen über ein höheres Bildungsniveau. Damit stellen sie eine ideale Klientel für Brasiliens Tourismuspläne dar. Die Veranstalter der internationalen Regatten in brasilianischen Gewässern rechneten vor, daß allein die fünf Regatten rund 2.000 Touristen nach Bahia locken würden. Diese Touristen werden fünf Millionen Mark in der Axé-Stadt lassen.

Langfristiges Ziel der brasilianischen Segelfreunde, die auch in Deutschland zahlreiche Anhänger haben, ist es, längs der gesamten brasilianischen Küste Anlaufstellen und Häfen für Segelboote zu schaffen.

Da Deutschland das Land der Segler ohne Reviere und Brasilien das Land der Reviere ohne Segler ist, bieten sich hier für die Zukunft ideale Austauschmöglicheiten.

Deutsche Segelfreunde, die sich für Brasilien als Segelland interessieren, können sich an folgende Adresse in Deutschland wenden: Maru GmbH, M. Angélica Moniz de Aragão Rummeld, Bockumer Straße 233, 40489 Düsseldorf, Tel.: 0211-407755, Fax 0211-4089257.



Anzeige



Reise

Brasilianische Regierung sagt dem Sextourismus den Kampf an

Deutsche Touristen gezielt angesprochen / "Brasilien schaut auf Dich"

Die brasilianische Regierung hat dem Sextourismus und insbesondere der Kinderprostitution den Kampf angesagt.

ie Kampagne hat gezielt ausländische Touristen im Visier. Auf internationalen Flügen nach Brasilien wird daher seit Februar mit der Einreisebescheinigung auch ein Flugblatt verteilt, das vor sexuellem Kontakt mit Kindern und Jugendlichen warnt. "Brasilien schaut auf Dich", heißt es in vier Sprachen, darunter auch auf deutsch, auf dem Faltzettel. Ähnliche Hinweise gibt es jetzt in allen Touristenzentren des Landes sowie in Hotels, die besonders von Urlaubern aufgesucht werden. Auch die brasilianische Polizei wird durch eine Unterweisung in die einschlägige Rechtslage besser auf die Strafverfolgung vorbereitet. Die rund 1 Million teure Kampagne wird überwiegend privat finanziert. Auch brasilianische Reiseunternehmen und -verbände haben sich als Förderer angeschlossen.

Oft stehen gerade deutsche Touristen im Verdacht, mit unlauteren Motiven Brasilien als Zielland ihrer Reise auszuwählen. Gemeinsam mit Italienern und Spaniern führen sie die Liste der ausländischen Sexualstraftäter in Brasilien an. Doch auch Schweden, Japan, Frankreich und Kanada werden von der brasilianischen Regierung als Herkunftsländer der Sextouristen genannt.

Wer durch die Straßen von Salvador oder Recife geht, dem erscheint die Vermutung berechtigt, gerade deutsche Touristen seien Haupttäter bei der Ausbeutung ihrer finanziellen Überlegenheit. Es stinkt, wenn man den tumben Deutschen in den Armen einer braungebrannten Mulattin, über die Promenade flanieren sieht. Die Kennzeichen sind unverkennbar: vulgär-englisch einerseits, dümmliches Gestikulieren andererseits; das Ganze meist

überzogen, wobei die bemühte tropikale Ausgelassenheit des Gringos ebenso vergeblich wirkt, wie die aufgedrehte Seriosität der Mädchen. Die Anmache ist um so verwerflicher, als daß der bezahlte Preis für den Liebesdienst oft alleine in der vorgegaukelten Illusion besteht, der krabbenrote Gringo würde das Hoffnungsbündel vielleicht ihrem Elend entreißen und mit in ein Deutschland nehmen, dessen Ideal längst zum Klischee geworden ist, das mit der wirtschaftlichen Realität nichts mehr gemein hat. Bezahlte Urlaubsliebe, die eine Fortführung in Deutschland findet, geht fast immer zu Lasten der Frauen schief.

Eine Studie der Unesco hat ergeben, daß Brasilien neben Thailand und der Dominikanischen Republik bereits zu den Hauptzielländern ausländischer Sex-Touristen aus den Industrieländern gehört. Unabhängigen Schätzungen zufolge sollen in Brasilien jährlich eine Millionen Kinder und Jugendliche zur Prostitution gezwungen werden. Das brasilianische Bundesamt zum Schutz von Kindern und Jugendlichen (Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, Cedeca) hat daher die Initiative "Brasilien schaut auf Dich" ins Leben gerufen. Damit soll die soziale Kontrolle über jene männlichen Reisenden erhöht werden, die mit dem Ziel einreisen, sich mit minderjährigen Prostituierten zu vergnügen. Gefängnisstrafen bis zu vier Jahren sollen künftig jene bekommen, die Staatspräsident Fernando Henrique Cardoso bei der Vorstellung des Programms im Februar in Brasília als "nicht willkommene Gäste Brasiliens" beschrieb.

Über eine hotline, können in Brasilien ab sofort jene angezeigt werden, die im Verdacht stehen, sexuellen Kontakt mit Minderjährigen zu haben. Landesweit können Kindesmißbrauch und -prostitution unter der kostenfreien Nummer 0800-99-0500 zur Anzeige gebracht werden.

Die Kampagne der brasilianische Regierung wurde just zu einem Zeitpunkt ausgerufen, in der wie wohl in keinem zweiten Land eine Erotisierung und Sexualisierung des Alltags geschieht. Zwar werden auch in Deutschland Produkte durch Werbung mit nackter Haut verkauft, doch in Brasilien ist die Werbestrategie anzüglicher und expliziter. "Dança do tchan", dança do Bumbum" und "dança da garaffa", heißen die Tänze, die jeder Stripperin eines europäischen Rotlichtviertels zur Ehre gereichen würden. In Brasilien avancierten sie zu landesweiten Karnevalsschlagern, die von tausenden junger Mädchen imitiert werden.

Gerade das brasilianische Fernsehen vermittelt den jungen Mädchen oft skrupellos ein Lolita-Image. Der gesellschaftliche Aufschrei hingegen blieb bisher, bis auf wenige Ausnahmen, aus. In den sonntäglichen obligatorischen TV-Sendungen wird den überwiegend jugendlichen Zuschauern ein Frauenbild vermittelt, das zuweilen jeder Beschreibung spottet. In ihnen bekommen die Mädchen noch vor dem kleinen Einmaleins den schnellen Hüftschwung beigebracht, der von den Erwachsenen keinesfalls mit jener Unschuld vorgeführt wird, mit der er von den Kindern nachgetanzt wird. Den Spaß haben dabei vor allem die Erwachsenen. Sie freuen sich über die, die nicht wissen, was sie tun. Clara Perez kokettierte sich mit lasziven Hüftschwüngen und unter dem Gejohle der Massen zum Vorbildnympchen des diesjährigen Karnevals. Ihr rotierendes Hinterteil ragte in Brasilien auf allen Gazetten und von vielen Plakatwänden. Brasiliens Mädchen verstanden den Hinweis und eiferten dem Drehzahlwunder nach besten Kräften nach.

Manche Worte, die nun während der Kampagne geäußert wurden, wirken daher oft zumindest scheinheilig. Die Folha de São Paulo veröffentlichte im März eine Statistik der zufolge landesweit jährlich 30.000 Mädchen im Alter zwischen 10 und 12 Jahren schwanger werden. Es ist kaum anzunehmen, daß es sich bei den Übeltätern alleine um ausländische Touristen handelt.

Es ist zu wünschen, daß die völlig zu Recht ausgerufene Kampagne gegen Kindesmißbrauch dieselbe Wirkung innerhalb Brasiliens als auch außerhalb des Landes zeigen wird.

Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft nimmt vertraulich Anzeigen entgegen, die Sextourismus aus Deutschland nach Brasilien betreffen und wird diese an die zuständigen Stellen weiterleiten. Dabei steht die DBG für vertrauliche Gespräche mit brasilianische Frauen zur Verfügung, die Opfer deutscher Urlauber in Brasilien geworden sind. Olav Grewe

Governo brasileiro declara guerra ao turismo sexual

Turistas alemães são alvo de campanha / "O Brasil está olhando para você"

O governo brasileiro declarou guerra ao turismo sexual e, principalmente, à prostituição infantil.

campanha pretende alcançar especialmente os turistas estrangeiros. Desde fevereiro são distribuídos em aeroportos internacionais, juntamente com a confirmação de entrada no país, um folheto que adverte contra o contato sexual com crianças e adolescentes. "O Brasil está olhando para você" é o tema do folheto publicado em quatro línguas, entre elas também o alemão. Advertências semelhantes também são encontradas em diversos centros turísticos, bem como em hotéis que são procurados frequentemente por turistas. A polícia brasileira também está sendo melhor preparada para o combate ao delito através de uma instrução sobre as leis existentes nesse sentido. A campanha de um milhão de reais está sendo financiada em sua maioria pela iniciativa privada. Empresas brasileiras de viagens e federações da área turística também se aliaram como promotores à campanha. Muitas vezes recai sobre turistas alemães a suspeita de ter escolhido com motivos duvidosos o Brasil como destino de viagem. Juntamente com italianos e espanhóis, eles lideram a lista dos estrangeiros que cometeram crimes sexuais no Brasil. O governo brasileiro também aponta a Suécia, o Japão, a França e o Canadá como países de onde provêm os turistas sexuais.

Quem circula pelas ruas de Salvador ou do Recife parece confirmar a suposição de que seriam principalmente os turistas alemães os principais atores no abuso de suas vantagens financeiras. É revoltante ver passear pela calçada o simplório alemão nos braços de uma mulata queimada pelo sol. Os sinais são inconfundíveis: de um lado um inglês vulgar, de outro gestos tolos; a cena é geralmente exagerada, sendo que a forçada animação tropical do gringo é tão artificial quanto à seriosidade teatral das adolescentes. A cantada é tanto mais repugnante quando se tem em mente que o preço pelos prazeres sexuais muitas vezes não

é pago em dinheiro. O gringo avermelhado pelo sol desperta em muitas meninas cheias de esperança a ilusão de, em troca de sexo, serem levadas para a Alemanha, afastando-as da miséria onde vivem. Mas a Alemanha idealizada pelas jovens é apenas um lugarcomum utópico, não tendo muito a ver com a realidade econômica. A comprada paixão de férias que tem continuação na Alemanha geralmente fracassa, prejudicando principalmente as mulheres.

Um estudo da Unesco revelou que o Brasil pertence, ao lado da Tailândia e da República Dominicana, ao grupo de países que são destino principal de turistas sexuais provenientes dos países industrializados. De acordo com estimativas de órgãos independentes, um milhão de crianças e adolescentes são obrigados a se prostituir anualmente no Brasil. Com base nesses dados, o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente deu início à campanha "O Brasil está olhando para você". Através dela deve ser reforçado o controle

Anzeige

BRASILIANISCHE WOCHENZEITUNG IN DEUTSCHER SPRACHE

BRASIL-POST

Brofil Pofi- Brücke zu den Deutschsprechenden in aller Welt

Größte überregionale Wochenzeitung Brasiliens in deutscher Sprache!

Wenn Sie sich über Brasilien "aus erster Hand" informieren wollen, bestellen Sie unsere Zeitung!

Abonnement- und Anzeigenannahme:

Editora Brasil-Post

Caixa Postal 6401 - CEP 01064-970 - São Paulo - SP - Brasilien

TEL.: 0055-11-579-2917 - FAX: 0055-11-581-1442

social sobre aqueles viajantes do sexo masculino que entram no país com o objetivo de abusar sexualmente de prostitutas menores de idade. Penas de até quatro anos de detenção deverão receber futuramente aqueles que foram denominados pelo presidente Fernando Henrique Cardoso durante a apresentação da campanha em fevereiro em Brasília como "visitantes que não são bem-vindos ao Brasil".

Através de um telefone especial podem ser denunciados no Brasil desde já todos os suspeitos de haverem mantido contato sexual com menores de idade. As denúncias de abusos sexuais e prostituição infantil podem ser feitas em todo o país através de ligação gratuita para o número 0800-99-0500.

A campanha do governo brasileiro foi iniciada justamente no momento em que ocorre uma erotização e sexualização do dia-a-dia do país, sem igual no planeta. Certamente também são vendidos produtos na Alemanha através de anúncios que apelam para a nudez, mas no Brasil a estratégia de propaganda é mais explícita e maliciosa. "Dança do tchan", "dança da gar-

rafa" e "dança do bumbum" são os nomes dados àquelas danças, que levariam à fama qualquer dançarina de strip-tease na Europa. No Brasil elas se transformaram em verdadeiros sucessos de carnaval em todo o país, sendo imitadas por milhares de jovens.

Até mesmo a televisão brasileira propaga de forma geral e sem escrúpulos um estereótipo lascivo para as jovens meninas do país. Por enquanto não houve, com algumas excessões, maiores protestos oriundos da sociedade. Nos programas obrigatórios dos domingos é divulgada para os expectadores uma imagem da mulher, que às vezes ultrapassa todos os limites. Nestes programas as meninas aprendem, antes mesmo do bê-a-bá, a rebolar com incrível velocidade. As lições dadas pelos adultos não são apresentadas com a mesma inocência, com a qual as crianças imitam as danças. Quem se diverte mais são, geralmente, os adultos. Eles se entretem com aqueles não sabem o que fazem. Clara Perez provocava com um rebolado lascivo e sob os gritos das multidões foi declarada a ninfeta modelo do carnaval deste ano. O seu traseiro rebolante dominava no Brasil todas as manchetes dos jornais e muitos "out-doors". As jovens brasileiras captaram a mensagem e imitavam com fervor o milagre rotativo.

Neste contexto, muitos discursos que foram pronunciados durante a apresentação da campanha parecem ser hipócritas. A Folha de São Paulo publicou em março uma estatística que aponta que anualmente em todo o país 30.000 jovens de idade entre 10 e 12 anos engravidam. É difícil imaginar que aqui se trate somente de turistas estrangeiros.

É imprescindível que a justa campanha iniciada contra o abuso sexual de menores tenha o mesmo efeito no Brasil, como fora do país.

A Sociedade Brasil-Alemanha se coloca à disposição para receber denúncias que se relacionem com o turismo sexual da Alemanha para o Brasil. Todas as informações serão tratadas com absoluta discreção e serão levadas aos órgãos responsáveis. A Sociedade também se coloca à disposição de brasileiras que foram vítimas de turistas alemães no Brasil. Olav Grewe

Quotierungen bei Redaktionsschluß

Dólar comercial:

Dólar turismo:

R\$ 1,0612 (Ankauf) R\$ 1,0615 (Verkauf) R\$ 1,065 (Ankauf) R\$ 1,066 (Verkauf)

Dólar paralelo:

Salário minimo

R\$ 1,12 (Ankauf),

R\$: 112,-

R\$ 1,13 (Verkauf)

Inflation je nach Berechnung im Zeitraum Februar, März, April: 1.5–2.5 Prozent/Monat.

Anzeige



Mate a sede e a
Saudade
Guaraná
Antárctica

 Cachaça (für Caipirinha)
 Alle Zutaten für die brasilianische Küche: Schwarze Bohnen, Maniokmehl, etc..,
 Süßigkeiten,
 und vieles mehr... Walter Vassel – Import + Versand Postfach 1249, D-63305 Rödermark TB: 06074 - 93222 / FAX: 06074 - 95807

Original-Importe aus Lateinamerika – Selt 1984 Bitte fordern Sie unsere <u>neue Preisliste</u> an!

Neue Fakten für jeden zum Tourismus in Brasilien

42 Prozent aller Ausländer, die 1996 Brasilien besuchten, waren in Rio de Janeiro. Lediglich 20 Prozent besuchten die Industriemetropole São Paulo. Im Schnitt hielten sich die Besucher 13 Tage in Brasilien auf. Ihre Tagesausgaben beliefen sich US\$ 77,10.

Weitere Informationen gibt jetzt ein praktischer Internetdienst der brasilianischen Tourismusbehörde Embratur. Auf der homepage der Embratur können nützliche Tips zu allen wichtigen Fragen, die im Zusammenhang mit einer Reise nach Brasilien aufkommen, abgerufen werden. Weiterhin gibt es Fotos von zahlreichen Touristenattraktionen und Auskünfte zu vielen Reisezielen im Land.

Unser Tip: Vor der echten Reise erst einmal virtuell nach Brasilien reisen. Die Adresse:

http://www.embratur.gov.br/

Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen

Presseschau

Über eine Gesetzesvorlage, durch die die Aufnahme von Asylsuchenden in Brasilien vereinfacht werden soll, berichtet der "Correio Brasiliense" am 31.3.:

"O Governo brasileiro acaba de encaminhar ao Congresso projeto de lei que o sintoniza com um dos pressupostos básicos dos direitos humanos: a acolhida a perseguidos, seja por razões políticas, raciais, sociais ou religiosas. O novo Estatuto do Estrangeiro acolhe princípios previstos na Convenção de Genebra sobre Direitos Humanos, de 1951, da qual o Brasil é signatário. Tratando-se de documento tão antigo, é o caso de perguntar que mérito haveria em acolhe-lo agora? O mérito está em que o Governo brasileiro o faz em situação emblemática, exatamente quando os países desenvolvidos, caminham em direção oposta, na contramão de fundamentos em fóruns internacionais de direitos humanos."

Über das Handelsbilanzdefizit im brasilianischen Haushalt berichtet die "Folha de São Paulo" am 24.3.:

"A balança comercial das três primeiras semanas de março registrou um déficit de US\$ 819 milhões. O resultado projeta um rombo de US\$ 1,1 bilhão no mês."

Der "Estado de São Paulo" berichtet am 26.3. über weitere Maßnahmen, mit denen die sprunghaft angestiegenen Importe nach Brasilien eingedämmt werden sollen. Die brasilianische Regierung erhofft sich dadurch ein Abbau des Handelsbilanzdefizits:

"O Governo adotou ontem medidas para tornar mais caro o ingresso de produtos estrangeiros no Pais e segurar as importações. Com isso, pretende reduzir o déficit da balança comercial, que este mês, até o dia 23, já atingiu US\$ 819 milhões. A partir de agora, os importadores estão obrigados a efetuar o pagamento das importações no momento do desembarque das mercado-

rias. Na prática, as importações terão de ser pagas à vista, porque o novo mecanismo torna quase inviável o financiamento de curto prazo. As restrições afetarão 65% das compras externas do País. Entre as exceções estão produtos como petróleo e derivados e as importações de itens com valor inferior a US\$ 10 mil."

Über ein Treffen mit FHC, zu dem die Botschafter der wichtigsten europäischen Staaten eingeladen wurden, berichtet der "Estado de São Paulo" am 27.3.:

"As exportações brasileiras nos principais mercados estão perdendo ritmo enquanto crescem as importações de produtos originários dos maiores parceiros comerciais do País. Esse é o cenário comum que seis embaixadores brasileiros em postos-chave no exterior terão para apresentar ao presidente Fernando Henrique, hoje, em almoco, no Palácio da Alvorada. As importações brasileiras da União Européia, por exemplo triplicaram nos últimos cinco anos, passando de US\$ 3 bilhões para US\$ 12 bilhões. No mesmo período, as exportações brasileiras para aquele bloco aumentaram só 20 %. FH convocou os embaixadores para afinar a sintonia com os responsáveis pela execução da política externa do País."

Raucher dürfen künftig auf brasilianischen Inlandsflügen nur noch zum Glimmstengel greifen, wenn der Flug länger als eine Stunde dauert. Der "Jornal do Brasil" berichtet am 29.3. über die Anti-Nikotin-Verordnung:

"Desde ontem, é proibido fumar dentro de aviões em vôos com menos de uma hora de duração. O fumo só é permitido a partir da primeira hora de vôo, conforme medida do Departamento de Aviação Civil. Na prática, a proibição atinge uma das rotas aéreas domésticas de maior movimento, a ponte aérea Rio-São Paulo, e vôos com escalas."

Scharfe Kritik übt Präsident FHC an den Gegnern seiner Privatisierungspolitik, wie die Zeitung "O Globo" am 29.3. zu berichten weiß:

"O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem uma defesa política da privatização da Vale. Segundo ele, a empresa não rende nada para o Governo e o movimento contra o leilão é mais uma manifestação do "neobobismo". Os críticos da venda, acrescentou, estão com o 'olhar do passado'."

Die Zeitung "Folha de São Paulo" lobt am 29.3. einen Vorstoß des französischen Staatspräsidenten Jaques Chiracs, demzufolge der Mercosul sich stärker auf die EU als auf die USA ausrichten solle und plädiert dann für eine brasilianische Doppelstrategie:

"Merece discussão e estudo o convite do presidente Jacques Chirac, durante sua recente visita ao Brasil, para que o Mercosul se afaste da área de influência dos Estados Unidos e se volte para a Europa. Mais do que gentileza de visitante para agradar ao anfitrião, não é bom negócio para o Governo Fernando Henrique deixar de ver nas palavras do presidente da França uma proposta concreta. Em princípio, a idéia certamente atende em primeiro lugar aos interesses comerciais da França, mas pode ser extremamente interessante para o Brasil e seus parceiros. Politicamente, é melhor para o Mercosul negociar livremente com os dois maiores blocos do mundo - o Nafta, comandado pelos EUA, e a União Européia. É bem mais interessante do que ficar 'a mercê de qualquer deles'."

Über den Ansehensverlust, den die 'Schuldtitelkrise' dem Bürgermeister von São Paulo, Celso Pitta, kostete berichtet der "Estado de São Paulo" am 23.3.:

"Pesquisa realizada pelo Inform Estado com paulistanos que votaram no Tópicos Heft 1/1997 Vermischtes

prefeito Celso Pitta (PPB) e acompanham o noticiário sobre a CPI dos títulos públicos indica que a maioria – 61 % – não tornaria a apoiá-lo nem votaria em qualquer outro candidato do ex-prefeito Paulo Maluf. O estrago produzido no malufismo pelo escândalo pode ser observado pelas respostas a outra questão da pesquisa: 52 % não dariam hoje seu voto a Maluf. Entre os eleitores de Pitta, 78 % estão convencidos de que ele e Maluf tem algum tipo de envolvimento com o esquema de emissão e negociação irregulares de títulos do município. Apenas 22 % acreditam que Maluf não sabia do esquema e 23 % consideram Pitta inocente no caso."

Scharf zur Wehr setzt sich der brasilianische Präsident FHC gegen den Vorwurf, er würde auf Kosten der Sozialpolitik eine einseitige Stabilisierungspolitik betreiben. Dies berichtet die "Folha de São Paulo" am 25.3.:

"O presidente Fernando Henrique Cardoso rebateu ontem as críticas que são feitas à área social do Governo e classificou de 'neobobismo' a política dos que afirmam que ele só se preocupa com o mercado financeiro, deixando de lado os investimentos sociais. 'Só quem não tem nada na cabeça é que fica repetindo que o Governo só se preocupa com o mercado, que é neoliberal. Eu já disse isso uma vez, isso é neobobismo', afirmou FHC diante dos conselheiros do programa Comunidade Solidária, que tomavam posse no Palácio do Planalto."

Mit dem jüngst durchgesetzten Recht, sich zur Wiederwahl stellen zu können, sind die Chancen FHCs, weitere fünf Jahre an der Staatsspitze zu stehen, gestiegen. Über die hohen Popularitätswerte (46 Prozent) des amtierenden Präsidenten berichtet der "Correio de Brasília" am 29.3.:

"O presidente Fernando Henrique Cardoso se reelegeria, hoje, no primeiro turno, com mais votos do que todos os seus adversários somados, revela pesquisa do Ibope encomendada pela confederação Nacional da Indústria (CNI). FHC recebeu 46 % das preferencias de 2 mil entrevistados em todo o País. Outros candidatos mais

votados seriam Lula – 13 % –, Maluf – 10 % –, José Sarney – 7 % –, e Itamar Franco, Jaime Lerner, Antônio Carlos Magalhães e Ciro Gomes, todos com 3 % das intenções de voto."

Ein für alle Mal widerrief der französische Präsident Jaques Chirac das Charles de Gaulle fälschlicherweise zugewiesene Zitat 'Brasilien ist kein ernst zu nehmendes Land', weiß die Zeitung "Jornal do Brasil" anläßlich des französischen Staatsbesuches in Brasilien am 14.3.:

"O velho equívoco de que o general De Gaulle teria dito, em 1964 – por ocasião da trapalhada que se chamou de Guerra da Lagosta – que 'o Brasil não é um país sério', já estava esclarecido há tempos, mas ontem afinal foi enterrado pelo presidente Jacques Chirac, numa entrevista coletiva em São Paulo. Espirituoso, o presidente francês abriu assim um trecho da entrevista: 'O Brasil é um país sério'."

Über ein groß angelegtes Gesundheitsprogramm für das die Regierung Cardoso US\$ 31,1 Milliarden zur Verfügung stellen wird, berichtet die Zeitung "O Globo" am 21.03.:

"O Governo quer aplicar R\$ 31,1 bilhões na saúde no próximo ano. Para isso, vai elevar a participação federal no setor para R\$ 20,3 bilhões em 1998, mesmo sem contar com a CPMF. Estados e municípios entrariam com R\$ 10,8 bilhões, a partir da aplicação de no mínimo 10 % e 12,5 % de suas receitas. Em 60 dias, serão regulamentados os planos de saúde no País e sua participação na assistência pública. Em 1996 o orçamento do Ministério da Saúde foi de R\$ 14,5 bilhões. Para este ano, estão previstos R\$ 20,3 bilhões, mas R\$ 5 bilhões resultam da CPMF, que acaba em fevereiro de 1998."

Über einen starken Rückgang der Kriminalität in São Paulo berichtet der "Estado de São Paulo" am 18.3.:

"Em fevereiro, pela primeira vez desde 1995, quando a Secretaria de Segurança Publica passou a centralizar estatísticas, ocorreu queda simultânea em todos os tipos de delito na capital e na Grande São Paulo. Houve diminuição de 2,6 % nos casos de assassinato em relação a janeiro. No mesmo

período, os furtos caíram 9,2 %, os roubos, 6,4 % e os furtos e roubos de veículos, 8,5 %. Os números do primeiro bimestre, comparados com os do ano passado, também revelam queda: 15 % nos homicídios e nos roubos. O secretario José Afonso da Silva atribui o resultado ao aumento do policiamento."

Der brasilianische Präsident FHC hatte der Korruption schon zu seinem Regierungsantritt den Kampf angesagt. Die Zeitung "O Globo" zieht am 16.3. eine erste Bilanz und berichtet über eine Welle von Entlassungen ertappter Schmiergeldnehmer:

"O presidente Fernando Henrique Cardoso abriu a temporada de caça à corrupção no serviço público, no início do ano passado, ao descentralizar os processos e inquéritos administrativos. Até o início de 1996, os processos de demissão passavam pelo Ministério da Administração. Desde que o Governo deixou para cada ministro a tarefa de decidir, o "Diário Oficial" foi inundado por demissões. O número de servidores demitidos por receber propina, tirar proveito do cargo e até por não comparecer ao trabalho não para de crescer. Só nos dois primeiros meses de 1997 o Governo demitiu 58. Nos últimos 14 meses, foram 268, quase dez por mês, metade por envolvimento em falcatruas, segundo levantamento feito pelo 'Globo' no Diário Oficial."

Gute Wachstumsraten werden Lateinamerika für 1997 attestiert, berichtet die Zeitung "O Globo" am 29.3.:

"A América Latina cresceu 3,1% no ano passado, contra apenas 1% em 1995. Em 1997, a previsão é de que a região cresça entre 4,5% e 5%, segundo relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que será divulgado hoje na abertura da assembléia da instituição, em Barcelona. O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, que representará o Brasil no encontro, disse que as exportações brasileiras vão movimentar US\$ 70 bilhões no ano 2000."

Über einen auf US\$ 7,8 Milliarden taxierten Verlust des brasilianischen Atomprogramms, das mit deutscher

Hilfe unternommen wurde, berichtet der "Estado de São Paulo" am 31.3.:

"Os prejuízos do programa nuclear brasileiro podem chegar a R\$ 7,8 bilhões, que é a diferença entre o valor investido nos últimos 27 anos nas usinas de Angra 1,2 e 3 e o valor atual dessas usinas. Das três usinas, apenas a primeira chegou a funcionar plenamente, ainda que de forma intermitente. Angra-2 permanece em obras e a terceira nunca saiu do papel."

Über die Niederlage der Stadt Rio de Janeiro bei der Bewerbung als Austragungsstätte der Olympischen Sommerspiele 2004 berichtet die Zeitung "Folha de São Paulo" am 8.3.:

"O Rio ficou de fora da disputa para abrigar a olimpíada de 2004. O Comitê Olímpico Internacional anunciou ontem, na Suíça, as cinco cidades que ainda estão no páreo. As escolhidas foram Buenos Aires, Atenas, Cidade do Cabo, Roma e Estocolmo. A vencedora sai em setembro. A exclusão frustrou comemorações previstas pelos cariocas, como a da Mangueira, que reuniu 1.000 atletas. FHC disse que apoiará a capital argentina."

Einer Studie zufolge, die der Jornal do Brasil am 10.3. veröffentlichte, wurde das brasilianische Stahlunternehmen, Vale do Rio Doce, das nun zur Privatisierung (29.4.) ansteht, deutlich unter Wert angeboten:

"Estudo realizado por um grupo de 22 especialistas, reunidos pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (COPPE) da UFRJ revela que o governo subavaliou a Companhia Vale do Rio Doce, cuja privatização começa dia 29 de abril. Segundo a equipe, que trabalhou em sigilo durante 50 dias, o valor mínimo da Vale é de R\$ 10,3 bilhões, conforme definiu a equipe econômica. O grupo descobriu que os interessados em comprar a Vale estão recebendo informações erradas sobre a empresa. Os docu-

mentos disponíveis no BNDES para consulta de compradores omitem, por exemplo, a existência de duas Jazidas de Urânio em Carajás. Jazidas de Ouro e Cobre também não constam da documentação, preparada pela corretora americana Merril Lynch. O estudo foi encomendado a COPPE pela Comissão Externa da Câmara dos Deputados."

Über eine einmalige Monet-Ausstellung im Museum der Schönen Künste in Rio de Janeiro berichtet die Folha de São Paulo am 11.3.:

"Quando os presidentes da França, Jacques Chirac, e do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, inaugurarem amanhã no Rio de Janeiro a mostra de obras do pintor francês Claude Monet (1840-1926), estarão abrindo a mais cara exposição já montada no país. Foram gastos US\$ 2,5 milhões para preparar o Museu Nacional de Belas Artes (MNBA, no centro do Rio) e trazer as 31 telas de Monet (entre elas, 8 caricaturas), alem de nove telas de impressionistas como Renoir, Sisley e Morissot, do acervo do museu Marmottan-Monet, de Paris. Depois do Rio, onde fica ate 19 de maio, a Exposição Monet vai a SP. De 28 de maio a 8 de julho será a vez do Masp abrigar a mostra."

Über eine verschärfte Überprüfung der Haltepflicht an brasilianischen Zebrastreifen berichtet der "Jornal de Brasília" am 31. 3. Die mit knapp DM 100,— bestrafte Nichtbeachtung reiht sich ein in eine ganze Anzahl von Maßnahmen (Gurtpflicht, strengere Geschwindigkeitsüberprüfungen), durch die der Verkehr in Brasilien sicherer geworden ist:

"A partir de amanhã, receberá multa de R\$ 54,64 o motorista que não parar antes da faixa de pedestre quando houver alguém querendo atravessar a rua. No caso de reincidência, a multa será dobrada. Na terceira vez em que for flagrado cometendo esta mesma infração, o motorista poder á ter sua carteira apreendida."

Leserbriefe

Vielen Dank für Ihre ausgewogene Berichterstattung zum Thema Landreform. Was Ihre Autoren Roland Spliesgart und Claus Peter Rees zu diesem heiklen Thema geschrieben haben, war objektiv und informativ. Oft fehlt es in der Berichterstattung zum Thema Landreform in Brasilien an ausreichender Kenntnis, die dann jedoch um so lauter vorgetragen wird. Ich wäre Ihnen lediglich dankbar gewesen, wenn Sie den Beitrag zur "virtuellen Landreform" ebenfalls in portugiesisch veröffentlicht hätten.

René Mögenburg Americana/SP

Mit Ihrem Beitrag "Macht mal wieder eine Revolution" haben Sie einen wichtigen Punkt angesprochen. Während in der brasilianischen Presse relativ viel und regelmäßig über Deutschland berichtet wird, ist es in Deutschland schwer, eine dauerhafte und verläßliche Informationsquelle zu Brasilien zu finden. In der deutschsprachigen Presse bringt lediglich die Züricher Zeitung eine regelmäßige und umfassende Berichterstattung zu Brasilien. Bei den anderen überregionalen Zeitungen in deutscher Sprache scheint es reine Glückssache zu sein, ob über Brasilien berichtet wird. Es entsteht der Eindruck, daß Brasilien nur Lückenfüller ist, wenn zufällig etwas Platz im Blatt besteht. Der Anspruch, eine kontinuierliche Berichterstattung liefern zu wollen, ist nicht erkennbar. Die angelsächsiche Presse ist, was die Berichterstattung aus Brasilien angeht, erheblich ausführlicher. Dabei könnte gerade in der derzeitigen deutschen Krisenstimmung der regelmäßige Blick über den Tellerrand nach Lateinamerika nicht schaden.

Thomas Wagner
Dresden, per e-mail

Nós ajudamos – Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53111 Bonn, Telefon 02 28-21 07 07, Fax 02 28-24 16 58

Tópicos Heft 1/1997 DBG & LAZ

Vereinsnachrichten

Wirtschaftstag Brasilien in Ingolstadt

Der Distrikt Bayern der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft veranstaltete am 13. März einen Wirtschaftstag Brasilien im Audi Center in Ingolstadt. In seiner Funktion als Präsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft - Distrikt Bayern - eröffnete der Oberbürgermeister Ingolstadts, Peter Schnell, die Veranstaltung, an der auch der populäre ehemalige brasilianische Umweltminister Professor Dr. José Lutzenberger teilnahm. Insgesamt waren acht Referenten aus eingeladen, um einen Tag lang die neuesten Tendenzen in Brasilien mit einem ausgewählten Publikum von rund 100 Teilnehmern zu diskutieren. Die provokantesten Thesen stellte dabei erwartungsgemäß der Träger des alternativen Nobelpreises José Lutzenberger vor: Im Audi-Center geißelte er das Automobil als "die größte Verrücktheit der Welt".

Insgesamt zeigte die Veranstaltung jedoch, daß Globalisierung auch zum Nutzen der Menschen in der Dritten Welt geschehe. Vor allem im Bereich der Umwelttechnik könnten enorme Fortschritte gemacht werden.

Die Vorträge widmeten sich den "Bedürfnissen Brasiliens in Bezug auf Energie und Frischwasser", den "Marktchancen deutscher Unternehmer", der "Entwicklung des brasilianischen Außenwirtschaftsrechtes" und der "Aktuellen Umweltlage in Brasilien".

Eylard von Roenne moderierte die Veranstaltung, die von einem Organisationsteam unter Koordination des Leiters des Pressereferates der Stadt Ingolstadt, Dr. Gerd Treffer, mit grossem Einsatz und Erfolg vorbereitet worden war. Ohne die großzügige Unterstützung des Hauptsponsors InTerPark/Großmehring wäre der Wirtschaftstag in dieser Form nicht möglich gewesen.

Brasilien Tagung in Leipzig

Auf Initiative von LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann hin veranstaltete die

Wirtschaftsförderung Sachsen gemeinsam mit der Industrie- und Handelskammer Leipzig und der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft am 18. Februar einen Lateinamerika-Workshop zum Thema "Mercosul".

Ziel war es, mittelständische Unternehmen über Möglichkeiten der Kooperation mit Argentinien, Chile und Brasilien zu informieren. Das Interesse der anwesenden rund 40 Teilnehmer aus der gesamten Region Sachsen, zumeist Vertreter mittelständischer Betriebe und Consulting-Büros, an den angebotenen Vorträgen und Diskussionen war sehr lebhaft. Einen Fachvortrag zum Thema Die wirtschaftspolitische Struktur Brasiliens und seine Wachstumsmärkte hielt DBG-Mitglied Dr. Wolfgang Müller vom Bundeswirtschaftsministerium.

Weitere Referate kamen von Ralf Kelpin (Berliner Bank), Vertretern von zwei Firmen aus Sachsen, Susanne Friedrich von der chilenischen Botschaft und vom Generalkonsul Argentiniens, Guilermo F. Kreckler.

Im Anschluß eröffnete Hoffmann die Ausstellung "Jugend in Lateinamerika", die bis Anfang April in der Industrie- und Handelskammer zu sehen war.

Dr. Klaus Rose zum Parlamentarischen Staatssekretär ernannt

Dr. Klaus Rose MdB/CSU wurde Anfang des Jahres zum Parlamentarischen Staatssekretär beim Bundesminister der Verteidigung ernannt. Die Befürchtungen, daß er aus diesem Grunde sein Amt als Vizepräsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft niederlegen müsse, erfüllten sich zur großen Zufriedenheit der DBG nicht. Zu Bedauern ist allein, daß der promovierte Historiker mit seinem Wechsel zur Hardthöhe den Vorsitz der Deutsch-Brasilianischen Parlamentariergruppe, den er über viele Jahre erfolgreich innehatte, ablegen wird. Der bayrische Spitzenpolitiker war zuvor Vorsitzender des Verteidigungsausschusses des Deutschen Bundestages, dem er bereits seit über 20 Jahren als CSU-Abgeordneter angehört.

Im Namen der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft beglückwünschte Freiherr von Roenne den neuen Staatssekretär zu seinem Amt und wünschte ihm im Auftrage von Kuratorium und Präsidium auch weiterhin viel Erfolg. Dr. Klaus Rose sagte der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft zu, daß er weiterhin am DBG-Ziel einer Intensivierung der deutsch-brasilianischen Beziehungen mithelfen werde.

Bericht über Brasilienreise von Ministerin Dr. Angela Merkel in DBG

Im Umweltschutz liegt ein enormes Potential für die bilaterale Zusammenarbeit zwischen Deutschland und Brasilien. Zu diesem Ergebnis kam die die Leiterin des Referats für Zusammenarbeit mit Entwicklungsländern und UN-Einrichtungen des Bundesministeriums für Umwelt, Naturschutz und Reaktorsicherheit, Dagmara R. Berbalk. Sie hielt am 16. Januar des Jahres einen Vortrag vor den Mitgliedern der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

Schwerpunkt der Ausführungen von Frau Berbalk waren die "Stärkungen der Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien in der Umweltpolitik". Grundlage des Vortrages, dem eine lebhafte Diskussion folgte, waren Erkenntnisse aus der Brasilienreise von Umweltministerin Dr. Angela Merkel. Die Ministerin hatte sich im Herbst 1996 in Brasilien aufgehalten.

Botschafter übermittelt Grüße an die DBG

In einem Neujahrsschreiben an den Präsidenten der DBG, Eylard Freiherr von Roenne, übermittelte der brasilianische Botschafter in Bonn, Roberto Abdenur, Grüße an alle Mitglieder der Gesellschaft. Von Roenne wünschte er auch weiterhin Erfolg in seiner Arbeit, die "zur erfreulichen Entwicklung" zwischen Deutschland und Brasilien beigetragen habe. Die Beziehungen zwischen beiden Ländern seien dadurch gestärkt worden.

In seinem Schreiben an von Roenne gab Botschafter Abdenur eindrucksvolle Beispiele für die Intensität der bilateralen Beziehungen. So habe die Botschaft 1996 den Besuch von 10 brasilianischen Staatsministern in der Bundesrepublik vorbereitet. Deutsche Unternehmer hätten, so der Botschafter, nunmehr neue Chancen in Brasilien. Diese eröffneten sich in erster Linie durch Geldwertstabilität, Öffnung für Handel und Auslandskapital, Privatisierungen sowie durch die Integration im Rahmen des Mercosul.

Abdenur faßte zusammen, daß sich 1996 auf politischer, sozialer, wirtschaftlicher und ökologischer Ebene in vielen Fragen gemeinsamen Interesses ein besseres gegenseitiges Verständnis zwischen Deutschland und Brasilien herausbilden konnte.

Im Namen der Mitglieder und des Präsidiums dankte Eylard Freiherr von Roenne dem brasilianischen Botschafter für seine Worte zum Jahresbeginn. Er würdigte in einem Dankesschreiben die große Bedeutung, die Botschafter Abdenur gerade dem kulturellen Austausch zwischen beiden Ländern beimesse. Von Roenne erinnerte in seinem Schreiben daran, daß Roberto Abdenur "Gewandtheit, Aufgeschlossenheit und die Bereitschaft, die deutsche Sprache zu lernen" in einem Interview einmal als wichtigste Eigenschaften eines Botschafters in Deutschland benannt hatte. Von Roenne merkte an, daß der brasilianische Botschafter diese Eigenschaften in idealer Weise verkörpere.

Abdenur, der sich von diesen Worten gerührt zeigte, erwiderte, daß das Engagement der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft für die bilateralen Beziehungen von besonderer Bedeutung sei. Auch künftig liege ihm daher an einer Zusammenarbeit mit der DBG.

Bate Papo

Am 23. Januar trafen sich zum ersten Mal in diesem Jahr wieder Freunde und Mitglieder der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft zum Bate Papo. Dabei konnten die soeben erschienen Tópicos ausführlich diskutiert werden. Auch 1997 werden wieder regelmäßig Bate Papos stattfinden, über deren Termine wir Sie auch künftig rechtzeitig informieren werden.

Mitgliederversammlung beschließt höhere Mitgliedsbeiträge

Am 4. Februar des Jahres versammelte sich die ordentliche Mitgliederversammlung der DBG im großen Veranstaltungssaal von Inter Nationes. Auf der Versammlung legte Vizepräsidentin M.-T. Stahlschmidt eine ausgeglichene Bilanz des Haushaltsjahres 1996 vor.

Um den erwarteten Kürzungen öffentlicher Gelder und die allgemeine Kostensteigerung einigermaßen aufzufangen, verabschiedet die Mitgliederversammlung folgende Beitragserhöhungen:

Azubis/Studenten/Erwerbslose DM 50,-

Einzelmitgliedschaft DM 100,-Familienmitgliedschaft DM 120,-Firmen DM 550,-

Lobend erwähnte die Versammlung die überaus positive Entwicklung der Mitgliederzahlen der DBG, die auch 1996 einen erneuten Anstieg verzeichnete.

Die Vizepräsidentin Sabine Eichhorn stellte auf der Versammlung das von ihr und Dr. Hans Joachim Dunker ausgearbeitete DBG-Konzept 1997 vor. Das Programm der DBG für 1997 steht demzufolge unter dem Motto: "Das Brasilienbild in Deutschland". Eine ganze Reihe von Vorträgen und Symposien werden sich 1997 dieses Themas annehmen. Die Veranstaltungen werden ein differenziertes Bild der brasilianischen Wirklichkeit vermitteln und dazu beitragen, bestehende Klischees und Vorurteile abzubauen.

Vize-Präsident Marco Maciel spricht vor Mitgliedern der DBG

Der brasilianische Vizepräsident Marco Maciel hielt am 17. Februar einen Vortrag zu dem auch die Mitglieder der DBG eingeladen waren. In den Räumlichkeiten des Deutschen Industrie- und Handelstages referierte Marco Maciel zu dem Thema "Regierbarkeit und politische Reform in Brasilien". Der Vortrag, dem eine intensive Diskussion folgte, wurde simultan aus

dem Portugiesischen übersetzt. Veranstalter war die Deutsche Gesellschaft für Auswärtige Politik in Bonn.

Tagung "Mundo Lusophono"

In einem Workshop zum "Lusophonen Dreieck Brasilien-Portugal-Angola", der von der DBG mit veranstaltet wurde, diskutierten Referenten und zahlreiche Gäste die wachsende Bedeutung einer engen Kooperation der portugiesischsprachigen Länder. Nach einem Grußwort des portugiesischen Botschafters in Bonn, dem sich Grußworte von Staatsminister Helmut Schäfer und Botschafter Roberto Abdenur anschlossen, sprachen u.a. Referenten aus Brasilien und Portugal über die wachsende Wichtigkeit eines intensiven Austausches zwischen ihren Ländern und der Europäischen Union. Vize-Präsident der DBG, Dr. Hans Joachim Dunker moderierte die Veranstaltung.

Die Veranstaltung ergab, daß die portugiesischsprachigen Länder einerseits eine Brücke zwischen Europäischer Union und Mercosul bilden könnten, andererseits jedoch auch die Aufgabe als Brückenkopf zum afrikanischen Kontinent zu erfüllen hätten. Mithin seien sie also nicht zuletzt Vermittler zwischen den Interessen der nördlichen und der südlichen Hemisphäre. Zunutze käme neben der gemeinsamen Sprache vor allem die kulturelle Nähe, die durch die gemeinsame Geschichte gegeben sei.

Politische Verantwortlichkeit füreinander werde beispielsweise auch dadurch deutlich, daß die brasilianische Regierung über 1100 brasilianische Soldaten in Angola unterhalte, die den dortigen Friedensprozeß sichern helfen. Dr. Wilhelm Otto Lampe, persönliche Referent von Staatssekretär Helmut Schäfer im Auswärtigen Amt, verwies in seiner Rede jedoch auch auf die Schwierigkeiten bei der Synchronisierung der Interessen zwischen den Ländern portugiesischer Sprache.

Clovis Rossi zu Besuch in der DBG

Der brasilianische Spitzenjournalist und führende Kommentator der Folha de São Paulo, Clovis Rossi, kam am 17. März zu einem Informationsgespräch in die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft, Clovis Rossi, der den brasilianischen Präsidenten auf nahezu allen Auslandsreisen begleitet und auch die Bundesrepublik Deutschland gut kennt, ließ sich ausführlich über die Aufgaben und Tätigkeiten der DBG unterrichten. Empfangen wurde Rossi in der Argelanderstraße durch den Präsidenten der DBG, Eylard Freiherr von Roenne, sowie durch Vize-Präsidentin M.-T. Stahlschmidt. Gast und Gastgeber diskutierten mit dem brasilianischen Pressevertreter auch das Deutschlands und Brasiliens in den Medien beider Länder.

Dr. Dunker feiert 70. Geburtstag

DBG-Vizepräsident Dr. Hans Joachim Dunker feierte am Montag, den 17. März, seinen 70. Geburtstag. In einer Feierstunde, zu der sich auch der Kuratoriumsvorsitzende der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Dr. W. Stommel in der DBG einfand, würdigte der Präsident der DBG die Verdienste Dunkers. Der Jubilar, der auch Redakteur dieser Zeitschrift ist, zeigte sich gerührt von der Anteilnahme an seinem Ehrentag. "Die Arbeit mit den Freunden und Mitarbeitern der DBG zum Wohle der Deutsch-Brasilianischen Beziehungen ist eines meiner wichtigsten Anliegen", so Dunker.

Als Geschenk überreichte Freiherr von Roenne dem Jubilar einen gerahmten Druck des Malers Johann Moritz Rugendas'. Das Motiv zeigt die Guanabara-Bucht von Rio de Janeiro. In der Zuckerhutstadt verbrachte Dr. Dunker viele glückliche Jahre als Generalkonsul der Bundesrepublik Deutschland.

Ursula Reich ausgeschieden

Ursula Reich, die während vieler Jahre für Veranstaltungen in der DBG zuständig war, ist als Mitarbeiterin der DBG ausgeschieden. Sie zeichnete während vieler Jahre für die Organisation von Vorträgen, Konzerten, Symposien und Bate Papos verantwortlich. Ihre aufgeschlossene und spontane Art wird Mitarbeitern und Besuchern der DBG auf

zukünftigen Veranstaltungen fehlen. Ursula Reich ist jedoch in der Kulturabteilung der brasilianischen Botschaft auch weiterhin im bilateralen Austausch tätig.

Als Nachfolgerin von Ursula Reich wurde Loretta Bartel eingestellt. Die gebürtige Kroatin lebte viele Jahre in Brasilien. Sie steht allen Abonnenten und Mitgliedern ab sofort für Rückfragen in der Geschäftsstelle zur Verfügung.

Workshop Brasilien

Vom 10.-11. April fand im Siegburger Kranz Park Hotel ein Workshop zu Brasilien statt. Nach einem Grußwort von Botschafter Roberto Abdenur, der zum Thema "Brasilien auf Integrationskurs" referierte, sprach Dr. Wolfgang G. Müller zum Thema "Die wirtschaftliche Struktur Brasiliens und seine Wachstumsmärkte". Der Ministerialbeamte des Wirtschaftsministeriums, der lange als deutscher Handelsattaché in Brasilien lebte, wies in einer pointierten Rede auf Marktchancen und Wachstumsmärkte in Brasilien. Er prophezeite Brasilien in den kommenden Jahren eine Konsumwelle, die wohl nur mit jener in den deutschen Nachkriegsjahren vergleichbar sein werde.

Weitere Referenten beschäftigten sich mit "Rechtlichen Rahmenbedingungen für Unternehmensgründungen und Kooperation" (Dr. Jan Curschmann), "Export- und Importfinanzierung und die Zusammenarbeit mit den Banken" (J. M. Pioner) sowie mit "Fördermöglichkeiten EU/Mercosul" (Friederike Suess). Dr. Hans-Günter Gehring wies in seinem Vortrag auf die "Marktchancen für den Mittelstand durch den IHK-Pool Brasilien".

Der Präsident des LAZ, Dr. Helmut Hoffmann, faßte die Ergebnisse des Tages in einer Abschlußdiskussion zusammen. Gefördert wurde die Veranstaltung durch die Kreissparkasse Siegburg und den Banco do Brasil. Mitveranstalter des Workshops waren die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft und das Lateinamerika-Zentrum. Auch der GMD Technopark sowie der Rhein-Sieg-Kreis waren als Veranstalter beteiligt.

Intensivsprachkurs für Anfänger

In Zusammenarbeit mit dem Auswärtigen Amt bietet die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft einen "Intensivsprachkurs Portugiesisch" an. Die Leitung des Kurses liegt in Händen der Diplomdolmetscherin und Vortragenden Legationsrätin des Auswärtigen Amtes, Sabine Eichhorn.

Der dreiwöchige Sprachkurs bietet den Teilnehmern an insgesamt 12 aufeinanderfolgenden, jeweils vierstündigen Schulungsabenden (Montag – Donnerstag) Gelegenheit zu einem effektiven und intensiven Erlernen der portugiesischen Sprache. Der Schwerpunkt liegt dabei auf dem brasilianischen Portugiesisch, wobei auch die sprachlichen und grammatikalischen Besonderheiten des iberischen Portugiesisch berücksichtigt werden.

Als Ko-Lehrerin wird Frau Lisa Ferreira den Teilnehmern helfen, sich zügig und konsequent in die portugiesische Sprache einzuarbeiten. Frau Ferreira ist Brasilianerin und durch langjährige Unterrichtserteilung eine routinierte und erfahrenen Vermittlerin der portugiesischen Sprache.

Als Termine für den Sprachkurs stehen je nach Präferenz der Interessenten zwei Termine zur Verfügung: Entweder findet der Intensivkurs vom 23.6.–10.7. oder vom 4.8.–21.8.1997 statt.

Interessenten können sich ab sofort spätestens jedoch bis zum 13. Juni bei der Geschäftsstelle der DBG (Argelanderstraße 59, Tel.: 21 07 07) anmelden. Um einen optimalen Lernerfolg zu garantieren, ist die Teilnehmerzahl begrenzt.

Die Kursgebühr liegt in Abhängigkeit von der Teilnehmerzahl zwischen DM 1.500 und 2.000,—. Kursbeginn ist an jedem Schulungsabend 16.30 Uhr. Die Kursteilnehmer erhalten nach dem Abschluß ein Diplom, das die erfolgreiche Teilnahme am Kurs bestätigt.

Förderprogramm für Mädchen aus Favelabezirken

Europa hilft

"Gefängnis ohne Mauern" – dies ist die andere Bezeichnung für Jardim São Marcos, eine Favela von Campinas/SP. Jardim São Marcos gilt als eines der gefährlichsten Armenviertel (Favela) am Rande der Millionenstadt.

Wie in allen Großstädten der Entwicklungsländer bleibt auch in Campinas der Zustrom derer ungebrochen, die in dem Industrie- und Handelszentrum auf eine Arbeit hoffen: Über 30.000 Menschen leben mittlerweile in seinen Randzonen, fast die Hälfte davon in Hütten aus Brettern und Pappe ohne Wasseranschluß und Kanalisation. (LAZ 971/SP)

Alternativen zur Straße aufzeigen

Es gibt viele Diskussionen darüber, ob und wie die sozialen Bedingungen in den Elendsvierteln verbessert werden können – einige engagierte Frauen ließen 1981 den Worten Taten folgen. Sie schlossen sich zur "Grupo Primavera" zusammen, um den heranwachsenden Mädchen in Jardim São Marcos, eine Alternative zur Straße und Prostitution zu ermöglichen. "Primavera" konzentriert seine Hilfe auf die soziale Betreuung und schulische wie berufliche Förderung von Mädchen im Alter von 11–17 Jahren.

Die Anfänge, als die Frauen noch den Kontakt zu den Mädchen suchen



Die Mädchen halten zusammen

mußten, um ihre Lebenssituation und Probleme kennenzulernen, sind längst vorüber. Im Laufe der Jahre entstand ein ausgereiftes Erziehungsprogramm, an dem heute fast 300 Mädchen teilnehmen. Da die Zahl der Anmeldungen ständig wächst, haben die 57 Mitarbeiterinnen, von denen die meisten ehrenamtlich tätig sind, alle Hände voll zu tun. Auf insgesamt vier Jahre erstreckt sich das Erziehungs- und Förderprogramm. In den ersten beiden Jahren steht das Erlernen sozialer Fähigkeiten wie Teamwork und Verläßlichkeit im Vordergrund. Für die Mädchen heißt das, ihren Teil zur finanziellen Grundlage von "Primavera" beizutragen: Dafür werden in Kursen kunsthandwerkliche Stickereiarbeiten hergestellt und gewinnbringend verkauft.

Demgegenüber stehen das dritte und vierte Jahr im Zeichen der beruflichen Perspektive. Besonders interessierten und begabten Mädchen eröffnen kleine Stipendien die Möglichkeit, auf weiterführende Schulen oder berufsbildende Kurse zu gehen. "Primavera" unterstützt ihre Schützlinge bei Bewerbungen und bei der Kontaktaufnahme mit Industrie- und Dienstleistungsbetrieben und erhöht so – wie die Erfahrungen zeigen – entscheidend die Chancen auf einen Arbeitsplatz.

Daß kein Mädchen in den letzten fünf Jahren auf die Straße gegangen ist, außerdem mittlerweile fast die Hälfte der Mädchen eine Arbeit als Schneiderin, Köchin, Verkäuferin, Buchhalterin oder auch Laborantin gefunden hat, ist für "Grupo Primavera" ein Ergebnis, das sich sehen lassen kann. Mit der steigenden Zahl von Anmeldungen wurde der Ankauf und Umbau eines zweiten Hauses sowie die Einrichtung weiterer Räume für Unterricht und Verwaltung dringend notwendig. Das Lateinamerika-Zentrum konnte die notwendigen EU-Zuschüsse dafür sowie für Aktivitäten und laufende Kosten eines Jahres vermitteln, so daß sich auch für die "Grupo Primavera" neue Perspektiven eröffnen.

IrmelaPlöger, SusanneNiedermeyr-Vogt

Fotos: Holger Krebs, Irene Sunnus



Eine kurze Pause, bevor es wieder weitergeht: Mitarbeiterinnen von "Primavera" in ihrem Besprechungszimmer

Tätigkeitsbericht 1996 des LAZ

Die Entwicklungszusammenarbeit des Lateinamerika-Zentrum e.V. (LAZ) 1996

Neben der umfangreichen Projektarbeit, die die Mitarbeiterinnen und Mitarbeiter des LAZ auch 1996 wieder leisteten, stand das vergangene Jahr unter dem Zeichen steigender Aktivitäten in der Öffentlichkeit.

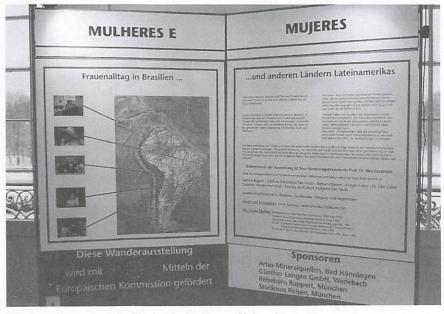
Beispiel hierfür ist die zweite Ausstellung des LAZ mit dem Titel "Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas", die nach knapp einjähriger Vorbereitungsphase am 10. Dezember 1996 in der Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn eröffnet wurde (s. Punkt "Öffentlichkeitsarbeit").

Aber auch die Teilnahme an verschiedenen Festlichkeiten mit Informations- und Verkaufsständen, Vorträge und der Beginn eines Freundeskreises zeigen einen erweiterten Aktionsradius der Organisation.

Die Zusammenarbeit mit der Kommission der Europäischen Union und den Projektpartnern in Lateinamerika führte 1996 zur Genehmigung von zehn Großprojekten und zur Finanzierung von 21 Kleinprojekten über den Globalzuschuß. Weiterhin reichte das LAZ zur Kofinanzierung in Brüssel Anträge zu sechs großen Vorhaben ein, mit deren Genehmigung 1997 gerechnet werden kann.

Die Großprojekte

Zehn Vorhaben mit einer Antragssumme zwischen ca. DM 80.000 und



Die Ausstellung stand vier Wochen in der Bonner Universität

DM 635.000 (alle in Brasilien gelegen) genehmigte die Kommission der Europäischen Union im Jahre 1996.

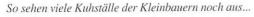
Zum Beispiel:

- 1. Schaffung von Maschinenkreisen zur Erhöhung der kleinbäuerlichen Agrarproduktion und Verbesserung der Einkommen zur Eindämmung der Landflucht im Munizip Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul (972/RS)
- 2. Verbesserung der Lebensverhältnisse zur Eindämmung der Landflucht in der Region Ribeirão dos Lajes, Bundesstaat Rio de Janeiro (1002/RJ)

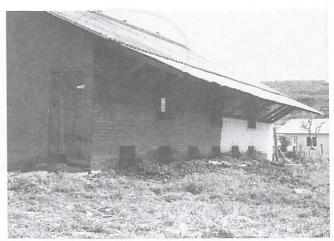
Die Bewohner der Region Ribeirão dos Lajes (zwischen Volta Redonda, Barra Mansa und Angra dos Reis gelegen) leben in äußerst ärmlichen Verhältnissen. Dies hängt vor allem mit dem Niedergang des größten staatlichen Eisen- und Stahlwerks (Companha Siderúrgica Nacional) in den 80er Jahren zusammen.

Seit acht Jahren kümmert sich eine Organisation mit 35 lokalen Basisgruppen darum, durch Berufsausbildung für Jugendliche oder gemeinsame Produktion und Verkauf von landwirtschaftlichen Erzeugnissen die Einkommenssituation zu verbessern sowie das

...und so sollen sie bald alle aussehen!









Gemeinschaftsgefühl der etwa 7.000 Mitglieder zu stärken.

3.

Zahnmedizinische Versorgung der Canela- und Guajajara-Indianer, weiterer Indianerstämme sowie der benachbarten bedürftigen Siedler im Bundesstaat Maranhão(982/MA): Fortführung und Ausbau der zahnmedizinischen Betreuung sowie die Ausbildung weiterer Zahntechniker aus eigenen Reihen verschaffen den Indios nicht nur die Verbesserung ihrer gesundheitlichen Situation, sondern auch Unabhängigkeit: Schon jetzt begeben sich benach-

barte Stämme und weiße Siedler bei den Canelas in Behandlung.

4.

Erweiterung eines Ausbildungszentrums und Kauf von Ausrüstungen in João Pessoa, Paraíba, Brasilien

5

Einrichtung einer Ausbildungsstätte für bedürftige Kinder und Jugendliche in Goiânia, Goiás, Brasilien (962/GO)

6.

Berufsvorbereitende Förderung und Persönlichkeitserziehung von gefährdeten jungen Mädchen aus den Favelas von Campinas, São Paulo, (971/SP) (s. "Europa hilft")

7.

Erweiterung eines Sozial- und Ausbildungszentrums in Londrina, Paraná: Dieses Projekt wird vom Stuttgarter Fußballspieler Giovane Elber unterstützt (973/PR).

8.

Förderung einer landwirtschaftlichen Genossenschaft durch Finanzierung eines Lastkraftwagens in Ibirubá, Rio Grande do Sul (975/RS)

9

Ländliche Entwicklung einer benachteiligten Region in Minas Gerais zur Eindämmung der Landflucht (995/MG)

10.

Erweiterung eines Sozialzentrums zur Einrichtung einer berufsbildenden Schule in einem Randbezirk von Porto Alegre, Rio Grande do Sul (983/RS).

Die Kleinprojekte

Aus dem Globalzuschuß der Europäischen Kommission über rund 400.000 DM konnten 1996 21 Kleinprojekte im Wert zwischen 5.000 und 30.000 DM gefördert werden. Davon sind:

- zehn Ausbildungsprojekte (fünf für Jugendliche, vier speziell für Frauen, eines für Sehbehinderte)
- drei Projekte zur Förderung und Erziehung von Kindern
- · vier Projekte im Gesundheitsbereich
- · zwei Projekte im Ernährungsbereich
- · ein Projekt in Fischzucht
- ein Projekt zur Gemeinwesen-Entwicklung in einer Indiogemeinschaft

Die Projektstandorte innerhalb Brasiliens liegen in den Bundesstaaten Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina). Außerhalb Brasiliens wurden Vorhaben in Bolivien, Mexiko, Peru, Surinam, Uruguay und Venezuela unterstützt. Ferner wurde ein Kleinprojekt in Malawi gefördert (ein Ernährungsprogramm für Mutter und Kind).

Mitglieder wissen mehr!



Laufende Projekte

1996 waren folgende Projekte aus den Vorjahren in der Durchführung:

Maßnahmen zur Verbesserung der Lebensbedingungen von Einwohnern verschiedener Elendsviertel in Recife, Pernambuco (933/PE)

Verbesserung der Gesundheits- und Wohnbedingungen sowie Bau von Kindertagesstätten in einem Armutsgebiet im Norden des Bundesstaates Rio de Janeiro (895/RJ)

Landwirtschaftliches Ausbildungsprojekt und Erweiterung einer technischen Berufsschule in Pullinque/Chile (897/C)

Technisches Ausbildungsprogramm in der Stadt Cruz das Almas, Bahia (914/BA)

Unterstützung eines Ausbildungsprogrammes für Straßenkinder in Salvador/Bahia (936/BA)

Entwicklungsprogramm für einige Indianergemeinschaften in Mexiko (940/M)

Anträge auf Kofinanzierung

Weitere sechs Großprojekte reichte das LAZ 1996 bei der Europäischen Kommission zur Mitfinanzierung ein. Geplant sind folgende Vorhaben:

1.

Förderung der beruflichen Bildungsarbeit für sozial benachteiligte Kinder und Jugendliche in einem Ausbildungszentrum in Mogi das Cruzes, São Paulo (926/SP)

2.

Regionalentwicklungsvorhaben im Munizip Santarém, Pará (994/PA)

3

Verbesserung der Zukunftsperspektiven bedürftiger Kinder und Jugendlicher durch Ausbildung -Erweiterung einer Ausbildungsstätte und Einrichtung zusätzlicher berufsqualifizierender Kurse São José dos Pinhais, Paraná (1025/PR)

4.

Förderung einer Schule mit Ausbildungszentrum für landwirtschaftliche Fachkräfte in Pullinque, Chile

5.

Förderung der sozialen Arbeit einer karitativen christlichen Institution in Chimbarongo, Chile (1031/C)

6.

Wiederaufforstung und ökologische Erziehung in der Region Itú, São Paulo (1033/SP) (Fortsetzung des erfolgreich abgeschlossenen Umweltprojektes in Itú)

Reisen und Projektbesuche

Im April/Mai 1996 besuchte LAZ-Mitarbeiterin Irene Sunnus zur Vorbereitung der Wanderausstellung "Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas" sieben Projekte in Brasilien (Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas,

Fischzucht ist ein Teil des umfassenden Ausbildungsprogramms



Belo Horizonte, Porto Alegre, Sinop, Pedro Segundo).

Anfang Juli 1996 fand eine Pressekonferenz in Tübingen anläßlich des 11. Festival "Viva Afrobrasil" zur Straßenkinderhilfe statt. Gemeinsam mit dem brasilianischen Fußballer Giovane Elber und dem Sänger Milton Nascimento stellten Landrat Horst Lässing, Dr. Helmut Hoffmann und Christina Hoffmann Kinderhilfsprojekte vor, darunter ein durch Elbers Straßenkinderverein und das LAZ unterstütztes Projekt in Londrina.

Mehrere Aktionen startete auch 1996 der Stuttgarter "tigre vermelho". Mit einem brasilianischen Karneval, Musikfesten und Caipirinha-Verkauf auf großen Veranstaltungen leistete der Verein wieder einen sehr hilfreichen Beitrag zu Projekten des LAZ.

LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann reiste im September 1996 nach Recife, Rio de Janeiro, Brasilia, São Paulo und Itú. Dort traf er mit LAZ- Betreuern für den Nordosten Brasiliens, das Amazonasgebiet, Peru, Bolivien und Surinam zusammen.

Die LAZ-Mitarbeiterin Simone Loose besuchte im November/Dezember sechs Projekte (Salvador, João Pessoa, Pedro Segundo, Curitiba, São Geraldo und Recrejo).

Verschiedenes

Innerhalb des neugegründeten Zusammenschlusses Verband Entwicklungspolitik deutscher Nichtregierungsorganisationen – VENRO, in dem das LAZ Gründungsmitglied ist, wurden Arbeitsgruppen gegründet. Das LAZ ist durch Dr. Hoffmann, Irmela Plöger und Irene Sunnus in den Arbeitsgruppen Kofinanzierung (mit dem Ausschuß Zusammenarbeit mit der Europäischen Kommission), Spendenwesen und Spendenwerbung sowie Medienarbeit vertreten.

Das LAZ erhielt auch 1996 wieder zahlreiche Besuche aus folgenden

Ländern: Brasilien, Argentinien, Bolivien und Uruguay sowie von Kontaktpersonen zu Projekten in Peru, Cile, Guatemala und Mexiko.

Im März besuchten der Direktor der Panamerican Health Organization aus Washington, George Alleyne, und seine Assistentin, Dr. Irene Klinger, das LAZ.

Die Projektbetreuerin für Paraná und Santa Catarina, Ivete T. Mion Bodaczny, erstattete im Juli dem LAZ in Bonn Bericht.

1996 absolvierten eine Studentin der Universität Köln, eine Teilnehmerin einer Fortbildungsmaßnahme der Deutschen Angestellten Akademie sowie eine Studentin der Universität in San Sebastián, Spanien, ein jeweils mehrmonatiges Praktikum beim LAZ.

Im Rahmen eines Erfahrungsberichtes zweier Studentinnen über ihren Brasilienaufenthalt am 4. Dezember 1996 an der Universität Köln wurde Dr. Helmut Hoffmann eingeladen, über die Arbeit des LAZ zu informieren. Ω

Die Öffentlichkeitsarbeit des LAZ 1996

1. Feste und Aktivitäten

1996 nahm das LAZ wieder an sommerlichen Festen teil. Beim Straßenfest der evangelischen Studentengemeinde im Juni brachte der Caipirinha-Verkauf Spenden für ein Projekt im brasilianischen Santarém in die Kasse.

Ebenfalls im Juni war das Marktplatzfest der Interkulturellen Begegnung, bei dem sich zahlreiche Eine-Welt-Gruppen aus Bonn präsentierten.

Beim Internationalen Begegnungsfest in der Rheinaue im Juli war das LAZ gemeinsam mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft mit einem Informations- und Getränkestand ebenfalls dabei.

Die 1995 offiziell abgeschlossene Ausstellung "Jugend in Lateinamerika" gehört noch lange nicht zum alten Eisen: So gastierte sie von April bis Juni in der Bruchköbeler Gesamtschule. Ende des Jahres beschäftigten sich die Schüler der Marienschule in Mönchengladbach intensiv mit dem Thema der Ausstellung.

1996 begann das LAZ, interessierte Personen zu Gesprächsrunden einzuladen. Aus den fünf Treffen des Jahres resultierte die Idee, einen aktiven "Freundeskreis" zu bilden, der sich mit Benefizveranstaltungen für das LAZ beschäftigen will.

2. Ausstellung

Am 10. Dezember 1996 eröffneten das LAZ und der Mitorganisator Internationales Kolpingwerk die Wanderausstellung "Mulheres e Mujeres -Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas" in Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn. Die unter der Schirmherrschaft von Bundestagspräsidentin Prof. Dr. Rita Süßmuth stehende Ausstellung fand großen Anklang bei den rund 80 Gästen des Abends, der durch Grußworte von universitärer und städtischer Seite eingeleitet wurde. Musik, zwei Fachvorträge und brasilianischer Caipirinha (Cocktail) rundeten die Vernissage ab.

Das schwache Geschlecht?" – diese Suggestivfrage leitet eines der zentralen Themen der Ausstellung ein – nämlich die Bedeutung der Leistung



Frauenarbeit, wie hier das mühsame Holzholen, wird häufig unterbewertet.

Tópicos Heft 1/1997

DBG & LAZ



Dagmar Schumacher (M) von UNV hielt einen Fachvortrag zum UN-Bericht über menschliche Entwicklung; Barbara Simons, EU-Parlaments-Ehrenmitglied, sprach über die Ergebnisse der Weltfrauenkonferenz. Beide im Gespräch mit Bürgermeister Otto Kranz

von Frauen für die Gesellschaft. Unter dem Oberbegriff "Bei der Arbeit" weisen anschauliche Beispiele und durch Zahlen belegte Exkurse und Grafiken auf den Beitrag der Frauen hin, auf deren Schultern vor in wirtschaftlichen Krisensituationen die Last der Familienversorgung liegt.

Beim Ausstellungspunkt "Leben und Wohnen" lernt der Besucher Frauen und Familien kennen, die in sehr ärmlichen Verhältnissen leben, beispielsweise in den Favelas (Armenviertel) der Großstädte.

Die Bilder und Berichte sind nicht auf Mitleid ausgelegt. Im Gegenteil: Die Frauen hinterlassen vorwiegend einen Eindruck von Stärke, Selbstbewußtsein und Lebensmut.

Der Themenpunkt "Kinder, Kinder" unterstreicht die herausragende Rolle, die Kinder und Familie im Leben aller interviewten Frauen spielen. Er arbeitet aber auch heraus, daß zu frühes Gebäralter und eine unfreiwillig hohe Kinderzahl den Frauen Chancen in ihrem Leben nehmen.

Weitere Themen sind die geschlechtsspezifische Arbeitsteilung bei den brasilianischen Yanomami- und Xavante-Indianern, Frauenrechte sowie Prostitution und Sextourismus.

Die Ausstellung entstand durch das engagierte Mitwirken von Organisatio-

nen in Brasilien, Argentinien, Bolivien, Paraguay und Guatemala, die Fotos von Frauen in Alltagssituationen und schriftlich beantwortete Fragebögen bzw. Interviews auf Kassetten nach Bonn schickten. Zusätzlich sammelte LAZ-Mitarbeiterin Irene Sunnus bei einer vierwöchigen Brasilienreise Ausstellungsmaterialien. Zwei Fachbeiträge entstanden durch die Mitarbeit von Wissenschaftlerinnen aus Bonn (Dr. Elke Löbel: Bolivianischer Bergbau) und Frankfurt a. M. (Sabine August: Indianerstämme und Maniokverarbeitung auf dem Land).

Als Vorbereitung auf die Thematik und bunte Einstimmung in die Ausstellung führte eine Woche vor der Eröffnung das guatemaltekische teatro vivo das Theaterstück "Ixok" (d. h. "Frau" auf Quechua) auf. Durch die Mitarbeit der Menschenrechts-AG des Gastgebers Ernst-Moritz-Arndt-Gymnasium war das Stück gut besucht. Ω

Irmela Plöger Irene Sunnus

Die 56jährige Negeli lebt seit 29 Jahren auf der Straße.



Rita Süßmuth:

Die Last für den Unterhalt ruht auf weiblichen Schultern

Grußwort der Bundestagspräsidentin Prof. Dr. Rita Süßmuth anläßlich ihrer Schirmherrschaft über die LAZ-Ausstellung "Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas".

Als Schirmherrin der Wanderausstellung "Mulheres e Mujeres-Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas" übersende ich meine herzlichsten Grüße.

Weltweit tragen Frauen - so eines der Ergebnisse des UNDP-Berichtes 1995 - über die Hälfte der Gesamtbelastung; sie erhalten dafür jedoch nur ein Zehntel allen Einkommens. In allen Ländern der sogenannten "Dritten Welt" nehmen Frauen durch ihre Arbeit eine Schlüsselposition in der Überlebenssicherung ein. In Lateinamerika verrichten Frauen fast die Hälfte (40 Prozent) aller Arbeiten in der Landwirtschaft. Gerade in Paraguay liegt heute noch die Last für den Unterhalt der Familie und von Haus und Hof auf weiblichen Schultern. Frauen verrichten diese Arbeiten unbezahlt und sind gleichzeitig am deutlichsten von ökonomischen und ökologischen Krisen betroffen. Staatsverschuldung und Sozialabbau trifft sie in ihrer materiell ungesicherten Position am härtesten: Mehr als zwei Drittel der Armen der Welt sind weiblich. Diese Tendenz zur Feminisierung der Armut, die schon auf der Weltfrauenkonfrenz von Nairobi 1985 festgestellt wurde, ist unverändert ein bitteres Fazit des UNDP-Berichtes von 1995.

Gleichzeitig ist eine Tendenz zur Feminisierung der Beschäftigung festzustellen. Der Prozentsatz erwerbstätiger Frauen ist weltweit auf ein Drittel gestiegen. In Brasilien beträgt der Anteil der Frauen an dem im informellen Sektor Beschäftigten sogar über die Hälfte (55 Prozent). Allerdings geht



Prof. Dr. Rita Süßmuth, Präsidentin des Deutschen Bundestages

diese Tendenz weder einher mit einer angemessenen Entlohnung noch mit der Übernahme von Positionen mit Entscheidungsfunktionen; Frauen der Dritten Welt sind vorrangig in Niedriglohngruppen erwerbstätig.

Für die Vermittlung dieser beiden Phänomene der Situation von Frauen in den Entwicklungs- bzw. Schwellenländern hat die Ausstellung "Mulheres e Mujeres" eine gleichermaßen unspektakuläre wie eindringliche Präsentation gefunden. Frauen aus Brasilien, Bolivien, Guatemala und Paraguay kommen hier selbst zu Wort.

Die aus Photos und Texten bestehenden Lebensbilder zeigen die Frauen in einfachen Wohnverhältnissen oder bei der harten Arbeit auf dem Lande, im schlecht bezahlten Job, mit dem sie die Existenz der gesamten Familie sichern. Diese Portraits stellen dabei keine Dokumente des "schwachen Geschlechts" dar, sondern Frauen, die energisch, erfinderisch und phantasiereich Lösungen für die Alltagsprobleme finden.

In ihrer Konzeption unterstreicht die Ausstellung aber auch: "Frauenrechte sind Menschrechte" und damit

die unmißverständliche Feststellung der Vereinten Nationen vom Juni 1993 in Wien, die letztmalig in der Pekinger Erklärung der Weltfrauenkonferenz vom September 1995 bekräftigt wurde. Zu den Menschenrechten der Frauen gehören das Recht auf gleichen Lohn für gleiche Arbeit, das Recht auf soziale Gerechtigkeit, das Recht auf Unversehrtheit der Person und Selbstbestimmung, das im Themenbereich "Prostitution und Sextourismus" als eine der Folgen der weiblichen Armut angesprochen wird, ebenso das Recht auf medizinische Versorgung. Dazu gehört aber auch der uneingeschränkte Zugang zu Bildung und das Recht auf Bildung und Ausbildung als Grundvorraussetzung für eine gute berufliche Qualifikation und die Chance auf bessere Entlohnung sowie das Recht, wegen der Abstammung nicht diskriminiert zu werden. Die Zuerkennung des Friedensnobelpreises 1992 an die Guatemaltekin Rigoberta Menchú für ihre herausragende Rolle als Anwältin der Rechte der Eingeborenen ist ein erstes wichtiges Zeichen und bleibt eine Verpflichtung für dauerhaftes Engagement.

Mein besonderer Dank gilt allen Verantwortlichen des Lateinamerika-Zentrums. Durch die Förderung von Sozialprojekten in Lateinamerika, vorrangig in Brasilien, leistet es einen wichtigen Beitrag zu einer selbstbestimmten und selbständigen Entwicklung der vielen sozial benachteiligten Menschen dieser Länder.

Der Ausstellung "Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas" wünsche ich viel Erfolg.

Lita Lifunt

Tópicos Heft 1/1997

DBG & LAZ

dungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldu

Ausstellung

Vom 16. Januar bis 5. Februar 1997 gastierte die Frauenausstellung im Landratsamt Waiblingen. Landrat Horst Lässing organisierte für den 16. Januar einen Eröffnungsabend mit rund 80 Gästen. Durch sein persönliches Engagement für entwicklungspolitische Themen war hier die Resonanz sehr positiv.

Ebenfalls im Januar hatte die Fraktion der Grünen unter Leitung des Bürgermeisters Dr. Wilhelm Knabe die Ausstellung "Jugend in Lateinamerika" nach Mülheim/Ruhr geholt.

Vom 14. bis 28. Februar 1997 war die Frauenausstellung im Rathaus Montabaur zu sehen; vom 8. März bis 2. April in der Kolping-Bildungsstätte in Soest. Für die Eröffnung in Soest hatte Akademieleiter Dr. Günter Boeken den Internationalen Frauentag am 8. März gewählt.

Anderes

Einen Informationsabend über ein Sozialprojekt der PUC (Pontifícia Universidade Católica) in Rio de Janeiro veranstaltete der LAZ-Freundeskreis mit drei Vertretern der Organisation am 27. Januar, die sich in Deutschland aufhielten. Der Versammlungsraum des LAZ wurde an dem Gesprächs- und Diaabend bei weit über 20 Interessenten schon fast zu eng!

Beim ersten LAZ-Freundeskreistreffen des Jahres 1997 beschlossen die zu der Zeit fünf aktiven Mitglieder eine gezielte Projektplanung von Benefizveranstaltungen für das laufende Jahr.

Zum zweiten Treffen am 5. März fanden sich elf Neuinteressenten ein. Die nächste Runde wurde für den 20. März festgelegt. Weiterhin wurde beschlossen, daß sich der Freundeskreis einmal monatlich, und zwar an jedem drit-

ten Donnerstag im Monat um 20 Uhr treffen will. Das gewählte Lokal ist die "Villa Korsakow", neben dem Bonner Brauhaus "Bönnsch" (Sterntorbrücke 4) gelegen.

Jeder, der Interesse an Entwicklungszusammenarbeit hat, sich engagieren oder aber einfach nur mit Gleichgesinnten gemütlich zusammensitzen möchte, ist bei diesen "brandneuen" Treffen ganz herzlich willkommen!! Wenn Sie uns anrufen oder schreiben, schicken wir Ihnen auch gerne eine Einladung zu, auf der noch einmal weitere Informationen stehen.

Wer an dem Salsa-Kurs teilnehmen will: Bitte schnell melden – er soll bereits Anfang April beginnen! Kursgebühr: ca. 50,– DM für 12 Wochen. Termin und Ort stehen noch nicht fest.

Der Lehrer (Mitglied des Freundeskreises) heißt Björn Preß und hat bereits in Berlin mehrere Salsa- und Merenge-Kurse geleitet. Ω

Jaime Lerner erhält UN-Preis

Der Gouverneur des brasilianischen Bundesstaates Paraná, Jaime Lerner, hat von der Kinderschutzorganisation der Vereinten Nationen, UNICEF, den Sonderpreis "Für Kind und Frieden" erhalten.

Erstmals in der Geschichte des Preises wurde die Auszeichnung für drei Programme gleichzeitig in nur einem brasilianischem Bundesstaat verliehen. Dabei handelt es sich die unter der Regierung Lerner verabschiedeten Programme "Von der Straße in die Schule", "Schutz dem Leben" und "Lehrer an die Universitäten". Die Programme waren von Fachleuten der Kinderschutzorganisation ausgewählt worden. Die Preisübergabe fand im Rahmen einer Feierstunde in der brasilianischen Hauptstadt Brasília statt.

Im Rahmen des Programmes "Von der Straße in die Schule" werden in Zusammenarbeit mit den Stadtver-



United Nations Children's Fund

waltungen des Bundesstaates über 8.000 bedürftige Kinder in staatlichen Schulen betreut und gehalten. Das Programm "Schutz dem Leben" richtet sich an werdende und junge Mütter im Bundesstaat Paraná. Bereits über drei Millionen junge Frauen und über 900.000 Säuglinge profitierten von der staatlichen Schützenhilfe. Dadurch konnte die Kindersterblichkeit in Paraná weit unter den brasilianischen Landesdurchschnitt gesenkt werden. Das Projekt "Lehrer an die Universitäten" sichert die Fortbildung und Oualifizierung von Schullehrern und

garantiert einen einheitlichen Ausbildungsstand der jungen Menschen in Paraná.

Alle Projekte haben Vorbildcharakter für Brasilien und sind herausragende Beispiele für die sinnvolle Verwendung von Staatsgeldern in Entwicklungs- und Sozialprojekte. Der brasilianische UN-Repräsentant, Agop Kayayan, überreichte den Preis, den UNICEF seit 1986 alljährlich verleiht und beglückwünschte die Regierung von Jaime Lerner zu ihrem außergewöhnlichen Verdienst bei der Bekämpfung von Armut und Unrecht. Ω

Autoren dieser Ausgabe:

Vicente José Arioli

Mitorganisator eines Austauschprogramms, durch das brasilianische Nachwuchskräfte Gelegenheit erhielten, die Bundesrepublik Deutschland kennenzulernen. Das Programm wurde vom Bundespräsidialamt initiiert.

Kai Borggrefe

Promotionsarbeit über die brasilianische Außenwirtschaftspolitik während der ersten Vargas-Regierung 1930–1945; u. a. Mitarbeiter der Außenhandelskammer in São Paulo.

Dietrich Briesemeister, Prof., Dr.

Direktor des Ibero-Amerikanischen Instituts Preußischer Kulturbesitz, Berlin.

Hans Joachim Dunker, Dr.

Ehemaliger Generalkonsul der Bundesrepublik Deutschland in Rio de Janeiro, Vizepräsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

Margit Eckholt, Dr.

Lateinamerika-Expertin, Autorin zahlreicher wissenschaftlicher Fachaufsätze zum Thema Lateinamerika.

Barbara Fritz

Volkswirtin und Brasilienspezialistin am Lateinamerika-Institut der Freien Universität Berlin.

Claus Peter Rees

International Consultant, Berlin.

Roberta de Sant'Anna

Fachreferentin für Umweltfragen an der Außenhandelskammer in São Paulo.

Rita Süßmuth, Prof., Dr.

Bundestagspräsidentin, Schirmherrin der Ausstellung "Mulheres e Mujeres".

Achim Wachendorfer, Dr.

Dieter Wurdak

Tópicos Impressum

Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte Zeitschrift für Wirtschaft, Politik und Kultur Eine Publikation der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

Cadernos Brasil-Alemanha Uma publicação da Sociedade Brasileira-Alemã e do Centro América Latina, Bonn Revista de economia, política e cultura.

Gründungsherausgeber:

Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

Herausgeber:

Eylard Freiherr von Roenne Dr. Helmut Hoffmann

Redaktion/redação:

Michael Rose (mr), verantwortlich/responsável Joas Kotzsch (jot), Literatur/literatura & Beratung Vicente José Arioli Irene Sunnus, LAZ/CLA

Adresse/endereco:

Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. Argelanderstraße 59 53115 Bonn / Alemanha

Tel.: 0049 - 2 28 - 21 07 0 0049 - 2 28 - 766 98 65

Dr. Hans Joachim Dunker

Fax: 0049 - 2 28 - 24 16 58 E-Mail: M.Rose@wunsch.com

Übersetzungen/traduções:

Luciana Aguileira Vicente José Arioli

Layout:

factotum, Bonn

Anzeigenannahme: M. Rose

Druck und Versand/Impressão e Distribuição:

Dominicus Rohde Verlag Kewelsstraße 9 66693 Mettlach-Tünsdorf Alemanha

Erscheinungsweise/publicação:

vierteljährlich trimestral

Jahrgang XXXVI, Heft 1/1997 Ano XXXV, Caderno 1/1997

ISSN 0949-541X

Einzelpreis: DM15,- Abo: DM 48,-

preço avulso: R\$ 8,- assinatura: R\$ 27,-

Konten/conta bancária:

Na Alemanha: Voiksbank Bonn Kto.-Nr.: 200 105 3011 BLZ: 380 601 86

No Brasil: Banco do Estado do Paraná Ivete T. Bodaczny Curitíba PR, Agência 262 Nr. da conta: 620 237-4 Fone/Fax: 041-253 11 15 Curitiba - Paraná

Die nächste Ausgabe erscheint im Dezember 1996. Redaktionsschluß für diese Ausgabe war der 20. September 1996

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft. Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben die Meinung des Autors wieder, die nicht mit der der Redaktion übereinstimmen muß. Für unverlangt eingesandte Manuskripte keine Gewähr.

Mit freundlicher Unterstützung der Brasilianischen Botschaft in Bonn Com apoio da Embaixada Brasileira em Bonn

Nós ajudamos - Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. Centro América Latina



ABO-AUFTRAG TÓPICOS

JA, ich möchte Tópicos, Deutsch-Brasilianische Hefte abonnieren.

Den Abonnentenpreis in Höhe von 48,– DM jährlich (inkl. Porto und Mw.St.) habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Deutsch-Brasilianische Hefte (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr. 14.850.614 überwiesen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert (frankiert) an:

Vertrieb Tópicos

Argelanderstraße 59 53115 Bonn Name, Vorname

Geburtsdatum, Beruf

selbständig

Straße, HausNr, Postfach

PLZ, Ort, Zustellpostamt

Land (bei ausländ. Adresse)

Bankleitzahl/Konto-Nr.

Bankverbindung

Beitrag liegt bei

als Scheck

wird überwiesen

Datum, Unterschrift

Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ihre

Ermächtigung zum Bankeinzugsverfahren des Betrags.



ASSINATURA TÓPICOS

SIM, quero ser assinante de Tópicos, Caderno Brasil-Alemanha.

O valor da assinatura anual de R\$ 27,00 (incl. despesas de envio) deve ser depositado na conta de Ivete Terezinha M. Bodacy, Banco do Brasil agência 0009 - 4, nr. 24.546 - 1, Curitiba - Paraná.

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

Vertrieb Tópicos

Argelanderstraße 59 53115 Bonn Alemanha Nome

Data de nasc.

Profissão

autônomo

Endereço

CEP, Cidade

Est., País

Nr. da conta bancária

Agência

CIC

Valor

cheque nominal

depósito bancário

Data, Assinatura

Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.



schon seit Urzeiten schätzen die Sie nennen es Gua-ra-ná, und Wirkung von Gua-ra-ná. Maués Indianer die wohltuende

daß es ihnen schmeckt. trinken, liegt wohl einfach darin, die Brasilianer Guaraná am liebsten Frucht, aber der Hauptgrund, warum ewige Jugend spendet. Sagen und gar den Ruf eines Jungbrunnens, der Im Amazonasgebiet hat Guaraná Legenden ranken sich um diese



Muitos dos produtos que usamos diariamente incorporam um desenvolvimento da Bayer. Mas você não encontrará a nossa logomarca, a "Cruz Bayer", em todos eles.

Entre as nossas atividades está a pesquisa dos sistemas de diagnóstico e dos medicamentos que ajudam a reconhecer e tratar com antecedência, e de maneira eficaz, doenças em pessoas e animais.

Isto também é válido em outras áreas, tais como agricultura, transporte, esporte e lazer, construção civil e em nossa casa. As matérias-primas e os produtos acabados da Bayer são uma valiosa contribuição para a melhoria da qualidade de vida. Isto também se aplica aos desenvolvimentos realizados pela nossa subsidiária Agfa, no campo da tecnologia de informação.

Nossos medicamentos e sistemas de diagnóstico ajudam os médicos, em primeiro lugar, na identificação mais rápida da doença para então tratá-la.

Todavia, nem todos os produtos apresentam a Cruz Bayer, nossa marca registrada. As nossas matérias-primas e outros produtos são essenciais para uma melhor qualidade de vida em muitos outros campos, tais como a agricultura, o esporte e o lazer, a construção civil, o transporte e as tecnologias de reprodução de imagens.

Faz parte dos nossos princípios empresariais básicos o mais elevado grau de segurança na fabricação dos nossos produtos com o objetivo de preservar o meio ambiente e os recursos naturais.

Aproximadamente 143 mil funcionários trabalham em mais de 350 empresas e subsidiárias espalhadas pelo mundo, contribuindo com a sua competência e responsabilidade para atingir todos os objetivos.

Como uma das empresas líderes mundiais do ramo de produtos químicos e farmacêuticos, achamos ser nossa obrigação aplicar a nossa competência científica e técnica, de maneira responsável.

É bom saber disso porque na próxima vez que você encontrar um dos nossos 10 mil produtos, quer eles tenham ou não a logomarca Bayer, o nosso nome sempre estará presente.

Teremos muito prazer em lhe oferecer mais informações. Para isso, queira enviar a sua solicitação para Bayer S.A., Assessoria de Comunicação Social: Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - 04779-900 Tel: (011) 525.5029 / 5030 / 5031- Fax: (011) 541.8930

Competência e Responsabilidade



Se é Bayer, é bom.